... XXVI Rio de Janeiro — Domingo, 4 de Abril de 1937 N.º 9.031

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556, CARIOCA-REPORTER: 23-1090 Redactor-Chefe Carvalho Netto Director-Gerente Octavio Lima

ASSIGNATURAS: Por 6 mezes ... 18$000 Por 12 mezes ... 36$000

...ha de vôo...

Um formoso passaro de aço: avião militar da Força Real do Ar (Inglaterra).

DOMINIO DOS ...CEANOS ...DOS ARES

...DO Santos Du... ...a elevando em Pa... ...s asas frageis da ...moiselle" elevou ... nome do Brasil, ...ava por certo que ...s depois milhares ...derosas se perfila... ...e o ronco dos mo... ...oria uma estranha ...o de paz e de ... céos de todo o

...sso da aviação tem ...tico. Dos appare... ...que Wright, Ble... ...man construiram, ... do feito do brasi... ...nos modernos ...ckhead ou Jun... ...ados em durallu... ...um mundo de dif... ...s motores primiti... ...nachinas de moto... ...am um enorme ...ma força ridicula. ...aravilhas de me... ... meio kilo de pe... ...llo-motor, desen-volvendo potencias que sobem a milhares de cavallos, em um ritmo seguro e imperturbavel.

O homem embriagou-se com sua conquista. Não faltaram prophetas "á la Wells" que predissessem a independencia absoluta da aviação e a morte lenta, mas inevitavel, do navio, do automovel, do carro, da locomotiva. Caminhos aereos. Faceis de conservar, magnificos como resistencia e economia. Todas essas turmas occupadas com pás e com tractores transformados em simples postos meteorologicos, para prever se o tempo está favoravel ao vôo...

Entretanto, apesar de todos os progressos e prophecias, estamos assistindo a uma estranha symbiose entre o avião e o navio. Elles se completam e auxiliam mutuamente nas fainas da paz e da guerra. O correio transoceanico, que atira passaros de aço através

Aviões e navios se completam numa estranha symbiose -- O espirito heroico do nosso tempo

dos céos tormentosos do Atlantico e do Pacifico, tem a seu serviço uma legião de torpedeiros, de navios leves, de avisos, que controlam e auxiliam o vôo. Outros engenheiros preferem collocar em meio da rota os navios-cata-

Por outro lado as marinhas de guerra começam a crear novos typos. A par dos couraçados poderosos, dos cruzadores ultra-rapidos e dos submarinos, começam a surgir os navios porta-aviões. Os convezes largos, verdadeiros campos de pouso, as garages immensas, servidas por elevadores, as officinas perfeitas para reparo dos apparelhos, com motores de sobresalente, com bombas, com metralhadoras, com os grandes tanques de gazolina e oleo, tudo isso se installa e

O porta-aviões "Furious", da marinha ingleza.

pultas, para recolher os aviões em pleno vôo, reabastecel-os e lançal-os de novo aos ares como os homens da Edade Média lançavam as pesadas pedras contra as fortalezas altas e os castellos fechados.

ageita no bojo immenso dos navios porta-aviões, prodigios de macanica e de engenharia naval.

As perspectivas do mundo estão mudadas com o progresso. As velas brancas armadas com a cruz de Christo ou com os leões de Castella ou de Hollanda já não cruzam os mares em busca de novas terras. São agora as torres dos encouraçados e os perfis de menor resistencia dos "liners" poderosos. E, marcando o céo, outróra sulcado por gaivotas, os aviões revoam em esquadrilhas e grupos, em formações caprichosas. Mais adeante os grandes apparelhos commerciaes cortam o céo, solitarios como condores, e mais seguros que as locomotivas nos trilhos de aço. Progresso...

Mas o homem não quiz abandonar o velho companheiro dos tempos heroicos das conquistas. O barco dos "vikings", a galera dos romanos, a caravela dos descobridores do Renascimento, adaptaram-se e transformaram-se dentro das exigencias do progresso. O avião não veiu destruil-as, antes a ellas se alliou, em uma symbiose fecunda, que vem dar maior amplitude e segurança aos vôos transcontinentaes, maior efficiencia e resistencia em caso de guerra.

O engenho do homem uniu o destino do avião ao destino do navio. E esses grandes passaros solitarios, dos ares e das aguas, passaram a viver juntos para as façanhas gloriosas deste seculo, em nada inferiores ás conquistas e ás navegações dos nossos avós da edade heroica ou do Renascimento.

Aviões e navios — unidos para maior efficiencia na paz e na guerra.

...acaba de deixar o seu ninho de aço de complicados mecanismos...

...gigantes da aviação commercial. Aviões ...le dois andares, quadrimotores.

Gigantescos aviões de bombardeio, prodigio de mecanica.

NO TABOLEIRO PRECIOSO DE GENEBRA

GENEBRA, março (De Hugh W. Vaneed, especial para A NOITE) — A Liga das Nações — hoje chamada Sociedade das Nações, ou abreviadamente, S. D. N. — não correspondeu, é voz geral, ao que della esperaram o seu creador, o presidente Wilson, e quantos cooperaram com elle na tarefa, cujos obices surgiram desde logo, de reconstruir a Europa e o mundo depois do pavoroso cataclysma da Grande Guerra. O primeiro golpe serio vibrado contra a instituição foi a abstenção dos Estados Unidos, que se recusaram a tomar parte nella, como em geral a prender-se a qualquer organismo que importe compromissos com as interminaveis questões do Velho Continente.

Longos annos se passaram sem que a Sociedade saisse do terreno das especulações quasi-metaphysicas em torno do ideal de paz ou da preparação de conferencias e congressos, tratados e convenções, de que pouco mais se tirou do que a Repartição do Trabalho.

Quando a Sociedade tentou exercer as suas funcções; essenciaes talvez, de mantenedora da ordem, do respeito aos tratados e da autonomia das nações, é notorio que beirou o desastre irremediavel.

No caso da China, nada conseguiu que satisfizesse os seus intuitos, e perdeu a collaboração do Japão, que della se afastou e afastado se mantem até agora. Outras nações, entre as quaes o Brasil, já-lhe viraram as costas, e nem por isso se sentem peor do que antes.

A questão da Ethiopia é de hontem, com o seu ruido, as suas ameaças e os seus lances espectaculares. Não é aqui o logar para rememoral-a, mas ficou a impressão de que a Liga vive sempre repartida entre os appellos dos que invocam o respeito de suas origens e as inhibições impostas pelas contingencias do momento. Tem-se a impressão de que ella se move continuamente entre filas cerradas de bayonettas, que lhe cortarão as carnes se não fôr sufficiente o cuidado.

Discutida, abandonada, arranhada em seu prestigio, a Sociedade ainda resiste, porém, e resiste dentro de uma imponencia que a muitos talvez pareça excessiva em relação aos resultados obtidos. E' um logar magnifico para que os homens de Estado, os diplomatas, os jurisconsultos de todos os pontos do mundo dêem vasão á sua cultura tão laboriosamente accumulada como profundamente alicerçada. Mesmo quando nada de pratico se consiga, os debates no seio da Assembléa e do Conselho têm o seu interesse, o seu sabor, como um bello torneio á moda antiga. Esgrimistas de argumentos subtis, como Madariaga, silenciosos gladiadores como Anthony Eden, cavalleiros andantes como Paul Boncour e Briand, e estrategistas de movimentos compactos e arrasadores, como os que obedecem ao mando tonitroante do "Duce" — toda especie de lutadores têm surgido e brilhado no scenario magnifico de Genebra.

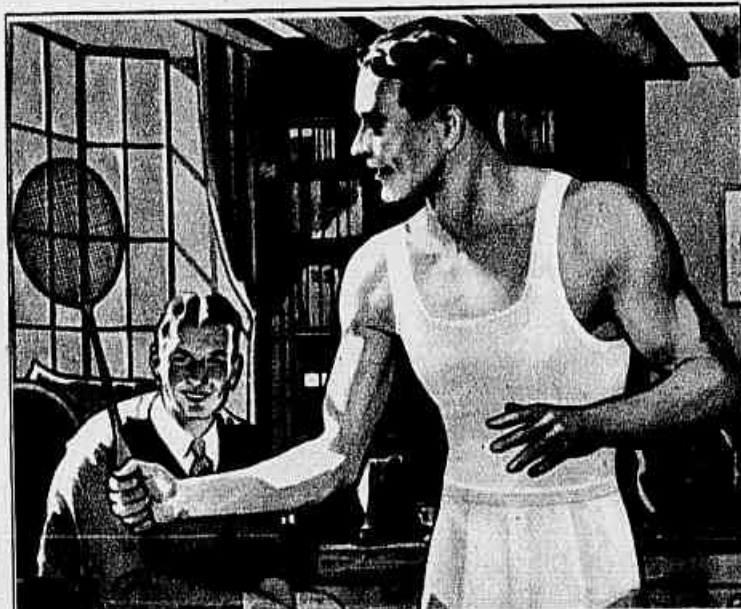
A velha cidade suissa, tão quieta, de uma tão suave belleza á margem do lago Lemano, passou a constituir um ponto de encontro para todo o mundo. Politicos, diplomatas, escriptores, jornalistas, cinematographistas, e até espiões e aventureiros internacionaes lá se dão "rendez-vous". Nos hoteis, nos cafés e nos restaurantes, tanto quanto nas sédes das repartições da Sociedade, agita-se continuamente a multidão de homens e mulheres de todas as raças e todas as qualidades, desde o ideologo que as prodigiosas alturas alpinas collocam mais proximo do céo, e da lua, até o perigoso chantagista á procura de documentos secretos ou de algum rastro que de uma hora para outra lhe traga a fortuna cobiçada, como os cobiçados prazeres que [...] panham: Monte Carlo [...] casino, Paris, o "ski" [...] naltos de gelo, Nova [...] Atlantico...

Por falta de casa [...] a S. D. N. deixará de [...] a missão que sonha[...] ella os fundadores. [...] novo palacio está [...] — uma construcção [...] ca que substitui a [...] de que a cidade de [...] dedicou á memoria [...] drow Wilson. E' um [...] de linhas simples, [...] der a imponencia de[...] gnidade do instituto [...] commodações inter[...] excellentes, e até su[...] Cada um dos paizes [...] centes á Sociedade [...] qualquer coisa de [...] deiramento, nos [...] nos mosaicos, nos vi[...] tapeçarias, nas deco[...] nas mil obras de [...] lembram ao visitante [...] gens distante que [...] gam a sua sorte no [...] leiro luxuoso.

Novo palacio da Liga, cuja construcção terminou ha pouco.

Correspondentes da imprensa estrangeira numa das vastas galerias.

O antigo pal[...]

Detalhes da decoração do novo palacio no trecho dedicado á Hespanha.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTE E TECHNICA EM PARIS

GMENTA em todo o mundo o interesse em torno ame que será a ção de Paris este reflectindo a arte echnica na vida na.

a imprensa univem demonstran a maior minucia alhes, o que será emonstração exnaria de quanto ito humano conaneamente realisa nos dominios vastissimos e surprehendentes da arte e da technica — essas duas forças creadoras e realisadoras, sob cujo imperio o espirito se aperfeiçôa e os paizes se engrandecem.

A Exposição Internacional de Arte e Technica de Paris, a inaugurar-se brevemente, será um acontecimento internacional, contando com a adhesão de quasi todos os paizes.

O titulo "Arte e Technica" escolhido pelo Conselho Superior da Exposição crystallisa a idéa dominante da grande manifestação mundial, que será o maior testemunho do progresso moderno, um evidente balanço do adeantamento da geração actual no terreno artistico, industrial e scientifico e das conquistas do pensamento nesta hora dynamica dos povos.

As perspectivas mais assombrosas devem ficar aquem do que constituirá a Exposição, pela grandiosidade das suas realisações. Será um mundo fantastico, erguido na Cidade Luz por technicos e operarios de todo o mundo e que reterá a admiração dos povos deante da espectacular realidade.

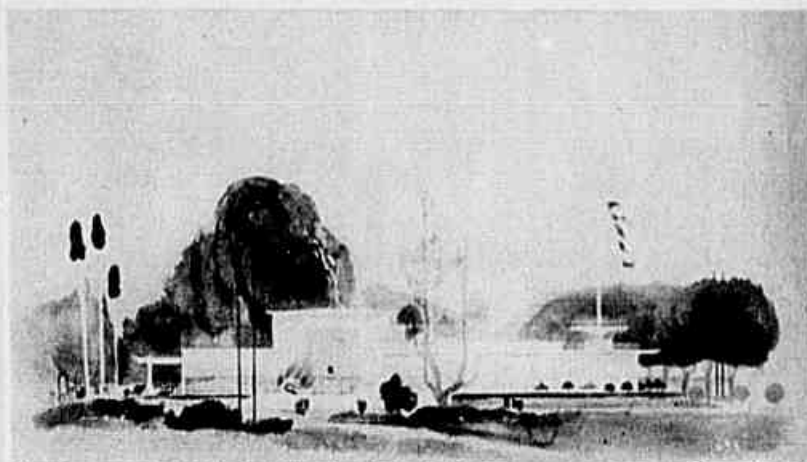
E o certame não será sómente um motivo de emoção e de agrado dos olhos, mas um universo de ensinamento, que muito aproveitará ao progresso moderno, cuja grandeza a Exposição condensará.

Ruas, jardins, grupos de edificios, decorações, adornos, modas, sports, artes, sciencias, tudo será exhibido em construcções especiaes, além dos objectos que serão expostos. A electricidade terá a sua coparticipação saliente no certame.

Pavilhões industriaes, representações das colonias francezas, palacios, festas excepcionaes, conferencias, edificios das representações estrangeiras, um cem numero de motivos chamam a attenção para a Exposição de Arte e Technica, que ficará memoravel nos annaes dos certames mundiaes.

A França nada poupou para o exito sem egual da Exposição, para a qual as nações já enviam as suas delegações especiaes e cujo proveito se reflectirá no adeantamento material e cultural dos povos.

Uma visão da Torre Eiffel, entre dois pilares de uma porta monumental da Exposição de Arte e Technica.

O trabalho de construcção de um dos pavilhões do certame.

Modelo do Palacio da Imprensa no grande certame de 1937.

O Pavilhão da Juventude na Exposição.

Baixos relevos da fachada do Pavilhão Portuguez no certame, representando Luiz de Camões.

Ponte sobre o Sena para facilitar o trafego, durante a Exposição.

"Maquette" geral da Exposição.

UM BELLO EXEMPLAR APRESENTADO NUMA EXPOSIÇÃO AGRICOLA E CAVALLARIA DE [illegible] LINCOLN, LONDRES.

UM ESPECIME DA RAÇA DE ROW LANE, LONDRES, SABE BOCEJAR MELHOR DO QUE MUITA GENTE E, QUANDO RI, SABE RIR TAMBEM.

ESTE E', VERDADEIRAMENTE UM OPTIMO EXEMPLAR DE CAVALLO DE RAÇA, GIGANTESCO, IMPONENTE. CHAMA-SE "ROUGHROOD LADY GREY" E TALVEZ O MAIOR CAVALLO DO MUNDO CONTEMPORANEO.

A'S VEZES, O CAVALLO ANONYMO FICA LIGADO, NO BRONZE, Á GLORIA DO HEROE A QUEM PERTENCEU, COMO AQUI SE VÊ, NO MONUMENTO A OSORIO.

NOSSO AMIGO O CAVALLO

Ingratidão dos tempos modernos — Puros sangu[es] e cavallos vulgares — A hierarchia existente ent[re] os bucephalos — Historia de cavallos historic[os]

O cavallo merece um elogio á altura dos seus merecimentos. Animal domestico producto da domesticação dos aryanos, elle mereceu as honras que lhe foram feitas em éras passadas. E não merece o pouco caso das éras presentes.

Como o cão, é um amigo fiel do homem desde que sua amizade seja correspondida á altura. E' o heroe unico das grandes cavalgadas de éras priscas, o unico vencedor das batalhas da Edade Media. Um grande guerreiro e um grande cavallo. Não havia grande guerreiro que não se mostrasse no lombo de um grande cavallo. Nem grande cavallo que não tornasse o dono um grande guerreiro.

Mas existem differenças mesmo entre irracionaes. Os cavallos se dividem em varias categorias. Ha os que tiveram a mercê de nascerem puro-sangues. Cavallos de raça. Senhores do reino cavallar. Ha os outros, os rusticos, os pobres coitados. Os servos da hierarchia cavallar.

O cavallo tem a sua historia. Tem a sua epopéa. Tem a sua biographia collectiva. Hoje em dia a raça apenas é admirada nas raias do Derby ou pelas redeas dos artistas de cinema. Os bucephalos dos soldados de nossos dias estão geralmente aquem de uma gloriosa arvore genealogica. O cavallo é o cavallo. Deixou de ser o antigo bucephalo de grata memoria.

Muitos animaes ficaram gravados na historia com letras de ouro. O celebre bucephalo de Alexandre da Macedonia ganhou uma estatua no tempo de Caligula. Murat elevava o cavallo a primeiro ajudante nas batalhas. O proprio Napoleão raramente é imaginado sem o seu cavallo branco que muita gente andou dizendo ser uma egua. Seria fastidioso narrar toda a epopéa da raça cavallar. Ella é tão grande que seus écos chegaram até á época contemporanea

PROMPTO PARA A CORRIDA E PARA SER PILOTADO POR UMA LINDA "JOCKEY".

sem uma falha. O cavallo cobriu todo o Un[...] sua sombra. E debaixo dessa sombra viv[...] vallos. Mas estes são incomprehendidos nu[...] elles tentam glorificar desconhecendo o terreno.

Não ha mais cavallos. A raça foi degenerando. Raramen[...] dores podem encontrar uma boa estampa entre os rocina[...] nos. Poucas raças puro-sangue têm o mesmo sangue impetu[...] antepassados. Tudo se modificou com a modificação do am[...] se encontra um bom exemplar na Inglaterra, outro na Fra[...] America... As raças se tornaram rachiticas.

GENERAL FLORES DA CUNHA STEVE HONTEM NO RIO NEGRO

governador gaucho fez-se acompanhar do embaixador Oswaldo Aranha do sr. João Carlos Machado -- A' sahida, todos estavam sorridentes...

ENDEU-SE A TERRA EM PORTUGAL

STRANHO PHENOMENO GEOLOGICO -- PELAS ENORMES BRECHAS BERTAS NO SOLO JORRARAM IMPETUOSAS TORRENTES D'AGUA

A, 3 (U. P.) — O "Diario de " informa que na fazenda do uel Loureiro da Fonseca, con- do registo de propriedade ur- conselho de Baião, situada na São Thomé e Covellos, ouvi- stranhos ruidos subterraneos. A superficie do terreno cobriu-se de bolhas, as quaes impulsadas por violenta força, lançaram-se, animadas de extraordinaria acceleração, a algumas centenas de metros d distancia, arrastando e destruindo vinhas e muros que cercavam a propriedade. No local abriu-se uma enorme brecha de quarenta metros de diametro por seis de profundidade por onde surgiram, durante mais de noventa minutos, abundantes torrentes d'agua que, impetuosamente, levaram a grande distancia os destroços causados pelo estranho phenomeno. Este muito se assemelhou a um abalo seismico que poderia ter alcançado graves proporções. Em consequencia das torrentes d'agua houve aglomeração de cascalho e terra de alluvião que obstruiu durante algumas horas a estrada geral. Brigadas de operarios limparam, logo após, a estrada para não ficar impedido o transito de vehiculos.

A fazenda do Sr. Manuel Loureiro da Fonseca soffreu bastante, sendo as arvores arrancadas e ficando destruidas as taipas que a cercavam. A torrente d'agua chegou até os extensos cultivos do lavrador Luiz Pinto de Almeida. As fazendas da Sra. Maria Azevedo Leme e do Sr. Reinaldo Monteiro Bastos ficaram parcialmente innundadas.

Segundo informa "O Seculo" na propriedade de D. Victoria no povoado de Mortal, parochia de Santa Cruz do Douro registou-se um phenomeno analogo, causando graves prejuizos.

O estranho phenomeno que provocou grande sensação, attrahiu ao local muito povo. Desconhece-se a causa scientifica do phenomeno geologico que originou tanto alarme entre os habitantes das redondezas.

Que é o seu dinheiro comparado com a sua vida?»

ameaçadora missiva que recebeu Anna May Wong

LOS ANGELES, 3 (U. P.) — A artista chineza Anna May Wong partiu desta cidade, sob a protecção de uma forte escolta policial, por motivo de ter recebido uma segunda carta, em que a famosa artista da tela é ameaçada de morte. E' o seguinte um trecho da carta recebida pela senhorita Anna May Wong: "V. ainda não está em segurança. Que é o dinheiro para V. comparado com a sua vida?"

Anna May Wong

SENSACIONAL ENCONTRO

General Flores da Cunha

noticia sensacional en- ntem á noite, a cidade, bjecto de commentario as rodas. Pelo "terras- cafés e restaurantes lere a nova de que ás o general Flores da avia subido para Petro- e encontrava no Rio m conferencia com o e Getulio Vargas. o mundo politico nenhuma noticia podia ter no momento maior significação que essa, sabido como era que desde muito as relações de cordialidade entre ambos estavam algo estremecidas em consequencia dos factos politicos que nunca chegaram a ser devidamente conhecidos do grande publico.

Nas circunstancias que o paiz atravessa, com o problema da

(CONTINU'A NA 2ª PAG.)

A cultura do algodão na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — Os jornaes assignalam o desenvolvimento da cultura do algodão na provincia de Corrientes, que em 1935 tinha 25.000 hectares de terras cultivadas e em 1936 50.000.

A provincia tem ainda mais oito milhões de hectares aptos para a cultura.

POR CAUSA DE UMA BELLA HINDU' DE 14 ANNOS

LONDRES, 3 (Havas) — A Agencia Reuter informa, em despacho de Nova Delhi, que as tribus hostis do Waziristan voltaram ás actividades subversivas em consequencia dos boatos que exaggeravam as perdas britannicas no combate de segunda-feira passada. Annuncia-se que o fakir Ipi, chefe dessas tribus estava disposto a entrar em negociações.

A causa dos conflictos tem sua origem no rapto de uma bella hindu' de 14 annos, que se tornára esposa de um mussulmano. Com a intervenção das autoridades, os mussulmanos allegaram que essa moça havia deixado o seu lar por se ter convertido ao islamismo.

OUTONO

Ce soir, tout va fleurir: l'immortelle nature
Se remplit parfums, d'amour et de murmure
Comme le lit joyeux de deux jeunes époux.
(MUSSET)

QUEM diz que no Brasil não ha estações — e quanta gente o diz — nunca viveu os dias suaves deste preludio de outono carioca.

Não assistimos, é verdade, a resurreição da terra dentre o sudario da neve. Mas, fugindo á canicula exhaustiva, podemos emfim respirar depois que as grandes chuvas do fim do estio accendem sorrisos verdes na vegetação resequida.

Ha flores no tapete lavado das encostas e os rebentos vestem os ramos que se balançam no ar purificado. Roxas quaresmas da serra e lyrios brancos da baixada, mil especies se desatam na graça da renovação. E' mais alto o céo, mais diaphano; o luar tem mais scismas e as constellações se descobrem mais nitidas. Nestas manhãs de incomparavel transparencia e nestas noites indecisas é bom viver sem a sensação do que fica para traz e do que falta — viver como vivem os felizes.

*

Todos os recantos da cidade conhecem a transformação: não só os bairros das bellas avenidas, tambem o mais longinquo suburbio de tranquillas perspectivas têm nella a sua parte. Das velhas chacaras vem aquelle perfume da terra, humido e fecundo, que nos é tão caro como que se derrama dos jardins floridos, e cada um póde ter o seu momento de intimidade e confidencia com a natureza.

De certo, é a época que inspirou esse orgulho feito de ingenuidade com que classificámos a terra em que vivemos. Que nos critiquem os que gostam de pesar, com uma circumspecção anti-tropical, o conteúdo das palavras: nada nos tira a certeza de que o sol, em sua ronda, não illumina lugar mais bello, nem tão bello.

Assim tambem nos fala abril, o risonho abril que, para Vicente de Carvalho,

— "*...sorrindo em flôr pelas [montanhas,*
nadando em luz na oscillação das [ondas,
desenrolava a primavera de ouro."

Sem duvida, o poeta das marinhas commettia o erro de vêr em abril a primavera, que apenas começa em setembro nesta metade do globo: mas que necessidade têm os poetas de saber cosmographia?

Souza Reis.

Campeão do copo

FLORENÇA, 3 (U. P.) — O mais decidido amigo do copo neste região, o velho Natale Ferri, com a edade de 67 annos, foi condemnado a seis mezes de cadeia por embriaguez.

Com esta, são cincoenta e uma vezes que o "recordman" Natale faz uma temporada de seis mezes na prisão, desde que aprendeu como se emborca uma garrafa.

Queriam envenenar os filhos do patrão!

BELLO HORIZONTE, 3 (Da Succursal d'A NOITE) — O delegado conversava com alguns collegas na delegacia, quando surge á porta do seu gabinete um homem ainda moço, trazendo a physionomia pallida e os cabellos caídos sobre a testa.

Sem esperar que lhe fosse perguntado o motivo daquella visita brusca e inesperada, o homemzinho foi logo dizendo:

— Sr. delegado! Tentaram envenenar os meus cinco filhos!

Os que se achavam presentes áquella hora na delegacia não puderam reprimir um movimento de espanto.

O delegado aconselha-o a que se acalme e que relate detalhadamente o caso.

O Sr. Luiz Rochilin começa, então:

— Resido com minha familia á rua Bahia n. 516. Ha tempos a minha senhora contratou duas empregadas, de nome Lourdes e Maria, para tomarem conta dos meus cinco filhos, que se chamam Anninho, Benjamin, Rachel Salomão e Mendel.

A minha senhora costumava sair para fazer algumas compras, deixando as creanças entregues aos cuidados das duas empregadas.

Como de costume, a minha senhora

(CONTINU'A NA 2ª PAG.)

Pediu ao amigo que o auxiliasse a matar-se!

Mas, ao vel-o enterrar o punhal no peito, o outro fugiu

BELLO HORIZONTE, 3 (Da succursal d'A NOITE) — O Hospital de Prompto Soccorro, valvula obrigatoria da maioria das tragedias, raramente se emociona com os acontecimentos mais sensacionaes. O pessoal que ali trabalha, pela força do habito, está como que vaccinado contra as emoções. Entretanto, o facto que, hoje, occorreu naquella casa, causou uma sensação extraordinaria. O primeiro homem que teve os seus nervos estremecidos foi o telephonista. Estava elle tranquillamente no seu posto, quando lhe surgiu pela frente um individuo pallido, maltrapilho, com as vestes tão esfarrapadas, que se poderia dizer — estava seminu'. Com ambas as mãos no peito, parecia querer occultar alguma coisa. Espantado, o telephonista verificou que, através dos dedos do estranho mendigo, escorria sangue. E, com maior espanto ainda, viu o cabo de um punhal mergulhado na carne! O mais extraordinario daquella scena era a cara do homem — uma mascara indefinivel. Não demonstrava o menor soffrimento. Assustadissimo, o rapaz correu a dar alarma. Veio o medico de serviço, vieram enfermeiros e funccionarios curiosos. O homem se deixou arrastar para a sala de curativos, onde lhe retiraram a lamina do peito e lhe prestaram os soccorros de que necessitava. Depois de medicado, o ferido mysterioso falou.

Joaquim Moraes Soares é o seu nome. Queria morrer. A vida não lhe interessava. Por que? Não disse. Qual a sua profissão? A essa pergunta, elle se limitou a olhar as proprias vestes, como a indicar que ellas proclamavam bem alto a sua miseria. Depois, franzindo a testa e mostrando o seu primeiro signal de descontentamento, disse que fôra victima da deslealdade de um amigo. E, entre a surpresa de todos, contou que pedira a um homem da sua inteira confiança, que o auxiliasse a matar-se. Elle concordara, promettendo-lhe que acabaria de enterrar o punhal no seu peito. Confiante, metteu a metade da lamina na carne. Mas, o tal amigo, horrorisado, fugira. E elle, decepcionado com aquella falta de palavra, fôra buscar soccorro na Assistencia...

A policia tomou conhecimento desse estranho caso e abriu inquerito para apural-o.

ATAQUE ESMAGADOR!

tropas do general Mola investem furiosamente contra a Biscaya -- A maior exhibição de forças aéreas de toda a guerra

RA FRANCO-HESPANHO- rison Laroche, correspon- nited Press) — O ataque desfechado pelas forças do lio Mola contra a pequena utonoma basca, continuou xtraordinaria ferocidade e, incidentalmente, deu motivo á maior exhibição de forças aereas até hoje presenciada na guerra civil que ensanguenta a Hespanha desde julho do anno ultimo.

Hontem, á tardinha, uma esquadrilha rebelde voou pela primeira vez sobre Bilbao, mas não arremessou bombas, limitando-se a deixar cair folhetos informando a população acerca do "irresistivel progresso" feito pelas tropas rebeldes e concitando os bilbaínos a se renderem para evitar não somente maior numero de victimas como tambem posteriores represalias.

As cidades de Durango, Elorrio e Marquinha, que estão literalmente em frangalhos, após os bombardeios aereos, foram durante todo o dia os alvos de um violento fogo da artilharia. A primeira daquellas tres cidades é de importancia vital para os rebeldes, de vez que forma o eixo do movimento giratorio que elles pretendem realisar e que lhes daria o dominio absoluto da estrada que desce do valle a Bilbão.

Reiniciando a sua actividade, nos ultimos dois dias, os rebeldes estão hoje mais ou menos com o contrôle integral da provincia de Victoria, da qual elles expulsaram os governamentaes para a Serra Gorba. Alguns dos pincaros a oéste de Ochandiano já se encontram em poder das forças do general Mola, ao passo que outros a leste daquella cidade serão provavelmente conquistados, razão pela qual as fontes de informações rebeldes confiam em que a quéda de Ochandiano está imminente e lhes permitte a pos-

(CONTINU'A NA 2ª PAGINA)

s grandes «batalhas» no ether

(Telegramma na 2ª pagina)

Gryphos

EXAME PRE-NUPCIAL

Foi promulgado na Argentina o decreto que torna obrigatorio o exame pre-nupcial. O assumpto já tem sido ventilado varias vezes entre nós. Autorisadas opiniões foram divulgadas, defendendo a importante medida de defesa da raça. Mas, tudo não passou de actividades theoricas, permanecendo o problema em equação, insoluvel.

E' possivel que agora, com o exemplo argentino, o caso venha a ser encaminhado para rumo positivo e alcance o ponto de realisação desejado.

Em paizes de formação ethnologica precaria como o nosso, todas as medidas de defesa eugenica deveriam ter acolhida immediata, dentro de um sentido pratico, acautelando-se, dessa maneira o futuro da nacionalidade no que ella tem de mais precioso.

Ao Parlamento incumbe resolver quanto antes a importantissima questão. O momento é opportuno.

"Dom Vital", na serie dos "Grandes Mortos"

Promovida pelo ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, realisar-se-á, na proxima quarta-feira, dia 7, ás 17 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, a annunciada conferencia do senhor Jorge de Lima, sobre a vida e a obra de Dom Vital, na série dos "grandes mortos", que o ministerio iniciou no anno passado, como culto ás grandes figuras do Brasil. A conferencia será publica.

Sementes de trigo para os agricultores gaúchos

PORTO ALEGRE, 3 (Havas) — A Secretaria da Agricultura distribuiu 200 saccos de sementes de trigo entre os agricultores do municipio de Erechim.

Ataque esmagador!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

se de um utilissimo centro de operações que domina a estrada da montanha que se encontra na extremidade do valle.

Os aviões rebeldes mostraram-se activissimos na manhã de hoje ao longo da frente de Alava, onde algumas esquadrilhas bombardearam e dispersaram columnas de reforços governistas procedentes de Bilbáo, as quaes estavam tentando concentrar-se por detrás das posições ameaçadas de Gorbea.

Os ultimos informes rebeldes revelam que elles já attingiram com bastante antecedencia, todos os objectivos visados em seu avanço.

Em relação á frente de Santander, os rebeldes annunciam tambem que os seus esforços foram coroados de exito nas proximidades de Lorilla, acrescentando terem expulso os governistas das trincheiras de primeira linha, nas quaes fizeram algumas centenas de prisioneiros.

Não obstante, as autoridades bascas continuam a negar que os rebeldes tenham feito progressos de qualquer valor real, e classificam de "posições sem importancia" as que aquelles conquistaram.

O presidente do governo Euzcadi recebeu hoje a visita do Dr. Helwett Johnson, deão de Canterbury e Miss Monica Whatley, membros da delegação religiosa ingleza que presentemente percorre a Hespanha. Os delegados religiosos foram conduzidos á cidade de Durango, tão furiosamente bombardeada pelos rebeldes e onde duzentas pessoas perderam a vida.

Relativamente ao "front" ao sul de Cordoba, os governistas informam que continuam a avançar na direcção de Andujar. Na parte sul do sector de Pozo Blanco avançaram — segundo affirmam — em uma profundidade de oito kilometros rumo a Villa Haria, assim como occuparam a costa de Buena Vista.

A columna governista que opera nas immediações de Penarroya, attingiu — segundo consta — o cume do Monte Alcornoquilla, situado perto de Cabeza de Mesada. A occupação desta posição permitte aos republicanos o dominio do entroncamento rodoviario Hinojosa - Belmez e Pennarroya - Pozo Blanco.

Foi annunciado ainda que os rebeldes já começaram a evacuação de Pennarroya, cidade bombardeada violentamente pela aviação governista, nas primeiras horas da manhã de hoje.

As actividades bellicas foram hoje um tanto retardadas pelas chuvas torrenciaes que cairam durante toda a noite ultima e tornaram intransitaveis as estradas.

Registaram-se alguns encarniçados combates em Querta de Calatrava, onde os rebeldes occuparam posições bem fortificadas e das quaes sómente após algumas horas foram expulsos pelos governistas. Segundo consta, foram consideraveis as baixas de ambos os lados, por occasião desta luta.

As fontes governistas calculam em vinte kilometros o avanço realisado hoje por suas forças destacadas nas frentes de batalha meridionaes.

Homenagem ao Dr. Cezar Magalhães

Dr. Cezar Magalhães

Será homenageado hoje, por motivo do seu anniversario natalicio, o doutor Cezar Magalhães, conhecido cirurgião e ex-deputado federal pelo Ceará, que aqui no Districto Federal grangeou grandes sympathias. Essa homenagem é promovida por seus amigos e correligionarios, que terão ensejo de demonstrar ao Dr. Cezar Magalhães o apreço e a consideração que desfruta no seio da nossa sociedade.

Cynara Rios -- a mais joven estrella da Radio Nacional

A "GAROTA REVELAÇÃO" FOI BAPTISADA POR PROCOPIO FERREIRA E GILDA ABREU

Garota Revelação, essa garota encantadora, que foi, mesmo, uma bella revelação no "broadcasting" carioca, já está baptisada. Agora, ella se chama Cynara Rios, conforme quer a maioria dos seus "fans". O plesbiscito que se promoveu para a escolha do seu nome artistico resolveu a difficuldade que ella mesma encontrava para se baptisar. Cynara Rios. E' um nome suggestivo, que, na sua euphonia, já nos diz muita coisa dessa creaturinha interessante, que tão rapidamente conquistou os radio-ouvintes da cidade e do paiz. Procopio Ferreira e Gilda de Abreu foram os padrinhos da caçula da Radio Nacional. O grande actor patricio fez um discurso cheio de verve, em homenagem á estrella que, hontem, ganhou um nome bonito como ella e sonoro como a sua deliciosa voz. A gravura acima nos mostra o padrinho, no momento em que semeava o riso pela assistencia, falando ao microphone da PRE-8, tendo ao lado Cynara Rios e Gilda de Abreu.

O sensacional encontro

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

successão a bater á porta, não é possivel negar-se o alcance e o effeito desse encontro que, além do mais approxima de novo dois homens eminentes, filhos do mesmo Estado e que sempre estiveram unidos em lutas passadas de maior repercussão nacional.

A reportagem d'A NOITE, em Petropolis, posta de sobreaviso, pôde constatar que o general Flores da Cunha, acompanhado do embaixador Oswaldo Aranha e do deputado João Carlos Machado, chegára ao Rio Negro ás 21 e 45, tendo durado a conferencia com o presidente Getulio Vargas até ás 23 horas e meia.

Ao sahirem do palacio procuramos colher algumas informações sobre a visita. O general Flores da Cunha tinha a physionomia sorridente. Seus companheiros mostravam-se egualmente satisfeitos. O nosso photographo conseguiu um flagrante dos visitantes.

Quanto a declarações dissenos o Sr. Oswaldo Aranha:

— Contente-se com a photographia.

— Opportunamente direi alguma coisa, accrescentou em resposta a um nosso appello pessoal, o Sr. João Carlos Machado.

Desse modo os dois amigos do governador do Rio Grande o defenderam de nossa justa curiosidade...

Deixando o Palacio encaminharam-se os tres para um restaurante onde jantaram. Ahi veiu encontral-os casualmente o senador Jones Rocha que fôra a passeio á cidade serrana, e que se juntou ao grupo e logo a seguir o Sr. Annibal Loureiro, politico gaucho a quem o general Flores abraçou effusivamente.

A palestra que se iniciára entre os tres proceres riograndenses com visivel mostra de satisfação proseguiu no mesmo tom com a chegada dos dois amigos.

Pouco depois das 24 horas o general Flores em companhia dos Srs. Oswaldo Aranha e João Carlos Machado, desceu de automovel para esta capital.

Queriam envenenar os filhos do patrão!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

precisou ausentar-se hoje, de casa, deixando Lourdes e Maria vigiando as creanças.

Por outro lado, tive necessidade de voltar mais cêdo do meu trabalho e quando cheguei á sala de jantar, encontrei as domesticas querendo que as creanças ingerissem um liquido.

Com a minha chegada, deixaram os copos cair ao chão e fugiram, apavoradas, pela porta da rua.

Percebi logo que se tratava de algo mal. Immediatamente comprehendi o alcance de tudo. As malditas empregadas queriam que os meus filhinhos bebessem soda caustica.

A autoridade ouviu, calada, toda a historia daquelle homem. Parecia que aquillo tudo que elle acabára de dizer não passava de méra fantasia do seu cerebro.

Comtudo, o delegado quiz apurar o que de verdade havia naquillo tudo e dirigiu-se para a casa da rua Bahia, 516. Em lá chegando, constatou, que existia, de facto, grande quantidade de soda caustica nos copos destinados aos filhos d oSr. Luiz Rochilin.

Foram postos innumeros investigadores no encalço das empregadas, as quaes continuam até agora foragidas. Permanecem desconhecidos os motivos que levaram as domesticas a forjarem o tenebroso plano.

A Associação Commercial de Funchal vae homenagear a Missão Portugueza do Brasil

LISBOA (Março) (Serviço especial d'A NOITE) — A Associação Commercial de Funchal prepara-se para homenagear a Missão Portugueza do Brasil, offerecendo-lhe carinhosa recepção e acompanhando-a até esta capital, onde adherirá ás homenagens que a Associação Commercial de Lisbôa vae prestar aos membros da referida missão.

Em sua ultima reunião, que foi presidida pelo Sr. Roque da Fonseca, a Associação Commercial desta capital tomou conhecimento de uma communicação da Bolsa Commercial de São Paulo, sobre os diversos typos de algodão brasileiro, e tratou da missão commercial portugueza que visitará o Brasil, deliberando-se que os seus delegados sejam pessoas conhecedoras dos diversos aspectos do intercambio de commercio luso-brasileiro.

Foi uma nuvem negra que passou...

Recuperando a liberdade, Malaga trabalha para a felicidade da Hespanha

MALAGA (Correspondencia especial para A NOITE) — Depois de oito mezes de verdadeira escravidão, em que vivemos sob o guante feroz do communismo, já podemos, afinal, respirar livremente. A entrada triumphal das tropas do general Franco nesta cidade marcou o fim de uma tyrannia, na qual a ambição, o odio e o desvario se ajustaram numa trilogia diabolica, fazendo-nos conhecer o incrivel em materia de violencia e arbitrariedade. O exercito libertador, recebido pela população local como a propria felicidade, não encontrou, por parte dos vermelhos, a menor resistencia, nos ultimos dias que precederam a tomada da cidade. Impeccavelmente organisada, a columna victoriosa avançou mais de trezentos kilometros em quatro dias! Foi uma arremettida brilhante, esmagadora.

Os nacionalistas chegaram quando as ultimas reservas de resignação popular pareciam esgotadas. Já não se podia supportar por mais tempo o regime que ennegreceu uma longa época na vida de Malaga. Matava-se pelo prazer de matar. Impunham-se os mais terriveis martyrios apenas para ostentação de força. Sem a menor garantia, cada hespanhol, esperava, a todo o instante, a sua vez de contribuir com o seu quinhão de sacrificio. Felizmente, a redempção chegou. A Frente Popular, de sombria memoria, foi uma nuvem negra que passou. Estamos livres. O governo nacionalista restituiu a liberdade ao povo desta grande cidade. Hoje, recuperando o rytmo de progresso, que nos animava, vamos trabalhando, estimulados por novas energias, esperançados de assistir, em breve, á completa libertação da patria.

As grandes «batalhas» no e[ther]

PARIS, 3 (U. P.) — As maiores batalhas da guerra civil hespanhola travam-se no ar e as mais assignaladas victorias foram obtidas no espaço e o numero de baixas até agora registado foi mais elevado nas alturas que em terra.

A maior parte dos combates desenvolveram-se no ether, não com aeroplanos e metralhadoras, mas com microphones. Como em nenhuma outra guerra da Historia, o radio foi usado como arma pelos dois belligerantes. Durante vinte horas por dia, uma semana atrás outra, desde que a guerra começou, ha oito mezes, os commentadores do radio lançaram-se pesados insultos e referiram-se a victorias que custaram muitas victimas ao inimigo, ás quaes sommadas dariam um total equivalente a toda a população hespanhola. Dezeseis grandes estações emissoras installadas atrás das linhas do general Franco e nas Canarias, constituem suas baterias do ether. Contra ellas o governo abre as valvulas de doze grandes estações, de onde lança seus contra-ataques verbaes.

O general Queipo del Llano, heróe de Malaga e commandante do exercito nacionalista do sul é, ao mesmo tempo, o mais vigoroso, persistente e imaginoso "speaker" do radio da Hespanha. Elle é o unico general dos dois exercitos que fala através do microphone e que até agora não perdeu uma batalha em qualquer campo.

Os dois belligerantes comprehenderam rapidamente o valor do radio para abater o moral do inimigo. O radio foi usado amplamente pela Federação Geral do Trabalho na communicação diaria de noticias tendentes a tranquilisar as populações civis, dissipar seus temores, e estimular o enthusiasmo do povo para assignarem subscripções de emprestimos e explicar certas medidas com a relacionadas com as restricções alimentares.

Gradualmente os dois belligerantes foram usando o ether para annunciar grandes victorias, muitas das quaes sem o menor fundamento e outros factos productos exclusivos do enthusiasmo e do exagero.

Os ouvintes neutros ao longo da fronteira franceza, observaram notaveis differenças quando os communicados sobre o mesmo combate eram transmittidos pelas diversas estações emissoras, habitualmente accrescidas de uma ou mais cifras sobre o numero de baixas e de prisioneiros.

Os nacionalistas possuem melhores installações, o raio de acção de seus apparelhos é mais vasto, sendo as estações principaes as de Sevilha, Salamanca, Burgos, Tenerife, Tetuan e Cordoba. O Radio Nacional de Salamanca é uma estação nova, usada pelos nacionalistas para a transmissão dos communicados diarios do Quartel General, através da qual falam os generaes Franco e Mola. O general Queipo del Llano dirige-se á nação todas as noites e muitas dias por intermedio da estação de Sevilha. Ainda hontem appellou aos catholicos bascos pedindo apoio e affirmando que o presidente do Estado basco, José de Aguirre, enfurecido pela recusa do Vaticano a condemnar o emprego de tropas mouras na campanha contra o marxismo, iniciou uma campanha visando promover um processo contra o Papa, a fim de ser destronado o Santo Padre e substituido por outro cardeal.

O que será pago, amanhã, no Thesouro Fluminense

No Thesouro Fluminense serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de março, relativas ao 4º dia util: Departamento de Engenharia, Archivo e Bibliotheca e "Diario Official".

Dois que vão ser expulsos

Frutifica a campanha contra o lenocinio emprehendida pelo delegado Frota Aguiar

Desde que assumiu a chefia da 1ª Delegacia Auxiliar que o delegado Frota Aguiar resolveu intensificar de maneira concludente a campanha contra o lenocinio, que está affecta áquelle departamento.

Innumeras pesquizas em torno de suspeitos vêm sendo feitas e já nos varios inqueritos abertos na 1ª estão definidas responsabilidades.

Entre os que estão em vias de conclusão, figuram os que apontam Augusto Tejo de Oliveira e Francisco Fernandes Valley como exploradores de mulheres. Ambos se acham recolhidos á Casa de Detenção e serão, dentro em pouco, expulsos do Brasil, visto como o primeiro é de nacionalidade portugueza e o segundo hespanhol, este ultimo socio do café Paulista, sito á rua da Carioca.

Apparece como victima de Tejo a joven Amelia Manesque. Esta foi por elle trazida do Paraná, seu Estado natal, sob promessa de casamento para o Rio. Aqui chegando, Tejo hospedou-a numa das muitas pensões alegres da cidade.

O romance e a critica em «Vida Conjugal»

Jarbas de Carvalho

Desde que a literatura perdeu a sua condição de simples fonte de emoções nucleares, para tornar-se uma expressão humana, que a critica a vê e analysa á luz da philosophia, procurando-lhe as causas e não simplesmente os effeitos.

Por isso, admitte-se muito logicamente que a critica está no quadro da literatura como se ha de admittir, egualmente, que o romance esteja no plano da critica.

Já nos "Documentos literarios", Emilio Zola, commentando o surgimento do romantismo, acha que o romance nasceu das modificações da imprensa diaria — que abandonava a doutrina para exercer a critica. Mas, a critica da imprensa teve — e tem — a duração ephemera de um dia. Dahi vir o romance a exercer a critica, com effeitos mais duradouros e maior agrado, pelo seu caracter novellesco, tão amigo do espirito. A intelligencia intima das coisas nos solicita que escrevamos romance — não por puro deleite nosso, mas porque a curiosidade e a observação, penetrando e decompondo os costumes que nos cercam, exercem desde logo uma acção critica sobre o meio e o momento em que vivemos.

O romancista, normalmente, não se envolve em factos que não observou — e, se o faz, o romance deixa de ser a critica aos costumes, para ser apenas a historia romanceada de certos acontecimentos ou de certa época.

Deu-nos essa fórma o seculo XIX, — quando, realmente, a literatura começou a ter um caracter mais universal, quebrando o circulo estreito onde se procuravam sómente os effeitos intimos, como quem recita em familia, caracter conservado pelo "folklore". O romance, o verdadeiro romance — mesmo o que apresenta e discute o homem em seu pequeno raio de acção regional — não póde deixar de ser polarisado como analyse e universalisado como documento humano. E, por isso, todo romance é moral — ainda os que são escriptos em linguagem grosseira: revelação de um erro de psychologia, qual o de provocar o escandalo nas massas ledoras e o engulho nos espiritos delicados. Porque o romance é o jogo e o choque de sentimentos controversos, resultantes de uma osmose virtuosa e de heranças pathologicas.

Esses raciocinios acudiram-me, quando virei a ultima pagina do ultimo romance de João Gaspar Simões — "Vida Conjugal", o segundo da série "Uma historia de provincia", que seu autor, por effeito de uma sympathia á distancia, teve a grata lembrança de mandar-me de Portugal.

Confesso que não me surprehendeu essa historia provinciana, tão parecida com outras historias provincianas. Mas eu tinha perdido o contacto com essa floração literaria e a prosa vibrante que se encontra nessas trezentas paginas trouxe-me a impressão de um renascimento de faculdades — que certamente foi continuada, mas que eu julgava interrompida na brilhante geração de romancistas portuguezas.

"Vida Conjugal" é do genero a que me referi acima: romance de costumes, de onde se póde extrair theses — ou a critica dos costumes, que o homem de letras exerce, quando sua ansiedade pelo aperfeiçoamento o põe á margem do lyrismo e da dramaticidade, apurando no estylo essa força incomparavel de civilidade, que é a ironia — arma subtil da intelligencia apontada aos monolithos da estupidez e da brutalidade.

E' uma historia simples a desses dois pares de conjuges, em torno dos quaes se desenvolvem e se accentuam os sentimentos, contidos e clichados em seus typos, que se poderia chamar universaes e eternos — tão profundamente humanos elles são — typos estudados com alma perscrutadora e um raro talento de exposição: exposição indirecta, marginal, illuminada em facetas, que dão ao leitor o prazer de os descobrir em sua moral escusa, adivinhando-se que o escriptor conta com a superioridade mental do meio a que se dirige e o convida a ajudal-o a construir as suas personagens intrinsecas e a vestil-as desse elemento que Frederico Nietzche chamava o seu "stimmung", ou o estado dalma. E, sem panoramas estaticos, sem bucolismo subjectivo, nessas paginas a prosa vibra, cambiante, colorida, saturada de uma segunda intenção ridiculisante, malevola ou ironica — que é o proprio juizo critico mal occulto e sempre latente, como o frizo sonoro de um riso sarcastico, apenas percebido ao fundo de um côro de vozes afflictivas ou placidas.

Ha em "Vida Conjugal" o adulterio — que, entretanto, não se dá á maneira cynica das situações modernas: por interesses subalternos. Nelle sente-se o interessante estudo de uma transição caracterisada, sufficientemente realista, onde o autor não justifica com palavras, mas revela psychologicamente a incidencia fatal que as circunstancias, sem duvida imperativas, vão exigindo pouco a pouco, na decorrencia do tempo em que ellas se accumulam, modificando a estructural moral dessa Licinia, a creatura a quem profundamente repugnava o cerco unctuoso e hypocrita do individuo libidinoso de quem dizia "que não seria capaz de ficar sózinha com elle" — o Antonino, a quem depois se entregou sem amor, como numa fatalidade.

Romance intenso, sem hiatos, de élos successivos, vasado nos moldes actualistas, sem, comtudo, deixar de viver um tanto á reminiscencia de Camillo — sem duvida um precursor, ao

POLITICA

Divulgou A NOITE, nas suas edições de hontem, algumas tas sensacionaes a respeito da conferencia, havida na vespera, noite, no Rio Negro, onde foram os Srs. João Neves e Baptista sardo a convite do Sr. Getulio Vargas. Soube A NOITE que, ssa conferencia de tres horas, o Sr. Getulio Vargas fez larga posição da actualidade politica para depois se estender sobre a itica do Rio Grande do Sul. Os homens publicos do Rio Grande, a dito o presidente da Republica, assumiram desde 1930 graves ponsabilidades perante a nação; essas responsabilidades subsis- neste momento, quasi ás vesperas de se tratar da successão sidencial. Havia, portanto, necessidade de que os politicos riu- ndenses se compenetrassem de taes responsabilidades, entre si entendessem num terreno superior ás competições partidarias e, ndo o exemplo que a nação delles espera, de patriotismo e de interesse, collaborassem em commum, todos unidos, para que a ução do caso presidencial pudesse estar á altura do Brasil. i ainda accrescentado o Sr. Getulio Vargas que, a seu vêr, as itações para a escolha do candidato das forças da maioria á sidencia deveriam continuar, sempre num terreno alto afim de , até junho, a situação estivesse esclarecida e o candidato pu- se ser escolhido. Nenhum mal poderia advir desse adiamento. e o Rio Grande do Sul pudesse apparecer unido, tanto melhor, que assim os seus homens publicos não desmentiriam as affir- ções solennes que em tempos fizeram á nação.

* * *

O Sr. Baptista Lusardo, que partiu hoje, de avião, para Porto gre levou a palavra do Sr. Getulio Vargas aos proceres da nte Unica. Os dois partidos que compõem essa aggremiação, verão agora examinar a situação, diante do quadro que lhes foi ado no Rio Negro, e tomar em seguida deliberações. E nova se da politica nacional, ao que se espera, começará ahi.

* * *

Em torno da conferencia do Rio Negro, apesar de decorridas as 36 horas, já se fazem as mais desencontradas conjecturas, irmam as mais estapafurdias conclusões e se architectam boatos trigas dos mais disparatados. E' natural; a confusão continua o terreno preferido por certos elementos. Em aguas turvas, am elles, a pesca será mais facil. E, portanto, os boatos e as igas vão proliferar.

* * *

Na verdade, porém, a conferencia, como já acima realçámos, de tudo uma hora de bom entendimento entre o Sr. Getu- Vargas e os delegados da Frente Unica, seus amigos pessoaes , corrente politica que apoia, embora com restricções, o sidente da Republica. Quando aqui esteve, ha mezes, o Sr. Raul a, chefe do Partido Libertador, se avistou com o Sr. Getulio gas; na semana ultima, chegando a Porto Alegre, o Sr. Borges Medeiros, chefe do Partido Republicano, declarou, com expon- idade, que o Sr. Getulio Vargas estava governando bem e com sinceridade. O que, portanto, se póde concluir é que conferencia do Rio Negro se tratou, especialmente, da politica Rio Grande do Sul, cujos aspectos principaes não podem deixar interessar quer ao presidente da Republica, nesse caracter, e no residente da Republica, quer aos delegados e figuras gradas da te Unica.

* * *

Mas de outros aspectos da politica riograndense tambem se tratando no Rio Negro ha varios dias; são os que dizem res- directamente ao Partido Liberal, de que é chefe o general da Cunha e que apoia o governador do Estado. Ha tempos, ou-se uma scisão nesse partido. E' de acreditar que esforços çam agora para restabelecer a harmonia no seio dos liberaes, os interesses do Rio Grande assim o recommendam. De um a acção desinteressada e patriotica do Sr. Oswaldo Aranha outro, as disposições conciliadoras do Sr. Flores da Cunha, espirito pacifista se deve reconhecer e proclamar, grande in- cia deverão ter nos esforços que se vem desenvolvendo para rsultado satisfatorio. As negociações para tal fim foram ini- s no Rio, transportadas depois para Porto Alegre e, de novo, zem nesta capital, ou melhor, em Petropolis. A satisfação é vez maior nos meios liberaes desta capital e, entre os pró- mais animados, é de justiça collocar o Sr. João Carlos Ma- que tem sido um batalhador silencioso e jámais desespe- do da bôa causa.

* * *

As conferencias do Rio Negro, ao que se espera, deverão pro- r, com maior ou menor intensidade. E é natural que assim da. Porque, afinal, de que se trata é exclusivamente do bem Rio Grande, de assegurar á familia riograndense a paz de es- e a ordem material. Um bom entendimento entre os di- s partidos gauchos sómente poderá trazer beneficios e van- s ao Rio Grande e ao proprio Brasil.

* * *

E' de acreditar que, diante do estado actual da situação poli- sejam adiados os entendimentos no que se refere á presiden- a Camara dos Deputados. Mas, ao que tudo leva a crer, o João Neves ainda é o nome que, no momento, reune maiores bilidades de substituir o Sr. Antonio Carlos. O Sr. João s deverá descer hoje de Petropolis.

* * *

O Superior Tribunal Eleitoral deverá julgar amanhã o re- do P. R. P. contra a eleição do Sr. Cardoso de Mello Netto. dita-se, porém, que o julgamento não termine, pois sómente ura dos autos levará de duas a tres horas. Mas, mesmo que a, conhecido o julgado, parece que o "caso" ainda não será como findo. E' que, affirma-se, quer o P. R. P., quer o . estão dispostos a recorrer para a Suprema Côrte de Jus- a sentença do Superior Tribunal. O recurso é acceitavel, por tar de materia de interpretação constitucional. E, nesse caso, nte daqui por mais duas semanas é que o assumpto ficará ompleto liquidado.

* * *

Adiantámos que o presidente da Republica iria mandar offi- ente apresentar cumprimentos ao Sr. Flores da Cunha. Foi se deu. Naturalmente, o governador do Rio Grande irá, na ira opportunidade, agradecer esses cumprimentos. E é o que e dar.

viets minados

, 3 (Havas) — Foi demit- rgo o Sr. Yagoda, commis- povo para as communicações electricas, por ter sido ac- varlecção.

roes da fuga

ONA, 3 (U. P.) — Um jo- te e dois annos de edade, de rer, lançou-se hontem ao proximidades desta cidade, de chegar á nado aos navios francezes e britannicos an- duas milhas da costa. de nadar uma hora inteira, um barco de milicianos saiu em perseguição do fugitivo, detendo-o.

Casos identicos verificaram-se com diversos outros rapazes que conseguiram fugir apesar da baixa temperatura da agua.

Pagamento de premios e juros das apolices paulistas

Foi iniciado na Secção Bancaria do Centro Loterico o pagamento dos premios do ultimo sorteio das apolices Paulistas, vendidas na dita secção, e os juros referentes ao coupon numero 4.

A lista completa dos premios desse sorteio estamos distribuindo.

CENTRO LOTERICO, travessa do Ouvidor, 9.

Alterações radicaes na politica de Roosevelt

A delegação aeronautica brasileira na Allemanha — Valencia chama ás armas os hespanhoes residentes no estrangeiro — Perfeita comprehensão entre os povos do Islan e a Hespanha — Accordo indo-japonez sobre o algodão — Dolorosas consequencias de um desastre de aviação — O campeonato de xadrez — Os passageiros do "Kosciuzco" saltaram em Buenos Aires — Uma corrida automobilistica de 1639 kilometros — Falleceu um ex-ministro argentino — Os principes Chichibu viajam — Teve alta o conde de Chambrun — Politica irlandeza — Exame pre-nupcial

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Roosevelt annunciou á imprensa alterações radicaes de seus planos de resurgimento economico, financeiro e industrial, assim como do programma de despesas publicas, visando auxiliar o homem do povo e dar-lhe a participação proporcional nos grandes negocios. Simultaneamente as medidas indicadas pelo presidente Roosevelt tendem a melhorar o precario aspecto do actual apogeu industrial dos Estados Unidos.

No decorrer da conferencia com os representantes da imprensa, o presidente declarou que o programma de despesa do governo visa estimular os pequenos consumidores de generos industriaes ao invés de intensificar os grandes negocios de artigos pesados como ferro, aço, cobre e cimento. Accrescentou que essa modificação removerá o interesse do governo pelas grandes obras publicas, como pontes de aço e concreto, represas, etc., para outros projectos que possam beneficiar os menores productores e os trabalhadores dependentes do auxilio do Estado.

O Sr. Roosevelt, respondendo a alguns jornalistas sobre a Administração de Obras Publicas, esboçou o seu novo programma declarando-se favoravel á conservação dessa entidade por mais dois annos, reduzindo entretanto, as suas verbas a 150.000.000 de dollares, já disponiveis, e empregando apenas trabalhadores alistados no serviço de auxilio aos desoccupados.

Declarou o presidente que a rapida elevação da producção e dos preços dos artigos pesados, indicam que o programma de obras publicas emprehendido pela administração para eliminar as materias pesadas da lista das industrias que soffriam as consequencias da crise financeira, não é mais necessario. O presidente acredita que já se obteve o restabelecimento desse ramo industrial, que se adiantou aos outros, como o de tecidos, em afastar o signal de perigo do futuro economico da nação. Accrescentou que o Governo precisa, agora concentrar as despezas publicas em beneficios aos que não foram favorecidos em consequencia da actividade mercantil actual, afim de elevar o poder acquisitivo das massas e realisar uma distribuição mais ampla da riqueza nacional.

Disse, ainda, o presidente Roosevelt que a industria de aço e do cobre sairam do periodo da depressão e portanto o governo deve suspender as medidas que adoptara para estimulal-as. Accrescentou que muitas minas de cobre, podem funccionar lucrativamente ao preço de cinco a seis cents por libra desse metal, emquanto o mesmo é vendido a 17 cents. Declarou que a recente alta verificada no preço do aço, é duas ou tres vezes superior á que se justificaria pela elevação dos salarios. Informou que o emprego de operarios nas industrias pesadas augmentou geralmente em 98% desde o mez de março de 1933, emquanto nos outros estabelecimentos civis a elevação foi apenas de 35%. "As estatisticas do governo demonstram que do total de 2.324.000.000 empregados na compra de material desde o começo da execução do plano do governo de auxilio á industria até o dia 15 de dezembro ultimo, 1.771.000.000, corresponderam á industria de generos pesados, para a execução das obras publicas projectadas pelo governo.

Declarou, ainda, o presidente Roosevelt que em virtude da alta dos preços dos materiaes que se encontram ainda em franca tendencia ascencional, o governo pode suspender as despezas destinadas a estimular essa industria e auxiliar outros planos como o de facilitar a acquisição de casas baratas.

A delegação aeronautica brasileira na Allemanha

BERLIM, 3 (Havas) — A convite do general Goering, ministro do Ar, a delegação aeronautica brasileira que se encontra presentemente na Allemanha visitou as installações aeronauticas da aviação militar, assim como outros estabelecimentos industriaes do Reich.

Acha-se egualmente na Allemanha uma delegação da aviação chilena.

Valencia chama ás armas os hespanhoes residentes no estrangeiro

VALENCIA, 3 (Havas) — O governo determinou que todos os hespanhóes mobilisaveis que residam no estrangeiro deverão se apresentar no mais breve prazo possivel na Hespanha para serem incorporados ao exercito.

Perfeita comprehensão entre os povos do Islan e a Hespanha

AVILA, 3 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O general Franco, esta manhã, pronunciou um discurso no Alcazar de Sevilha, perante 400 peregrinos procedentes de Mecca, 800 marroquinos chegados especialmente á Sevilha e consideravel multidão.

Dirigindo-se ao vizir Abd El Kader que, juntamente com o embaixador da Italia, presidia a cerimonia, o chefe das forças nacionalistas evocou primeiramente os laços e recordações historicas que uniam a Hespanha ao Islam e declarou particularmente: "Os povos da Hespanha e do Islam sempre se comprehenderam da melhor maneira. Promettemos-vos que uma vez vencido o inimigo vermelho, quando voltar a paz, intensificaremos as trocas de nossas culturas. Abriremos em Cordova um instituto arabe onde os filhos do Islam encontrarão nossos livros e poderão estudar a sciencia militar." — Jean d'Hospital.

Accordo indo-japonez sobre o algodão

NOVA DELHI, 3 (Havas) — O texto do novo accordo indo-japonez sobre o algodão, accordo esse negociado depois de oito mezes de conversações, foi enviado a Londres afim de ser definitivamente approvado. Será rubricado aqui na proxima semana.

Segundo informações de fonte japoneza, a India acceitou as propostas nipponicas e espera-se que a assignatura official do novo tratado seja effectuada em maio, na capital ingleza, pelos delegados da Inglaterra e do Japão.

Dolorosas consequencias de um desastre de aviação

LONDRES, 3 (Havas) — O capitão Maxwell Lawford, gravemente ferido no recente incidente de aviação occorrido em Battersea, foi amputado de uma perna.

O official, que soffreu egualmente uma fractura do craneo, acha-se em estado grave. Não pode ser consequentemente informado do fallecimento da esposa, a qual não resistiu aos ferimentos recebidos.

O campeonato de xadrez

LONDRES, 3 (Havas) — No final do 4º turno do torneio de xadrez, a posição dos jogadores era a seguinte: o esthoniano Paul Keres, tres pontos e meio; Alekhine e Foltys, tres pontos; Ruben Fine e sir George Thomas, dois pontos e meio. Ruben Fine terá ainda de terminar a partida adiada.

No 4º turno Alekhine bateu sir George Thomas.

Os passageiros do "Kosciuzco" saltaram em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — As autoridades sanitarias maritimas examinaram os passageiros do vapor polonez "Kosciuzco", que estavam alojados num pavilhão do Hotel dos Immigrantes e como verificassem que o seu estado era satisfactorio permittiram a sahida de todos.

Uma corrida automobilistica de 1639 kilometros

Toma parte nella o carro de Mussolini

ROMA, 3 (Havas) — Cerca de 150 concorrentes compareceram, esta noite, em Brescia, para a disputa da taça automobilistica das mil milhas. O percurso que é de 1.639 kilometros, ao longo da costa do Adriatico, segue depois para o norte e passa em Roma, se caracterisa, este anno, pelo importante numero de corredores de categoria turistica de todos os paizes. Nessa prova tomam parte o Sr. Vittorio Mussolini e o carro do Sr. Mussolini dirigido pelo chauffeur do "duce".

Falleceu um ex-ministro argentino

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — Falleceu o ex-ministro da Fazenda Sr. Emilio Hansen.

O governo resolveu associar-se ao luto, enviar uma corôa e apresentar pezames á familia do extincto.

Os principes Chichibu viajam

OTTAWA, 3 (Havas) — O principe e a princeza Chichibu chegam hoje de manhã a esta capital.

Na segunda-feira proseguirão viagem para Montreal.

Teve alta o conde de Chambrun

PARIS, 3 (Havas) — Deixou hoje a Casa de Saude em que fôra internado o conde de Chambrun que ha dias foi victima de um attentado por parte da jornalista Madeleine Laterriere, mais conhecida por Madeleine Fontangery.

Sabe-se de outra parte que a aggressora vae ser submettida á exame de sanidade.

Politica irlandeza

DUBLIN, 3 (Havas) — O ex-presidente Cosgrave, chefe da opposição, iniciou em Cork a propaganda da sua candidatura ás proximas eleições parlamentares, tendo accusado o Sr. De Valera de ter augmentado o custo da vida e de ter fechado o escoadouro dos productos agricolas com a guerra economica que move contra a Grã Bretanha.

Affirmou que o seu partido está disposto a negociar com a Inglaterra a regulamentação das difficuldades existentes.

Exame pre-nupcial obrigatorio na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — Foi promulgado um decreto com as modalidades da lei que prohibe o exercicio da prostituição e estabelecendo o exame pre-nupcial obrigatorio.

O Duque de Windsor alpinista

O Duque de Windsor

ST. WOLFGANG, 3 (U. P.) — Acompanhado de um guia e levando ás costas uma pesada mochila, o duque de Windsor, ex-Eduardo VIII da Grã-Bretanha — iniciou ás onze horas da manhã de hoje a escalada do monte Schafberg, que é feita geralmente em cinco horas.

A indumentaria do ex-rei consistia de calções de couro, uma jaqueta verde e um chapeu tyrolez com a indefectivel penninha.

"NOITE Illustrada" documenta, photographicamente, os mais sensacionaes acontecimentos sportivos, mundanos, sociaes, politicos, etc.

"A NOITE Illustrada" publica, semanalmente, secções fixas de modas, cinema, radio, sports

S. O. S.

Um terrivel cyclone abateu-se sobre o navio argentino «Rio Grande»

MAGALLANES (ex-Punta Arenas), 3 (U. P.) — O navio argentino "Rio Grande" lançou um pedido de soccorro pelo radio. O referido navio encontra-se no lado do Atlantico do estreito de Magallan. Um terrivel cyclone envolveu o "Rio Grande" que, procedente de Buenos Aires, dirige-se para Callão. Parte da estructura superior da embarcação foi arrancada pelo vento e o capitão foi obrigado a lançar ao mar uma parte do carregamento como tambem do oleo e agua do navio, o qual se encontra navegando com grande difficuldade. O "Rio Grande" pertence aos irmãos Mihanovic. Acredita-se que o navio chileno "Arauco" seja o que mais proximo se encontra do "Rio Grande", tendo ancorado na entrada do estreito devido a mesma tempestade.

«Não apenas com a vontade de morrer; mas tambem com a capacidade de matar.»

O animo com que as Philippinas iriam para a guerra, na palavra inflammada do seu presidente

GTON, 3 (U. P.) — A's je, falando em um banque- ciação de Politica Exter- Manuel Quezon, presidente Philippinas, desenvolveu o defesa nacional, denunci- icamente as suggestões de significa ou a militari- ilhas, ou o pretexto de uma conspiração para manter os Estados Unidos nas Philippinas, ou o fortalecimento do poder militar da America no Pacifico oriental, para a eventualidade de uma guerra com o Japão. O discurso do Sr. Quezon chegou ao auge do tom energico quando, recordando factos da guerra contra a America, elle declarou: "Naquella época, combatemos sómente para morrer, pois não estavamos exercitados nem equipados para matar. Si tivermos que combater novamente pelos nossos lares, pelas nossas familias e pela nossa amada patria, devemos combater com a vontade de morrer; mas tambem com a capacidade de matar. A Nação não possuirá mais as Ilhas Philippinas, a menos que pague um tremendo tributo de vidas e de dinheiro".

O Sr. Quezon accentuou que o programma militar pretende dar ás Ilhas Philippinas, primeiramente, cidadãos mais prestantes, e secundariamente, soldados, quando e si houver necessidade. Desmentiu emphaticamente os rumores de que a nomeação do Sr. Mac Arthur, para consultor militar da "Common Wealth", significa que o programma de defesa das Philippinas visa fortalecer o exercito dos Estados Unidos "no caso de uma guerra no Japão. Nosso programma de defeza nacional destina-se a fortalecer as Philippinas".

Declarou que as relações entre os Estados Unidos e o Japão são as mais amistosas ha varios annos e esclareceu que o exercito das Philippinas, incluindo os "gendarmes", tem o maximo de dez mil homens, em comparação com uma população de quinze milhões de habitantes. Declarou que o programma se assemelha ao da Suissa, accrescentando: "Ninguem chamou a Suissa de militarista, pelo facto de que ella é a nação mais democratica, talvez, do mundo inteiro".

MUNDANA

A temporada mundana de 1937

A temporada elegante deste anno promette revestir-se de um brilho e de uma animação excepcionaes.

E que está em projecto uma série numerosa de festas, algumas das quaes verdadeiramente inéditas entre nós.

Para ponto de partida, a "ouverture" constará de um grande baile, organisado em communhão de esforços, pelo Departamento de Turismo da Prefeitura e pela Associação dos Artistas Brasileiros.

A não ser que sobrevenha qualquer impecilho, essa reunião deverá ter por local os salões do Automovel Club do Brasil.

Depois, uma batalha de flores e varios outros "meetings" mundanos.

Por sua vez, segundo consta, o Jockey Club lançará no Rio uma novidade curiosa: corridas á noite.

Serão pareos de "steeple chase" no prado do antigo Derby Club.

Aliás, de accordo com o que sabemos, essas festas terão ainda uma nota mais de originalidade: cogita-se de conseguir quer, por taes occasiões, se realisem, como é de grande successo na America do Norte, corridas de trotadores, puxando "aranhas".

Innegavelmente, se assim fôr, com mais um pouco, um pareo humoristico, por exemplo, teremos uma festa exactamente semelhante a que o artista Chevalier realisou, o anno passado, em um dos prados de corridas de Paris.

Como se vê, são sympathicas as perspectivas da "season" de 1937.

DICK.

ANNIVERSARIOS

Completa annos hoje o Dr. Fausto Werneck Furquim de Almeida, tabellião de notas.

—— Faz annos hoje o conhecido clinico Dr. Cesar Magalhães.

—— Faz annos hoje D. Beatriz de Andrade, esposa do Sr. Jorge de Andrade, official da 2ª Vara Federal.

—— Festeja hoje a sua data natalicia o jovem Hello Miranda, filho do conhecido pharmaceutico José Affonso de Miranda.

Dr. Santos Lima — Passa hoje, o anniversario natalicio do Dr. Santos Lima, conceituado cirurgião dentista, socio benemerito da Associação Brasileira de Imprensa.

Pelas suas nobres qualidades, Santos Lima se tornou querido nos meios jornalisticos e na sociedade carioca. Por esse motivo o anniversariante receberá nesta data as mais expressivas manifestações de estima e sympathia.

—— Transcorreu hontem a data natalicia da senhorita Adelia Mendonça que recebeu muitas felicitações.

—— Fez annos o menino Wilmar, filho do Sr. Antonio Novaes de Oliveira, tenente da marinha de guerra, com exercicio no Sanatorio Naval de Friburgo, e de sua esposa, Sra. Rosa Novaes. Por esse motivo, seus paes offerecem um jantar-dansante ás pessoas de suas relações e amisade.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Maria Reis Braga, professora e laureada com medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, dilecta filha do Sr. Tude Braga e Sra. Isabel Reis Braga e neta do professor Joaquim Silvares dos Reis Junior, e o Sr. Arthur Cardoso Filho, conhecido industrial na cidade de Campos, filho do Sr. Arthur Cardoso e Sra. Eliza Tavares Cardoso.

Os noivos têm recebido innumeros cumprimentos das pessoas de suas relações de amisade.

HOMENAGENS

Promette constituir uma nota de alta distincção o "cock-tail" dansante, que o Fluminense Football Club realisará hoje, domingo, ás 17,30 horas, em homenagem á sportista, senhorita Vera Alegria, que obteve sensacional victoria, no dia 28 de março, no Prado do Itamaraty.

FESTAS

Associando-se á grande manifestação que será prestada ao Dr. Aleor Prata, presidente do Fluminense F. C., o Departamento Social promoverá uma elegante reunião dansante no dia 8 do mez corrente, após o banquete com que, nesse dia, será homenageado aquelle "sportman".

—O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, das 10 ás 12 horas, uma reunião dansante animada por uma excellente "jazz-band".

Domingo, 11, o gremio cajuti promoverá uma interessante excursão ao Monumento Rodoviario (Estrada Rio-S. Paulo). A partida será do Club ás 7 horas em ponto, regressando ás 16 horas. Dansas nos amplos salões do Monumento.

As inscripções para esse passeio serão encerradas, impreterivelmente, no dia 9, sextafeira, ás 22 horas, estando desde já abertas na Secretaria do Club.

VIAJANTES

Viajou com destino a Matto Grosso o capitão de corveta Raul de Faria Mello, que vae servir nas forças de Marinha daquelle Estado.

O embarque do commandante Faria Mello esteve concorridissimo, notando-se na "gare", entre outras pessoas de suas relações, o commandante Oswaldo Pederneiras, ajudante de ordens do director de Engenharia Naval e outros collegas de armas.

—— A bordo do "Aurigny", partiu hontem para a Europa o Sr. Carlos Pinheiro da Fonseca, alto funccionario do D. N. C., o qual vae representar, como fiscal, no Pavilhão construido pelo Brasil na Feira de Paris. O Sr. Pinheiro da Fonseca, que foi acompanhado da esposa e filho, teve uma despedida muito concorrida.

—— Pelo "Itaquatiá" regressaram a Ilhéos, Estado da Bahia, os Srs. Jayme Gomes Ribeiro, Alexandre J. Nascimento, Arnaldo Badaró, todos fazendeiros e proprietarios naquella região.

—— Pelo mesmo vapor tambem regressou o Dr. Aristeu Badaró e sua familia, após uma longa excursão pelas capitaes do sul do paiz.

Professor Esmeraldino Bandeira — Hoje, anniversario do fallecimento do saudoso e eminente professor Esmeraldino Bandeira. Sua familia e seus amigos irão depositar flores em seu tumulo, no Cemiterio de S. João Baptista.

Casa desarrumada

Como poderá evitar que a sua casa fique desarrumada o dia inteiro? Encerando-a com CÊRA ROYAL, a cêra para moveis e assoalhos, que secca e abre lustro immediatamente; além disso, uma lata rende mais que tres ou quatro de outras marcas de cêra, e custa apenas 6$500. Experimente e verá.

COMMUNICADOS

Eduardo da Silva Braga

José da Silva Braga, Rozalina Moreira Braga, Celina Dorinha Braga, Mario da Silva Santos, Emilia da Silva Braga, cumprem, o doloroso dever de communicar o passamento de seu filho, irmão e tio, hontem, ás 10 1|2 horas. Realisando-se o feretro hoje, dia 4, ás 11 horas, da Ordem da Penitencia na (Tijuca). Antecipadamente agradecem.

Angelica Castello Branco Pereira das Neves

MISSA de 30º DIA

Arthur José Pereira das Neves filhos e mais parentes e amigos, convidam para assistirem a missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de sua estimada esposa, ANGELICA CASTELLO BRANCO PEREIRA DAS NEVES, no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros n. 218, ás 9 1|2 horas, amanhã, 5 do corrente e desde já agradecem a todos que comparecerem.

Ivo Franco do Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

David Mocheovitch, Paulo Medeiros, Julio e João Havelange, convidam os parentes e amigos, de seu inesquecivel IVO, a assistir á missa, que amanhã mandam celebrar, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas, pelo eterno repouso de sua alma, antecipando desde já seus agradecimentos.

Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho

(5º ANNIVERSARIO)

Viuva Henrique Vaz Pinto Coelho manda rezar no dia 5 deste mez missa por alma de seu esposo, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, á avenida 28 de Setembro, e convida os parentes e collegas para assistir a este acto de religião, e desde já agradece.

Pessoas chamadas á Prefeitura Municipal de Nictheroy

Estão sendo chamadas a comparecer ás seguintes repartições da Prefeitura Municipal de Nictheroy as pessoas abaixo mencionadas: Directoria do Expediente, João B. Pires; Secção do Protocollo, Pedro Dias Almeida; Procuradoria, Tabellião do 3º officio; Directoria de Hygiene, Cora Gouvêa Costa; Directoria de Obras, Isabel Ripodas y Vellon; Inspectoria de Fiscalisação, Linco Ribeiro Halfield.

19.444 visitas ao Museu

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, acaba de receber do Sr. Alberto Betim Paes Leme, director do Museu Nacional, relatorio das principaes actividades do Museu nos dois primeiros mezes do anno.

Foi publicado o Boletim n. 2 do volume XII do Museu Nacional, contendo diversos trabalhos scientificos da lavra de technicos do Museu. Tendo sido convidado para participarmos da Exposição de Paris, propuz em nome do Museu que fosse enviado um quadro representando os quatro grandes aspectos mineraes do Brasil (Geologia, Botanica, Zoologia e Ethnographia) em mappas especialisados. A sua organisação prosegue nas differentes secções.

Além disso, tendo pedido a commissão especial que lhe fosse entregue um resumo theorico e pratico do Processo de Analyse Espectral Quantitativo, de nossa lavra, para ser remettido tambem para Paris, a Secção de Mineralogia preparou os dados graphicos necessarios.

O Museu foi frequentado por 9.685 visitantes em janeiro e 9.759 em fevereiro.

Nas diversas secções além de numerosas consultas respondidas foram feitos os seguintes trabalhos: proseguimento de pesquisas de analyse espectral, organisação de um fichario geral por assumpto scientifico, de revistas accumuladas nos ultimos annos, classificações zoologicas de material colhido no Espirito Santo e no Sul do Brasil, de collecções provenientes da Basiléa (Suissa) e do Instituto Butantan em São Paulo, catalogação de 256 exemplares de herbario botanico; organisação de fichario de nomes vulgares de plantas brasileiras, de exemplos botanicos, da Flora Fluminense e da Flora do Rio das Trombetas, classificação de Menispermaceas.

"A NOITE Illustrada" é uma revista de leitores

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

O Sr. Nelson Ferreira falando á NOITE

E' com o mais intenso enthusiasmo que os estudantes universitarios vêm desenvolvendo as suas actividades no sentido de fazer convergir todas as forças representativas estudantis do paiz, para a realisação do 1º Congresso Nacional de Estudantes a se realisar dentro em breve em São Paulo. Esse movimento é, como se vê, o acontecimento mais empolgante da classe academica nestes ultimos tempos.

Têm sido debatidos varios assumptos nas reuniões preparatorias que vêm sendo realisadas, com a collaboração de muitos delegados das maiores entidades academicas que têm chegado a esta capital de varios Estados.

Para colhermos alguns informes sobre este certame, procuramos ouvir o doutorando Nelson Ferreira, da Faculdade de Direito e representante da Casa do Estudante do Brasil no Congresso Nacional de Estudantes:

Finalidades

Inquerido sobre as finalidades do C. N. E., assim se externou o joven universitario:

— E' de evidente significação os altos intuitos dos organisadores do Congresso Nacional de Estudantes. Para este esperado certame, oriundo de um grupo de universitarios cariocas, já foram realisadas cinco reuniões preparatorias e comnosco estão collaborando 25 organisações de estudantes. Entre ellas se encontram o Directorio Central de Estudantes, o Centro Academico Candido de Oliveira, a Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural, a União Universitaria Feminina, a Colligação da Mocidade pró-educação sexual e varias outras.

Reunidos ora na U. U. F., ora na redacção da Revista Academica, esses vinte e cinco delegados lançaram as bases em que se vae processar o Congresso.

Nestas reuniões preparatorias, já se delineou o complexo dos magnos problemas que preoccupam, nos varios sectores da actividade do espirito, a mocidade estudiosa do Brasil.

Programma de acção

Quanto ao campo de acção desta assembléa, ainda nos disse o nosso interlocutor:

— Será, sem duvida, um trabalho vasto.

As bases que estão sendo divulgadas, são bem uma prova dessa affirmação. Os themas mais diversos vão ser ventilados.

Desde já realçamos como interessante a discussão de idéas, propostas para serem discutidas officialmente, como a mulher estudante do lar, a contribuição dos estudantes para o progresso do Brasil, a mocidade em face do problema sexual, etc.

A sessão de hontem do Senado

Embora com uma ordem do dia composta de varias materias, o Senado realisou hontem uma sessão rapida, devido a ausencia de oradores. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Medeiros Netto e tiveram o comparecimento de 23 senadores.

Foram lidos no expediente alguns telegrammas sem maior interesses, inclusive um do presidente da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte, monsenhor João da Matta, communicando haver assumido o governo do mesmo Estado durante o impedimento do Sr. Raphael Fernandes, que viajára para o Rio.

Foi lido, submettido e approvado um requerimento do Sr. Edgar de Arruda, reiterando a renuncia de seus logares nas commissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura. Renovando esse pedido, o representante do Ceará observou que o formulára em caracter irrevogavel e manifestou os seus agradecimentos aos collegas que unanimente o rejeitaram na vespera, dando-lhe um testemunho de confiança e apreço que muito o sensibilisava.

Approvaram-se mais as seguintes materias: em discussão unica, o projecto especial que regula as sociedades anonymas e as em commandita por acções, a redacção final do projecto que dispõe sobre a fiscalisação e distribuição de vinhos, creando o respectivo serviço, e o parecer da Commissão de Coordenação de Poderes opinando pelo archivamento da representação em que Edmundo de Oliveira e outros, reformados do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, solicitam a manutenção da pensão integral que vinham percebendo; em primeira discussão, o projecto que autorisa o Poder Executivo a contratar com o Aero Lloyd Iguassu' S. A. linhas aereas de Curityba a São Paulo e de Curityba a Florianopolis; em segundo turno, a proposição da Camara que estabelece a classificação dos productos agro-pecuarios destinados á exportação e o projecto que regula o provimento dos cargos dos serventuarios da Justiça local do Districto Federal, dos Estados e do Territorio do Acre; e em terceira discussão a proposição da Camara que autorisa o Poder Executivo a assumir a responsabilidade pelo pagamento do passivo do Lloyd Brasileiro, dando nova organisação a essa empresa de navegação.

Nada se sabe ainda de positivo sobre a substituição do Sr. Edgar de Arruda nas duas commissões de que elle se afastou. Quanto á Commissão de Justiça, affirma-se que em seu logar ficará o Sr. Duarte Lima, que nella já vem funccionando, aliás em caracter provisorio. Entretanto, o leader Waldomiro Magalhães informava a reportagem que aguardava a chegada do Sr. Alcantara Machado para resolver a esse respeito, visto ser o representante paulista o presidente do orgão dos constitucionalistas do Monroe. Ainda relativamente ao caso da intervenção no Districto Federal, do qual era relator o Sr. Edgar de Arruda, podemos adeantar que o Sr. Pacheco de Oliveira, ora no exercicio da presidencia dessa mesma commissão, avocou os respectivos papeis.

Paguem, primeiramente, o sello devido

O inspector regional do Trabalho no Estado do Rio mandou remetter á Collectoria Federal, para cumprimento da lei do sello, a reclamação apresentada pelo Syndicato dos Enfermeiros Terrestres do Districto Federal contra o Hospital de Santa Cruz de Nictheroy.

Os julgamentos annunciados para amanhã na Côrte de Appellação Fluminense

Na sessão de amanhã da Primeira Camara da Côrte de Appellação do Estado do Rio, serão julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus: N. 2.864 — Nictheroy — Impetrante, Orlando Mendes Ribeiro; paciente, o mesmo; relator, o desembargador substituto Salles Ribeiro.

Appellações criminaes: N. 1.916 — Appellante, Pedro Jeronymo da Silva; appellado, o promotor publico; preparador, o desembargador Adolpho Macario. N. 1.924 — B. Jardim — Appellantes, Anselmo Antonio das Chagas Junior e Anselmo das Chagas, Francisco Antonio das Chagas e João Antonio das Chagas; appellado, o promotor publico; preparador, o desembargador Adolpho Macario.

Desistencia do recurso criminal — N. 2.842 — Vallença — Recorrente, Waldemar Cabral da Silva; recorrida, a Justiça Publica; relator, o desembargador Adolpho Macario.

Installar-se-á hoje solennemente, a Acção Catholica Brasileira

Presidirá a cerimonia o cardeal D. Sebastião Leme

D. Sebastião Leme

Sua Santidade o Papa Pio XI, determinou, em memoravel encyclica, a arregimentação militante de todos os catholicos em torno da hierarchia episcopal e ecclesiastica, na subordinação á Santa Sé, e que, assim se estabelecesse, em todo o orbe christão, plena e efficientemente organisada, a Acção Catholica.

Attendendo á voz do augusto Pontifice, Sua Eminencia D. Sebastião Leme, segundo cardeal da America Latina, após certos actos preparatorios imprescindiveis e a formação dos primeiros dirigentes do laicato catholico, installará hoje, domingo, nesta capital, a Acção Catholica Brasileira.

Na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, ás 8 horas, será celebrado pelo conego Leovigildo Franca, cathedratico do Curso de Formação, o santo sacrificio da missa.

Durante o sacrificio do altar será distribuida a Sagrada Communhão aos commandantes desse exercito da fé ora em formação.

Na Cathedral Metropolitana, ás 15 horas, devidamente disposto o templo, realisar-se-á a assembléa magna, presidida pelo eminente principe do Sacro Collegio, em nome do Santo Padre e como maior figura da Santa Egreja no paiz.

Falarão além de Sua Eminencia, o Dr. Alceu Amoroso Lima, chefe do laicato nacional catholico, e o Dr. Haroldo de Almeida Mattos. Serão distribuidos diplomas aos que terminaram o curso, proclamados e empossados os Homens da Acção Catholica e os moços da Juventude Catholica Brasileira e os respectivos dirigentes da Directoria Archidiocesana, Junta Archidiocesana e Conselho Archidiocesano, por emquanto todos da secção masculina.

A's cerimonias comparecerão diversos prelados, dignitarios ecclesiasticos, autoridades, associações e o nosso mundo catholico e social.

Amparo ao theatro

A Associação dos Artistas felicita o chefe do Governo

"Rio, 31 — Em nome da Associação dos Artistas Brasileiros, apresento á V. Ex. minhas congratulações pela approvação da medida de amparo ao Theatro Nacional. Attenciosos cumprimentos — Celso Kelly, presidente."

Um sensacional romance policial offerecido aos leitores de "VAMOS LER!"

A grande e popular revista brasileira, o melhor "magazine" semanal de leitura do paiz, publicará, a partir do proximo numero, em folhetim rapido, "OS ASSASSINIOS DO CASTELLO SAINT DENIS", em traducção revista por MONTEIRO LOBATO.

Aguardem, em "VAMOS LER!", a publicação do grande romance policial de Jack Hall, que vendeu dois milhões de exemplares nos E. Unidos e Inglaterra, e um milhão na França.

Commissão de Literatura Infantil

Selecção dos livros que a creança deve ler

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, acaba de receber do secretario da Commissão de Literatura Infantil, Sr. Murillo Mendes, relatorio referente á actividade daquelle orgão do Ministerio, referente aos dois primeiros mezes do anno.

A Commissão recommenda a leitura das seguintes obras: "Memorias de Emilia", "Dom Quixote das Crianças" e "Fabulas", de Monteiro Lobato; "Meu torrão", "Historia do Brasil para creanças", de Viriato Corrêa; "Era uma vez", de Viriato Corrêa, em collaboração com João do Rio; "Contos do Paiz das fadas", de Godin da Fonseca; "Lendas dos nossos indios", de C. Brandenburger; "Uma historia verdadeira", de Olga Ferraz Hehl; "Historias do matto virgem", de Paulo Ribeiro de Magalhães; "Historias de Pae João", de Erico Verissimo; "Novellas Infantis", de L. Contreras; "Pinocchio", de Collodi, trad. por Mary Baxter Lee; "Pinocchio na Africa", de Cherubini, trad. por Mary Baxter Lee; "A Ilha do Thesouro", de R. S. Stevenson, trad. por Pepita Leão; "Heidi", de Joanna Spiri, trad. de Pepita Leão; "Faisca e Maneco", de Laboulaye trad. de Haidé Isac N. Lima; "Contos Orientaes", de G. Hauff, trad. de Lina Hirsh; "A Arvore", de Julia Lopes de Almeida"; "Contos de Andersen", trad. de Monteiro Lobato; "Novos Contos de Grimm, trad. de Monteiro Lobato.

Examinou e discutiu a Commissão naquelle periodo vinte e quatro fichas de livros infantis, classificando-os de 0 a 100, pelo systema objectivo dos pontos.

Tres palestras se realisaram, atravez do Serviço de Radio-diffusão, falaram os Srs. José Lins do Rego e Manoel Bandeira, membros da Commissão sobre literatura infantil. Este mesmo assumpto foi examinado pelo Sr. Lourenço Filho, então presidente da Commissão, com relação ao que ha feito nos Estados Unidos, Italia, Allemanha e França.

A Commissão julgou ainda os 31 concorrentes dos concursos de literatura infantil, de que já demos noticia. Finalmente, a Commissão suggeriu ao ministro a traducção ou adaptação dos seguintes livros: "Des pas sur la neige", de E. Graziani; "Molneau, la petite libraire", de Trilhy; "Sainte Bernadette", de Marguerite Perroy; e "Le Manoir Enchanté", de H. Zakrzewska.

Leiam "A NOITE Illustrada"

Substituidos, interinamente, os governadores Flores da Cunha e Raphael Fernandes

O Sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Porto Alegre, 1 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, havendo o general Flores da Cunha entrado em gozo de licença, assumi hoje, o exercicio do cargo de governador deste Estado. Attenciosas saudações — Darcy Azambuja."

"Natal, 1 — Communico a V. Ex. que transmitti hoje o governo do Estado ao meu substituto legal, por ter de viajar com destino á capital do paiz. Saudações cordeaes — Raphael Fernandes, governador."

"Natal, 1 — Apraz-me communicar a V. Ex. haver assumido hoje o cargo de governador na ausencia do titular effectivo de viajem para o Rio. Saudações attenciosas — Monsenhor João da Matta, presidente da Assembléa Legislativa."

A reclamação foi submettida á Junta de Conciliação

O inquerito regional do Trabalho no Estado do Rio, mandou submetter á decisão da Junta de Conciliação e Julgamento competente a reclamação apresentada por Emilio Happatach contra Puax Soares, por tel-o dispensado sem justa causa.

RADIO

CYNARA RIOS

Os eruditos cultores do direito affirmam, com a maior gravidade deste mundo, que "o nome é um complemento da personalidade". Isso, bem entendido, no terreno social. No campo da arte, entretanto, o nome sempre atrapalha. O publico ouvinte do Brasil resolveu proval-o, hontem, "forçando" o baptismo da Garota Revelação, nome provisorio com que Genny Dutra, grande artista do broadcasting carioca, actuou, desde fevereiro, ao microphone da Nacional. Hontem, Genny Dutra passou a chamar-se, definitivamente, Cynara Rios. O baptismo foi feito por Procopio e Gilda de Abreu, como padrinhos. A festa foi rapida, mas foi linda, confirmando, assim, o texto publicitario da mais joven emissora do paiz, que promettera, aos seus ouvintes do paiz, uma surprehendente fraternisação do cinema, [...] e radio.

FRED.

P. S.:

Eu poderia, se tivesse mais tempo, fazer uma longa [...] você, leitor, a proposito de [...] e pseudonymos, demonstrando porque toda Maria Rosa [...] sempre, ou porque todo [...] de facto, um sujeito [...] deria demonstrar-lhe, do [...] modo, porque um Manoel [...] Boas, debaixo de um soneto, [...] gere sempre o "& Cia." [...] horrivel para um poeta, etc. [...] estou apressado e [...] por isso. Muito embora [...] seja todo seu.

FRED (2ª [...])

Sociedade Radio Nacional P. R. E. 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22.º pavimento — Rio de Janeiro — Potencia: 80.000 watts — Frequencia 980 kilocyclos — Onda 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE, 4 DE ABRIL DE 1937

12.00 — Musicas populares e ligeiras — Speaker Aurelio de Andrade.

13.00 — NOVIDADES MUSICAES.

13.30 — CAPRICHO HESPANHOL — Symphonia de Rimsky Korsakow.

14.00 — IRRADIAÇÃO DO TORNEIO INITIUM da Federação Metropolitana de Sports, directamente do stadium de São Januario. Speaker: Oduvaldo Cozzi.

19.30 — ALÔ, ALÔ, BRASIL! Studio com o speaker Celso Guimarães. PROGRAMMA "SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE": — Orchestra de Concertos. — 1) — Poeta e Paysano — Suppé. 2) — Danubio Azul, de Strauss, num arranjo de Radmés Gnattali. 3) — Jalousie, de Gadé.

19.45 — CANÇÕES: — Soprano Blanca Anthony e professor Celio Nogueira: 1) — Berceuse, Gretschaninoff, pela soprano Blanca Anthony 2) Gitana — Fritz Kreisler, pelo professor Celio Nogueira. 3) Se vuoi chio morra, amor, morrò, de Donaudi, por Blanca Anthony.

19.57 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARÃES LTDA.

20.00 — MUSICAS ARGENTINAS E BRASILEIRAS: — Amalia Diaz, com Orchestra Typica Portenha e Conjunto Serenata.

20.15 — AUDIÇÃO PHILLIPS: — Com Joaquim Pimentel, que faz a sua "rentrée", após uma victoriosa excursão ao Norte, e que apresentará musicas inéditas portuguezas, com a Orchestra.

20.30 — INTERMEZZOS E CANÇÕES: — Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman e o soprano Blanca Anthony.

1) ORCHESTRA — 1ª parte [...] Suite de Michelli.

2) — BLANCA ANTHONY: [...] m'ami — Pergolesi.

3) — ORCHESTRA — [...] da "Cavallaria Rusticana" [...] cagni.

4) — BLANCA ANTHONY: [...] to nel core — Scarlatti.

5) — ORCHESTRA: — [...] Mozart.

21.00 — JORNAL FALADO [...] GUIMARÃES LTDA.

21.03 — MUSICAS BRAS[...] PELA ORCHESTRA NAZARE[...]

1) — Guerreiro — Tango [...] reth, arranjo de Radamés G[...]

2) — Dengoso — Choro [...] Radamés Gnattali.

3) — Passarinho Verde — [...] Radamés Gnattali.

4) — Saudoso — Samba [...] més Gnattali.

21.15 — MUSICAS DO FI[...] TUQUEZ "TREVO DE 4 FOL[...]" Joaquim Pimentel, com orch[...]

21. — MUSICAS ARGEN[...] BRASILEIRAS: — Amalia D[...] a Orchestra Typica Portenha.

21.45 — MUSICAS DE [...] Orchestra Novelty.

22.00 — JORNAL FALADO [...] GUIMARÃES LTDA.

22.03 — MOSAICO MUSI[...] Grande Orchestra de Concer[...] regencia do maestro Romeu G[...] executando composições de [...] sohn:

1) — ORCHETRA — Gru[...] çal, de Mendelssohn.

2) — TRIO CLASSICO: — [...] do 2º Trio de Mendelssohn.

3) — ORCHESTRA — [...] Primavera — Mendelssohn.

4) — TRIO CLASSICO: — [...] — Mendelssohn.

22.30 — MUSICAS SUAVE[...] los de orgão, violino, etc.

22.57 — ULTIMO JORNA[...] DO DE PRE-8.

23.00 — DORME, BRASIL [...]

A primeira audiencia do Papa depois da enfermidade

CIDADE DO VATICANO, 3 (Havas) — Foi particularmente commovedora a primeira audiencia que o papa concedeu depois da sua doença. Mais de 400 casaes de recem-casados se achavam presentes na sala ducal. A entrada do Summo Pontifice foi annunciada pela voz forte e sonora do Camareiro. Nesse momento todos os presentes se ajoelharam. O papa que trazia um manto vermelho por cima da sotaina branca, desceu da séde-gestatoria e tomou logar no throno pontificio. Em seguida dirigiu uma allocução aos fieis na qual traduziu o jubilo de que se achava possuido de poder dar a sua benção aos jovens esposos que eram os primeiros visitantes que recebia depois de muito tempo.

Depois da benção papal, os fiéis se levantaram e acclamaram calorosamente o Santo Padre. Alguns, mesmo, se precipitaram para lhe beijar as mãos.

Uma consulta resolvida pelo ministro da Guerra sobre os medicos militares

Pelo commandante da 1ª. região Militar foi consultado em officio nº. 130, si devem ou não os officiaes medicos arregimentados attender, nas horas de expediente das unidades em que servem, a chamados em domicilio, de officiaes e respectivas familias pertencentes ou não ás unidades, em virtude de ter surgido duvidas sobre a interpretação dos artigos 233 e seus paragraphos do regulamento interno dos serviços geraes dos Corpos de Tropa, letra c do artigo 166 e artigo 196 do regulamento dos serviços de saude em tempo de paz.

Em solução declarou o ministro da Guerra que o serviço de saude Regimental prestará assistencia em domicilio, tanto aos militares como as pessoas de suas familias, que com os mesmos residirem e tiverem direito por lei, quando o estado de saude do doente não permittir seu comparecimento a Formação Sanitaria Regimental e ainda assim sem que o serviço publico seja preterido pelo particular.

Neste caso deve haver previa communicação do chefe da F-S-R- ao commandante do regimento quando a ordem não partir deste, e sempre que a assistencia deva ser prestada em horas de expediente ou do serviço no quartel.

Colhido por um auto no Caes do Porto

O commerciario falleceu na Assistencia

Hontem á noite, foi colhido por um automovel em frente ao Armazem 9 do Caes do Porto, o commerciario Justino José Vieira, de 40 annos de edade e residente na casa n. 3 da Ladeira da Saude.

O infeliz homem soffreu em consequencia do desastre, fractura de costellas e fortes contusões generalisadas. Soccorrido pela Assistencia, ão resistiu aos graves ferimentos e veiu a fallecer quando lhe era ministrado os primeiros curativos numa sala do Posto Central.

Comité Franco-Brasileiro da Exposição de Pa[...]

A proxima reunião [...] Secção de Transpor[...] Turismo

Sob a presidencia do Sr. [...] Cerqueira Lima reune-se ama[...] horas, na séde do Touring [...] Brasil, a Secção de Transpor[...] rismo do Comité Franco-Bra[...] Exposição Internacional de [...] 1937.

Nessa occasião o Sr. Cer[...] ma apresentará o programma [...] to da grande Excursão [...] Paris, que vae ser lançada [...] partamento de Turismo [...] Club, de que é superintendente [...] occasião daquelle certame.

Para a reunião de amanhã [...] especialmente convidados [...] demar Bandeira, encarregado [...] de Exposições e Feiras de [...] do Trabalho, e Berillo N[...] presidente do Touring Club.

Reune-se, amanhã, a [...] Commercial do Es[...] do Rio

O presidente da Junta C[...] do Estado do Rio mandou c[...] demais deputados para uma [...] dinaria, que se realisará [...] do corrente, ás 14 horas.

Um cortume destruido [...] fogo

PORTO ALEGRE, 3 (Havas) [...] lento incendio destruiu [...] Mombelli & Cia., situado no [...] de Não me toque.

M Jantar omplicado

nto de C. PHILLIPS PPENHEIM — USTRAÇÃO DE MONTGOMERY FLAGG

JAMES MONTGOMERY FLAGG

'A perfeitamente entendi- no grill-room Milan que, não ser que eu telepho- se, pelo menos meia hora es da hora do jantar, a ceira mesa da direita ao o da parede estava reser- im. Foi com verdadeira uralmente, que, certa noi- no salão, onde já se dan- ara minha mesa e encon- da por estranhos. Voltei- eu "maitre-d'hotel" favo- ava no momento.

isso? — perguntei seve-

u os hombros como só sabe fazer.

Louis" — disse-me. — mesa foi preparada para

r Louis que estava atrás lle veiu para mim com o respeito, e vi immediata- via alguma razão para o contecimento. Disse-lhe palavras, mas elle inter-

Capitain", peço-lhe perdão mudado seu logar hoje. a sua benevolencia. Uma pae foi um dos nossos ntes, metteu-se em uma me atemorisa. Não pude sso. Dentro de um quar- a almoçará aqui em con- nsidero muito perigosas. lgiada: talvez precise de te e um pulso rapido. ar-lhe uma mesa proxima dir-lhe que acceite a com- outro homem que, se- senhor conhece de vista. os detalhes dessa histo- tel.

a passasse por chefe dos grill room Milan, era importante. Pertencia a Um certo serviço secre- eravel importancia, do m humilde membro, pre- equentemente.

esses pequenos dramas gosta de estudar — dis- e ser necessaria uma in- e jantar para o qual de- o seu interesse, será co- uas pessoas, mas depois rceiro e, segundo espero a sua participação e a e será seu companheiro

minha vida, Louis, al- elhante estado de espi- que devo observar nem perar.

me com uma expressão asi paternal. Pensei que quadro e m o seu ca- e encacheado, seu typo ombros largos que de- rfeitamente que elle não significava falta de sau- nal com a mão para um tava perto e fui escol- ha nova mesa que fôra um canto retirado. Ali e um pouco mal hu- ando os pares que gira- salão.

uma mesa muito maior mas, tambem, prepara- gares apenas. No canto stava o nosso gigantes- otel", José, que sempre a quando alguma com- parava. E na expectati nu' e ordenei o meu al-

minha recepção ao sub- arkinson, quando este mesa antes de que eu do o cocktail, não foi nes. Eu estava em um que, por motivos es- ejava ser visto em com- membro da Scotland distincto, mão grado a tivera momentos antes

— perguntei-lhe de má

e — O commissario era e feio. — Mas isso não mettido em um desses que é preciso passar des- ha nada que chame tanto a attenção como uma pessoa jantando sosinha em um logar como estr.

Chamei um garçon e ordenei-lhe que trouxesse um outro cock-tail.

— O seu defeito, meu caro Lyson, — observou o meu companheiro emquanto examinava o menu' — é que você tem actividades multiplas. E' um membro de valor da M17B e ao mesmo tempo um jornalista "furão".

— "Furão" ou não — respondi ressentido — estou aqui para observar um caso que talvez me proporcione uma historia excellente, se você não me atrapalhar.

— Pode ficar descansado que não estou aqui para atrapalhal-o e sim para observar com você esse mesmo possivel drama.

Perguntei-lhe se podia fornecer-me uma informação mais clara sobre o motivo que nos reunia ali, do que a que me havia dado Louis.

O sub-commissario sacudiu a cabeça:

— Sei muito pouca coisa mais do que você sobre essa questão. Mas pelo que ouvi dizer, o nosso amigo José ficará rondando-nos para servir de guarda-costa no caso de que os nossos instinctos cavalheirescos nos obriguem a intervir nessa aveitura. Louis gosta das coisas mysteriosas. Nada mais sei e talvez nem mesmo elle saiba tudo.

O peixe que Parkinson tinha encommendado acabava de chegar e, depois de algumas blasphemias soltadas por mim, a nossa conversa adquiriu o tom commum usado geralmente pelos frequentadores de logares como esse. Repentinamente, o meu companheiro parou no meio e uma phrase e notei, pela expressão dos seus olhos, que alguma coisa de interessante estava acontecendo. Olhei na mesma direcção. Uma joven elegante e luxuosamente vestida com uma physionomia interessante e pensativa e uma expressão triste nos olhos cinzentos, sentou-se na mesa do canto, proxima á nossa. Seu companheiro era um homem de meia edade com um typo inteiramente differente. Era evidentemente um homem de negocios, um corretor ou coisa semelhante. Offereceu o menu' á sua companheira com um gesto exaggerado de devoção. Sua voz, nada agradavel, chegou claramente até nós.

— Qual é a sua preferencia, minha querida ? Estamos na estação das ostras, mas se você não gosta dellas, aqui sempre ha um caviar delicioso. Posso suggerir-lhe um faizão assado para depois; e acceita uma taça de "champagne" ?

Pareceu-me que a moça teve um leve susto. Mas seu companhei.o estava interessado na lista de vinhos e não notou nada. Elle tinha o aspecto de um homem que sempre commette "gaffes" quando está em companhia de uma pessoa sensivel. Ouvimos sua resposta suave:

— Muito obrigada, nunca bebo champagne á noite. Gostaria de comer ostras, um pouco de faizão frio e alguma salada.

— E para beber ?

— Moselle branco ou agua.

O homem deu as ordens, depois apoiou-se na mesa e começou a falar em voz baixa. Ella recostou-se na cadeira ouvindo-o, apparentemente, mas com uma expressão distante nos olhos e nos labios. Ambos haviam olhado para a nossa mesa, emquanto se sentavam e era evidente que nenhum delles reconhecera a mim e a Parkinson.

— Nunca vi nenhum dos dois em minha vida — disse eu.

— Soube por acaso que essa moça estaria aqui hoje entre sete e oito e meia — disse Parkinson. Telephonei-lhe em nome de um amigo intimo convidando-a para jantar e soube que ella estava a caminho daqui. Louis disse-me em que nome essa mesa estava reservada.

— E como soube que ella se sentaria nessa mesa ? — perguntei-lhe.

Parkinson sorriu.

— Louis mostrou-me o plano da sala. O nome do homem é sir Julien Fairhaven.

— Nunca ouvi falar nelle — observei.

— Isso parece estranho — disse Parkinson, batendo um cigarro sobre o panno da mesa. — Elle é um baronet e não estou certo de que não seja Conselheiro Privado. E' director de varias companhias. Elle age num terreno quasi inteiramente desconhecido para nós. Posso affirmar que as suas impressões digitaes não fazem parte do archivo de Scotland Yard, e que nunca foi assumpto das columnas de escandalos dos jornaes. Nunca pecca e faz donativos a todos os hospitaes de Londres. Gosta de ouvir o seu nome proclamado como o de um sportman e creio que seus proprios cavallos de corrida — pelo pouco que elle conhece de turf — lhe saem caros.

— Quaes são as suas relações com a moça? — perguntei.

— Ella era noiva de um sujeito que era empregado de uma firma de corretagem, da qual sir Julien era um dos principaes interessados. Talvez seja essa a origem das suas relações.

— Ha uma lady Fairhaven? — perguntei.

Meu companheiro olhou-me com uma enorme surpresa.

— Meu caro Lyson! — exclamou — Pensei que você soubesse alguma coisa mais sobre o mundo social. Lady Fairhaven era uma Moray!

Um amigo commum que passou por nós, contando os ultimos boatos, interrompeu a conversação por alguns minutos. Quando ficamos sós novamente, Parkinson perguntou-me:

— Você janta aqui todos os dias?

— Geralmente — affirmei. Mas vim esta noite porque desejava ver um joven heroe de uma historia estranha, que ouvi dizer tinha saido da prisão ás onze horas e viria almoçar aqui. Penso que Louis sabe qualquer coisa sobre elle, e calculei que se elle se achasse disposto a falar, poderia obter algumas informações.

— Como se chama elle ?

— Lenwood — respondi — Malcolm Lenwood.

— Que novidade — observou o sub-commissario. — Malcolm Lenwood era o nome do noivo dessa moça. Conforme você vê, Lyson, eu e Louis não atrapalhamos muito os seus planos anteriores para esse jantar, ao contrario, eil-o que se encaminha para a armadilha que você preparou.

Durante um momento, pareceu que o palco se preparava para o drama. O rapaz alto e bonito, apesar do seu aspecto doentio e expressão furtiva, vestido correctamente á ultima moda, parecia um actor mal escolhido para qualquer scena de violencia. A moça que o esperava, havia perdido o seu ar despreoccupado. Debruçou-se um pouco para a frente e sentia-se que estava vibrando com um desejo incontido de acção. Seu companheiro, sem sentir o perigo que se approximava, estava completamente entregue a excellente refeição que ella esquecera. Atrás do balcão, vi Louis, que se levantara observando intensamente com um olhar de apprehensão a approximação do rapaz.

O drama foi estranhamente retardado. E isso porque uma fragil mulher foi forte para dominar um furioso rapaz e um obstinado, conceituado e acovardado pedagogo que, se tivesse percebido os riscos que corria nesses poucos segundos, teria esquecido todo o seu orgulho e dignidade e corrido para a porta com toda a sua importancia correndo atrás.

O rapaz chegou. A moça, que se tinha levantado, segurou-o com ambas as mãos e approximou-o della. Notei um leve acanhamento na maneira porque elle acceitou o seu gesto e o relampago de um objecto de metal sob a manga do seu casaco. Ella falou no seu ouvido, rapidamente, e elle ouviu-a com attenção. Ella fez-lhe uma especie de appello que elle ouviu em silencio. Subitamente sua physionomia crispou-se. Quiz afastar-se mas foi impedido por ella. Uma de suas mãos estava livre, a outra ella segurava. Afastou-a para o lado. Havia reconhecido o homem que estava sentado á mesa. Seus olhos brilhavam numa raiva subita.

No entanto ella triumphou. Seu riso leve era tão admiravel que os dois homens pareciam paralysados. A physionomia de sir Julien revelou um grande medo e uma expressão de furia estampou-se no rosto do rapaz. Ambos estavam pendentes das palavras della, que falava elevando a voz de tal modo, que eu ouvi claramente o que dizia.

— Uma especie de nudismo das paixões, não é verdade? Malcolm veiu aqui para matal-o, sir Julien, mas seu revólver está seguro em minha bolsa. Elle não quer mais matal-o; arranjaremos as coisas de um modo differente.

Sir Julien abandonou o talher. Pude ver que suas mãos tremiam. Estava ao mesmo tempo furioso e aterrorisado.

— Penso — disse elle — que poderei desculpar-me.

— Não, o senhor não fará isso — insistiu a moça. Mantenha a sua promessa. Continue o jantar e seja amavel com certas pessoas que talvez eu convide para a nossa mesa.

— E se eu não fizer isso ?

— Então levarei Malcolm.

Ella baixou a voz. Não ouvi mais. Voltei-me para Parkinson.

— O seu "baronet" — observei — não parece gostar da intromissão do rapaz no seu almoço. Só agora notei que a joven é realmente bonita.

— Você terá opportunidade de vel-a mais de perto — respondeu meu companheiro. Ouviu o que ella disse sobre convidados eventuaes ?

— Sim.

— Esses convidados eventuaes somos nós.

Parkinson tinha razão. Dois minutos depois, um "maitre-d'hotel" trouxe-nos algumas linhas escriptas atrás de um "menú": "Quero lembrar-lhe a promessa que fez a ouis. Por favor, venha e traga o seu amigo, capitão Lyson."

Pareceu-me que ia encontrar a minha historia. Segui o exemplo de Parkinson e levantei-me, dirigindo-me com elle para a mesa proxima. A moça recebeu-nos de um modo amigavel. José, que estava perto, apresentou-nos duas cadeiras.

— Apresento-lhe dois amigos seus, sir Julien — disse ella — Mr. Parkinson e o capitão Lyson. Convidei-os para tomarem o café comnosco, pois penso que podem ajudar-nos a esclarecer este pequeno negocio.

Sir Julien resmungou:

— Sinto muito prazer em receber os seus amigos, miss Rodney, mas esse negocio de que fala é particular. Além disso, creio que o proprio Lenwood não está de humor para fazer novos conhecimentos.

Havia um tom de descontentamento na voz de sir Julien, mas a moça ignorou-o.

— Não sei porque — observou ella — Mr. Lenwood, segundo espero, em Mr. Parkinson e capitão Lyson, gostaria que conhecessem meu marido. Saiu breve conhecerá todos os meus amigos. da prisão ha tres horas apenas e desde então estamos casados, por isso peço-lhes que o desculpem se elle parecer um pouco atordoado.

Houve um instante de silencio. Eu não achava o que dizer. Sir Julien, por outro lado, parecia completamente confundido.

— Isto é um absurdo ! — exclamou elle. Como pôde casar-se com elle ?

— Tudo foi muito facil — disse a moça. Tinha a licença na minha bolsa quando encontrei Malcolm esta manhã. Foi apenas um pouco difficil convencel-o, porque elle sabia que tenho grandes transacções financeiras, mas acabou por ceder.

Mas o pobre rapaz ainda não almoçou e este é o seu primeiro "cock-tail"... "Garçon", outro Martini secco... Insisto, Malcolm. Em dez minutos você poderá jantar.

— Quer dizer-me o que significam todas essas loucuras? — perguntou sir Julien com raiva. — Por que fez-me prometter que tomaria parte neste seu infeliz almoço ? Sou um homem de palavra, mas tudo tem os seus limites.

— Tenho razões para isso — assegurou a moça.—Acredite-me, não estou disposta a perder muitas palavras nesse negocio. Talvez o senhor se sinta mais inclinado a ouvir-me pacientemente se eu disser que estou em si-

(Continua na 9ª pag.)

O CINEMA AMERICANO

Por N. D. GOLDEN

Uma scena do ultimo film de Grace Moore para a Columbia: "When You are in love", com Gary Grant, que se acha ao piano

O cinema desenvolveu-se, a partir de 1888, graças ao famoso inventor Thomas A. Edison que empregava para as tomadas de vistas um cylindro como os dos seus antigos phonographos.

Pela mesma época, George Eastmann inventou um film para Kodak, que denominou "photographia de rôlo".

Edison comprou a primeira fita revelada por Eastmann, que empregou e adaptou os productos de Edison. Assim o cinema tornou-se realidade.

Graças a esta união devia surgir o novo e grande cinematographo que desde então se desenvolveu, tornando-se a maior fonte de diversões no mundo inteiro.

As primiras exhibições foram feitas na cidade de Nova York, no dia 14 de abril de 1899.

O publico sentindo-se attrahido por esta nova forma de divertimento, exigiu, porém, uma machina de projecção, uma invenção que pudesse libertar a projecção da photographia animada da camara de tomadas de vistas.

Em 1896 Edison lançou um projector commercial chamado Vitascopio, desenvolvido por Thomas Armat, e a 23 de abril de 1896, foi feita a primeira exhibição publica de cinematographia, num theatro, sendo enthusiasticamente applaudida.

Homens, mulheres e crianças foram ver as "photographias que se movem".

Historias sem interesse, fendas de paredes dos contos, cedo tornaram-se cheios de vida, com o desenvolvimento do cinema.

O interesse tinha sido despertado e em breve espalhava-se até ás menores localidades, pela superficie do globo, fazendo mais enthusiastas que qualquer outro meio de diversão até então conhecido no mundo.

De inicio, as fitas de cinema eram exhibidas como complementos ás representações, mas a 2 de abril de 1902, o "Theatro Electrico", destinado exclusivamente ás fitas, abriu suas portas em South Main Street, em Los Angelos, California.

Em menos de 35 annos esta forma de diversões, expandiu-se a 15.378 cinemas, que agora funccionam, e durante o anno de 1929 alcançou a cifra de 20.000 cinemas.

Durante 30 annos as fitas eram mudas e os enredos eram apresentados

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

Quatro maneiras distinctas de pentear-se, as de Carole Lombard, Binnie Barnes, Ruby Keeler e Sylvia Sidney

As «estrellas» e a belleza

O problema do cabello e dos penteados

(POR LOIS-BENNETT)

Cabello é sempre um assumpto interessante. Fascinante, mesmo. Muitas cabecinhas bem contornadas não sabem o que fazer para melhorar a apparencia duma cabelleira, seja ella loura ou escura. Não sabe tambem o que fazer com ella. Se deve ser arrumada em cachos ou com simples ondas, se deve usal-o comprido, curto, preso ou solto...

Em primeiro logar: tratamento racional e indispensavel do cabello, para todas que se candidatem a uma cabelleira bonita e perfeita.

Você, naturalmente, já deve estar ao par de todos esses segredos de toucador, que são repetidos todos os dias.. Massagens de oleo morno antes de um bom shampoo. Usar sempre um liquido e nunca um sabão commum. Escovar a cabelleira vigorosamente e todos os dias, mesmo que na sua opinião a escova lhe destrua as ondas... (E' um engano muito commum). Depois de haver escovado o cabello faça as ondas novamente e ellas ficarão mais seguras do que nunca.

Cabellos oleosos ou seccos, eis um angulo do nosso problema.

Excesso de oleo no cabello indica simplesmente que as glandulas do couro cabelludo estão funcionando mal, com preguiça. E' preciso estimulal-as, fazel-as reagir. Bem; você, naturalmente, vae pensar que o oleo morno, no seu caso, póde ser perfeitamente dispensado. Absolutamente!... Você vae precisar delle mais do que nunca. Em primeiro logar, o oleo irá remover, de maneira efficiente, toda e qualquer impureza que exista em sua cabeça, mesmo as terriveis caspas, que sempre acompanham uma cabelleira oleosa. Com seus proprios dedos, faça uma vigorosa massagem de oleo em sua cabelleira.

Uma vez por semana, applique um shampoo,; se o cabello é oleoso, elle lhe trará beneficios incalculaveis. Na ultima agua, quando estiver enxaguando, ponha um pouco de summo de limão, se o seu cabello é louro, ou castanho claro. Meia chicara de chá de vinagre, se elle é negro ou avermelhado. Meia colher de chá de bicarbonato de soda tambem serve nesse caso.

Todas essas coisas servem para tornar o cabello mais secco, sem gordura. Escovar tambem ajuda muito a removel o oleo de uma cabelleira. Póde pôr um bocado de loção de limpeza na sua escova e esfregar o craneo com ella. Em geral, as loções contêm uma pequena porção de alcool e isto tambem é aconselhavel para extinguir o oleo excessivo.

Se, depois de seguir fielmente esse tratamento, fazendo as massagens indicadas e dando toda a attenção ao cabello, o estado oleoso persistir, então torna-se necessario ouvir um especialista. Não será um caso commum.

Cabellos seccos em demasia, naturalmente, constituem um problema muito digno de attenção. Bastante oleo morno e massagem, para estimular. Mas, não essa especie de massagem violenta, não. Use uma escova bem macia. Faça a massagem suavemente. Lembre-se de que o cabello secco, em geral, é muito fraco. Depois de haver applicado o shampoo, use um pouco de brilhantina. Nunca use nenhum tonico capillar que contenha alcool. Ha muitos oleos tonicos, estimulantes, de perfume fragrante e seguramente dão resultados estupendos.

Para o cabello secco, nada de shampoo todas as semanas. De quinze em quinze dias, no maximo.

Se não é muito poeirenta a sua cidade, bastará lavar a cabeça uma vez por mez. Para retirar a poeira, basta escovar o cabello, como lhe foi já explicado.

O facto de voce escovar sua cabelleira diariamente, deixa-a livre do pó que naturalmente, nos envolve.

No caso de você desejar uma permanente, estude, primeiro, as condições de sua cabelleira, veja se não está necessitada de um tratamento previo.

E agora deixe-me falar-lhe de um outro aspecto do problema do cabello. Que lhe adeantaria uma cabelleira brilhante, limpa, admiravelmente cuidada, porém arrumada de tal modo que lhe arruina toda a belleza do rosto?

Sim, adivinhou que lhe vou falar de penteados.

Ha pequenas que se julgam muito intelligentes porque apanham um magazine de cinema ou de modas e correm logo ao cabelleireiro para que lhe execute o penteado de miss fulana ou de cicrana, só porque é moderno e elegante.

Isto é um erro tremendo. Muitas vezes um penteado só se adapta a determinado typo que não é o da referida pequena...

Essa questão de typo é muito importante.

Franjinhas, por exemplo, enfeitam muito certos rostos, mas a outros tornam simplesmente grotescos. Pessoas de rosto fino e comprido não devem usar franjinhas ou usal-a em cachos, bem arrumada e discreta, no alto da testa.

Esse penteado tão em voga, um rolo só coroando a cabeça, tambem não assenta a certos typos de rostos.

Mas não ha pequena por mais inexperiente em materia de penteado que não descubra logo que especies de penteados lhe vão bem e os que desfavoreçacem.

Ha ainda um ponto que desejo elucidar.

Nunca use um penteado muito rebuscado e cheio de complicações, pela manhã.

Se precisar sair a uma hora matinal, arranje o cabello com a maxima simplicidade. Penteados de cachinhos na nuca, de caracoes arrumados com arte só são chics usados á tarde, ou á noite.

Experimente as suggestões das estrellas que são as donas da moda.

Ruby Kesler, Carole Lombard, Binnie Barnes, Sylvia Sidney, e muitas outras usam penteados maravilhosos e pessoaes. Voce poderá copial-os, mas — attenção — nunca saia fóra do seu typo e nunca saia fóra do horario para preparar sua cabelleira.

OS FILMS DE HOJE

PLAZA — "A carga de cavallaria ligeira", da Warner-First, com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Patric Knowles.

METRO — "Casado com minha noiva", da Metro, com William Powell, Myrna Loy, Jean Harlow e Spencer Tracy.

PALACIO — "A princezinha das ruas", da T. C. Fox, com Shirley Temple, Robert Kent, Frank Morgan e Astrid Allwyn.

ALHAMBRA — "Koenigsmark", em francez, com Elissa Landi, John Lodge, Pierre Fresnay e Deboucourt.

ODEON — "O general morreu ao amanhecer", da Paramount, com Gary Cooper, Madeleine Carroll e Akim Tamiroff.

IMPERIO — "Esposa egoista", da Republic, com Ben Lyon, Helen Twelvetrees e Rod La Rocque.

GLORIA — "As nupcias [...] da Capitol, com Nils [...] Sinclair, Hazel Terry e [...]

PATHE' PALACE — "O [...] poltrão", da Metro, com [...]tholomeu, Jackie Cooper, [...]ney, Ian Hunter e Peggy [...]

BROADWAY — "Conheces [...] taxi", da Columbia, com [...] Chester Morris.

REX — "Mulher antes [...]" da Gaumont British, com [...]thews e Sonnie Hale.

RIO — "A grande [...]" RKO Radio, com Bert Wheeler [...] Whoolsey.

O CINEMA AMERICANO

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

pelos studios, elucidados por letreiros impressos, pantomimas e acção.

A 6 de abril de 1926, foi dada voz á fita silenciosa e a primeira fita falada e com ruidos, de forma melhorada, foi apresentada a uma assistencia selecta por Warner Brothers em Cinema de sua propriedade, na 52.nd Street, na Cidade de Nova York.

Desta maneira, crearam-se nova vida e interesse e os lucros de bilheteria alcançaram novos altos niveis.

De começo, havia grande diversidade de opinião, como aconteceria no futuro, com relação ao som. Muitos industriaes mostravam-se francamente scepticos quanto á sua utilidade.

Tal opinião era provavelmente devida aos insuccessos de Lauste, Edison, e outros, mas ainda uma vez a sciencia triumphou e juntamente com o applauso enthusiastico do publico, outro capitulo do aperfeiçoamento do film era escripto definitivamente.

Hoje a industria cinematographica, relativamente ao capital invertido, é considerada uma das principaes industria dos Estados Unidos, e, diz-se que a avaliação em 2 bilhões de dollares é apenas approximada do seu valor financeiro real.

Tem sido um estimulo para o publico e, em grande parte, um meio para estimular a venda das mercadorias Americanas em todo o mundo.

Mais de 100 firmas dedicam-se á producção de films nos Estados Unidos, e produzem cerca de 500 films de enredo e approximadamente 1.000 films de pequeno tamanho.

O custo da producção é avaliado em 125.000.000 de dollares.

75 °|° da producção é confeccionada em Hollywood, California, e os restantes 25 °|° são produzidos na Cidade de Nova York.

Entre 50 e 250 copias de cada film de enredo, são necessarias para a distribuição inicial nos Estados Unidos e 276 industrias differentes, artistas e profissionaes, contribuem para a confecção de uma simples fita. 28.000 almas nos Estados Unidos são empregadas na producção de films e o rol de despesas annuaes em Hollywood, monta a cerca de 100.000 de dollares, annualmente.

No campo das exhibições um total de 236.500 almas são empregadas nos 15.378 cinemas existentes nos Estados Unidos.

A concorrencia media semanal desses cinemas attinge a mais de ...... 80.000.000 de pessoas, que contribuem, approximadamente, com 750 milhões de dollares, annuaes, para as bilheterias.

As porcentagens pagas por esses cinemas aos distribuidores de films, alcançam mais de 255.000.000 de dollares por anno. A industria dos films é considerada por muitos, como estando comprehendida entre as 10 primeiras industrias dos Estados Unidos. Ao governo são pagos mas de 100.000.000 de dollares em impostos e os reclames nos jornaes e revistas dos Estados Unidos, absorvem cerca de ...... 77.000.000 de dollares, e cerca de 33.000.000 de dollares no resto do mundo.

A America fornece approximadamente 70 °|° de todos os films projectados nos cinemas do mundo, e por causa de sua qualidade superior são apreciados pelas assistencias estrangeiras, e pelos proprietarios de cinemas, permittindo successo financeiro garantido em todos os paizes.

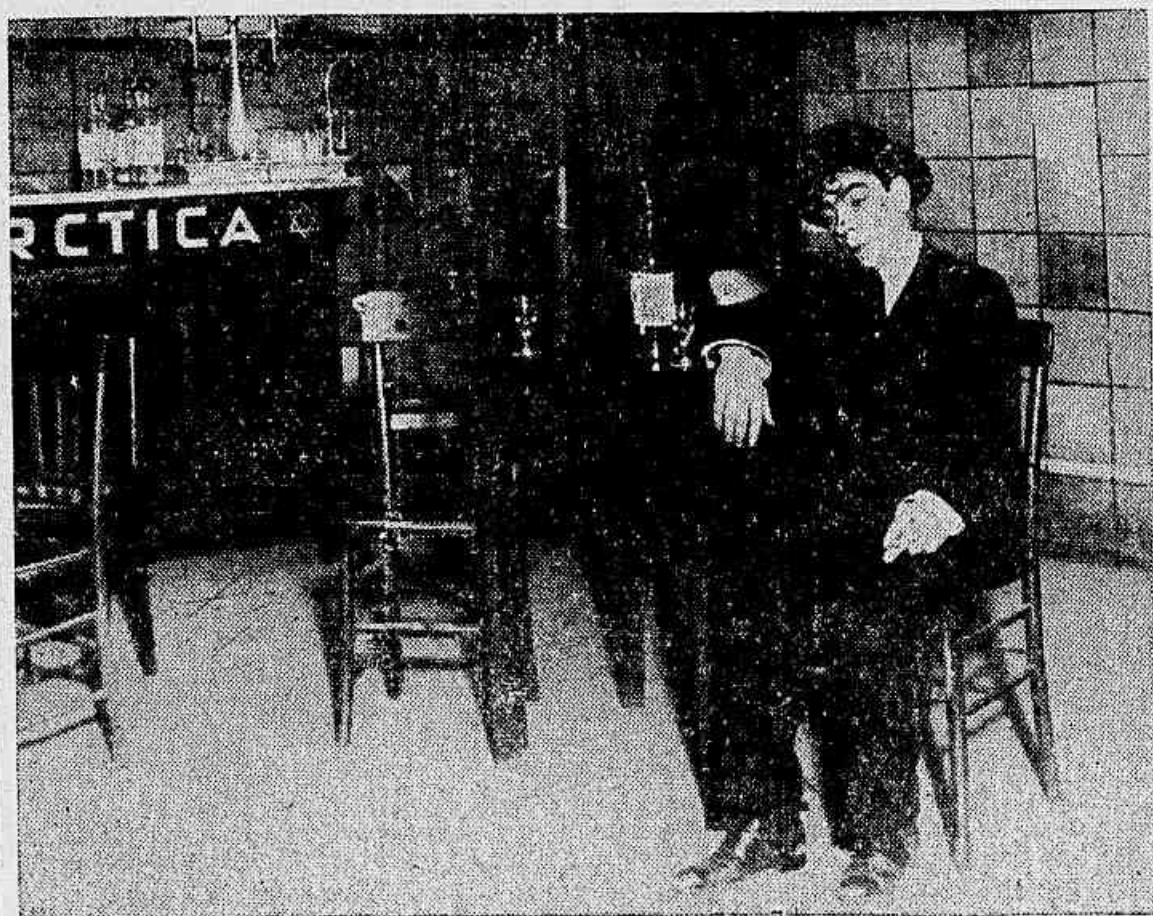
30 a 40 °|° de todos os lucros obtidos pelos productores americanos são provenientes dos mercados estrangeiros.

Max Reinhardt vae dirigir um film

A Warner-First acaba de firmar contrato com o grande "regisseur" Max Reinhardt para que este dirija "Casino", um film musical cujos principaes papeis estarão a cargo de Edward G. Robinson e Ruby Keeler.

Uma realisação do cinema nacio[nal]

Eliana Angel, Victor de Macedo e Mariazinha Olive, — garota prodigio do cinema nacional, — em um[a scena] de "Maria Bonita" que Julien Mendel extraiu do romance de Afranio Peixoto e que será lançado, [brevemente], na Cinelandia

DOIS CARTAZES DE PROCOPIO

Procopio está no Regina, onde representa a peça "Anastacio", de Juracy Camargo, de que a gravura reproduz um instante do terceiro acto. Amanhã, Procopio estará, tambem, no cartaz do Odeon, em "O trevo de quatro folhas" da Sonoarte, de Lisboa, com Nascimento Fernandes e Beatriz Costa

SCENA DE COMED[IA]

(Trecho inedito de "Contin[...]" grande successo de um jov[em au]tor francez: André Rivollet)

No vestibulo de um grande hotel, Gastão marcou encontro com Raphaela, sua ex-esposa. Dez anos se passaram depois que se viram pela ultima vez. Ella já era então professora de piano e elle já era... homem de negocios. Ella o encontra em palestra com uma moça. E temos então, depois de algumas phrases carregadas de ciume feminino, a scena de "bluff" durante a qual ambos procuram inspirar um ao outro confiança, ella porque ainda o ama, elle porque ainda pretende se aproveitar della. Isso lhes permitte um momento de esperança reciproca.

Raphaela — Quem é ella?

Gastão, sem a reconhecer — Mas...

Raphaela — Sempre o mesmo!... Não se te póde deixar um momento sózinho. Mas que cara tens, meu velho!... Dez annos de farras, eis ahi no que deram.

Gastão — Ora, Raphaela, se eu emmagreci um pouco, penso nos negocios, nas minhas enormes responsabilidades... Soubeste sem duvida do meu successo pelos jornaes?

Raphaela — Ora, a imprensa... Da imprensa eu que ro é socego. Ella me persegue, eu não ligo. Ella me louva, a torto e a direito... Se nem sequer leio os artigos que me consagram!

Gastão — Não marquei encontro comtigo para que recomecemos as mesmas scenas de ha dez annos... Continuas a mesma. Tenho a impressão de que nos separámos hontem.

Raphaela — Ah, sim? No entanto, depois do nosso divorcio já consegui alguma coisa e seria um idiota se me amollasse por causa de um idiota que não consegue distinguir o sol do la!

Gastão — Evidentemente não posso perder tempo com concertos, quando ando financiando tantas iniciativas de grande vulto! Como, por exemplo, a experiencia de chuva artificial no Sahara.

Raphaela — Boa lama deve sair dahi... (Ironica). Não gostarias tambem de metter os oasis numa "frigidaire"? Se precisares de influencia, estou em excellents termos com o sultão dos Comoros: toquei orgão por occasião das festas da sua coroação.

Gastão — Agradeço-te... Ah, se não nos tivessemos separado! Perdeste muitas opportunidades. O mundo financeiro não precisa entender de musica para dar optimas recepções.

Raphaela — Mas, meu caro, só dou recitaes de piano para quem entende de musica... Se eu te disser que jamais puz os pés na Inglaterra! Kreuger, antes de se suicidar, insistiu para que eu fosse tocar para elle. Felizmente, Croiza me dissera já: "Minha Raphaelazinha, não te mettas a satisfazer a vontade daquelle monstro, aquella casa é uma casa de loucos!..." Não tenho necessidade do teu concurso. Sei perfeitamente que todos os meus successos te teriam horrorizado...

Gastão — Os meus tambem a ti, não tenho a menor duvida...

Raphaela — Não precisamos um do outro para chegarmos a ser qualquer coisa, é uma grande satisfação que tenho. E' bello vencer na vida á custa do proprio talento...

Gastão — Confesso-te que a vida matrimonial me teria suffocado, sobretudo, comtigo.

Raphaela — Pois não parece, sendo tu quem combinou este encontro...

Gastão — Queria saber como ias indo... Sou franco, tinha o presentimento de que não iam muito bem com o teu piano... Sempre me dizem que a tua profissão é tão dura!...

Raphaela, indignada — Profissão!...

Gastão — Sim, o teu ramo... A tua arte... Com o radio...

Raphaela — Pois justamente eu firmei um contrato para tocar pelo radio.

Gastão — Sinto-me feliz por ti... Afinal, foi um presentimento errado. Fizeste nome, sem duvida. Raphaela Meyer, não é mão... Bom nome para discos. Mas assim mesmo, como sempre gastaste o dinheiro sem reflexão...

Raphaela — Só porque estou com bonito casaco de pelles... Aliás, sou muito simples, bem vês, não uso um unico brilhante nos dedos... Atrapalha para tocar piano.

Gastão — E' curioso, eu acerto sempre comtigo. Vê o que tinha comprado para ti, com o lucro [...] porcionou uma pequena [...]

(Mostra-lhe um estojo [...])

Raphaela — Oh! Gastão [...] dae, é verdade? Mas eu [...]vel... Tinhas pensado?... [...]pleta de tom, emoção [...] brigamos, nos exaltamos, [...]do é por termos o mesmo [...]mento... Eu poderia [...]hender por ter tido um [...]me ao entrar, quando [...] prova que...

Gastão (encantado, na [...]) Não, mas não quero te [...]tar um brilhante demasiado [...] que te fatigaria os dedos [...] colherás commigo outra [...]nos que...

Raphaela — Que queres [...]

Gastão (tirando um a[nnel] [...]so) — Este annel poderia [...] symbolo.

Raphaela — Não comprehendo [...]

Gastão — Nós deixámos [...] vacuo, no coração um do [outro] [...] outras coisas na vida, [...]cesso. Agora, que obtivemos [...]so, temos necessidade da [...] antes, era preciso que [...]ser alguma coisa, não é [...]

Raphaela (commovida) [...] Gastão... Era isto que [...] dizer. Queriam me asse[gurar] [...] successo.

Gastão — Como eu ao [...]se tem necessidade de [um] amigo...

Raphaela — Sempre [...]der ainda mais o success[o] [...]ridade... Juntos, teremos [...] Europa inteira... O [...] será...

Gastão — ... mundial!

Raphaela — Não, [...] nisso os americanos, [...] São... São...

Gastão — Sim, são [...]res... E bluff commigo [...] é coisa que não admitto.

EVA em 1937

A moda em revista

LUCY, por que você não foi á passagem de modelos vivos da casa M. M.?

— Como não fui? Pois até fiz uma linda chronica sobre isso!?...

— Ha muito não se via tanta arte na organisação de uma tarde de modas!

— Quer que descreva alguns modelos que me chamaram a attenção? Observe os croquis que vou desenhando!... Lembro-me de um vestido para o footing da manhã, simples como uma toilette de collegial, com mangas curtas, de côrte raglan, em tecido mixto de lã e seda e em bonito tom de verde folha. Pequeno collarinho com gravata borboleta, ambientava o pescoço, e na cintura largo cinto de verniz preto apertava o corpo, se fechando por grande fivella.

A saia era lisa, com duas pregas internas, escondidas sob as costuras da frente.

— Simples, alinhado e gracioso!

— O segundo manequim veiu vestido com um original "tailleur" de casaco tres-quartos, no qual se notava o côrte ajustado na cintura, fazendo resaltar o busto amplo e alargado na linha dos hombros. Vistoso jabot de renda fina dava um gracioso tom de feminilidade ao severo costume de drap preto.

— Era então uma toilette para senhora de meia edade?

— Claro que sim!

— Gracioso e interessante foi o modelo apresentado por aquella morena forte, de grandes olhos scismadores...

— Ella vestia uma blusa russa, cheia de alamares, de passemanarias..

— Não havia um vestido inteiro, de saia toda pregueada na frente?

— Havia, sim, em radium branco, com um blusão de mangas curtas, e de pala em recortes, que subia nos hombros, escondendo a costura da cava.

— Quer saber um modelo que me agradou muito?

— Já sei! O estampado azul e roxo!

— Nada! Foi aquella saia preta, em suspensorio, guarnecida na frente por uma série de botões verdes. Collocada sobre blusa de linon branco, de collarinho engommado, era "um amor" de toilette!

— Dos vestidos de noite, posso destacar dois.

— Você não gostou daquelle de crepe setim, larguissimo, o corpete ajustado, com decote redondo, caindo pelo busto, de tafetá côr de abobora?

— Era bonito, mas eu ainda sou pela simplicidade. As toilettes de noite que mais me chamaram a attenção foram apenas duas entre oito ou dez que passaram.

— Que havia de original?

— Justamente nada. Apenas magnificos tecidos, côrte impeccavel, distincção nas linhas, sobriedade nos detalhes, e muito bom gosto na escolha dos coloridos.

— Bom, já falámos muito de modas e passámos em revista uma linda collecção de vestidos.

— E levámos tanto tempo sem falar de ninguem!?

— Claro! Esse assumpto já passou da moda, ficou para a provincia... No dynamismo em que vivemos, não ha tempo para se falar mal do proximo...

PROBLEMA DIFFICIL

...lema intrincado e de solu... é a adaptação de moveis ...mos e quasi fazem parte ... aos exiguos compartimen... modernas moradias.

... um pouco de gosto, uma ... bom senso, poderemos dis... moveis de maneira a fazer ... omem uma apparencia mo...m, caras leitoras, as figu... ampamos ao lado; um pe...olo disposto de bom geito ... a peça em duas salas dis... sala de jantar e o canto

... divan confortavel, ape... argo que o natural, pode... cama, se não houver ou... para quarto de dormir. Na ... idida em dois corpos po... spostas a louça e a roupa ... na e mesa.

...am, enorme gavetão guar... stidos, dispostos alonga... nte uns sobre os outros, ... assarão menos que em ... a atopetado.

...atos na parede, umas mol... ativas, um abat-jour e plantas verdes; nada mais é necessario para se realisar um bonito ambiente.

O difficil é saber distribuir os moveis com arte, sem esquecer o pratico e o confortavel. Naturalmente, junto á porta, ficará mal a poltrona grande, pois a corrente de ar que se faz com a janella ao fundo, torna inopportuna essa collocação.

Se, alguns moveis antigos que tivermos, comprometterem a elegancia do ambiente, é necessario que deixemos o sentimentalismo de parte e saibamos desvencilhar-nos da peça "encombrante".

Se o apartamento tem armarios embutidos, então tudo se ageita muito mais facilmente.

Quanto á questão tapetes e cortinas, então, é um assumpto dos mais sérios. Se não fôr possivel se obter o mesmo tecido dos estofos, é indispensavel que seja em tom que se harmonise com elles, para que o resultado não seja grotesco.

Nunca escolher tapetes com desenhos de flôres, se os estofos forem de linhas geometricas.

Se o papel das paredes fôr em desenhos fantazia, regulares, os estofos não devem ser de flores.

Assim, pequenos detalhes que parecem sem importancia, são factores que resultam apparencia agradavel, ou desharomnioso.

Pralinés de amêndoas

Cozinha-se uma chicara de assucar, ao ponto de caramello. Junta-se-lhe uma chicara de amendoas ou avellãs, verte-se o preparado sobre um marmore, untado de azeite, depois de esfriado se reduz a polvilho e se guarda em frascos de vidro hermeticamente fechados.

CAMISOLA DE TRICOT

O inverno anda batendo-nos ás portas; é preciso pensar-se nos agasalhos do Bebê.

Para vestir toda hora, nada melhor que uma camisolinha em ponto de espiga, feito em tricot, em receita de avesso e direito, como se vê no cliché ao lado.

A pala, executada em ponto simples, e no corpo da saia, que parece em prêgas, fazer certo numero de pontos, no direito, alguns outros no avesso e augmentando o numero delles, á medida que se fôr chegando á altura da barra.

As manguinhas são executadas da mesma maneira, só, naturalmente, em numero menor de pontos na circunferencia da cava.

Tira lisa superposta e cosida no decôte, fazendo assim uma gola afogada, que agasalhará confortavelmente o pescocinho do Bebê.

Peixe ao forno ou na grelha

Para cozinhar assim o peixe é preciso que a grelha esteja bem quente. Deve-se untar o peixe com banha, azeite ou manteiga, depois temperar, e cozinhar. Unta-se o peixe assado ao forno com salsa e alho moidos, sumo de limão e azeite; põe-se o peixe sobre uma tela, numa assadeira com 1|2 chicara de agua e 3|4 de chicara de azeite. Banha-se frequentemente com esse sumo.

A enchova, o dourado, etc., são excellentes, assados ao forno. Podem-se recheiar, se se quizer. Batatas fervidas, ervilhas e vagens são bons para enfeitar o peixe.

Repolho recheado

1 repolho, 2 chicaras de arroz branco; 1|2 chicara de miolo de pão ensopado em leite, 2 gemmas de ovo, 1 colher de salsa picada, 2 cebolas picadas, 1 ramo de mangerona, noz moscada, sal, 1 folha de louro, 1 dente de alho, 1 colher de farinha, 2 chicaras de massa de tomate, 3 colheres de banha ou azeite.

Ferve-se o repolho durante 2 minutos em agua salgada, deita-se logo em agua fria, cortando-lhe o tronco e as folhas do interior. Picam-se as folhas de dentro. Prepara-se o arroz branco á brasileira, põe-se-lhe o pão moido, as gemas, salsa, cebola, noz moscada, enche-se o repolho com essa mistura, ata-se e se faz cozer lentamente no môlho seguinte: frita-se em gordura uma cebola, uma colher de farinha, molha-se com uma chicara mistura, molha-se com uma chicara de caldo de repolho, ajunta-se-lhe a mangerona, louro e alho; põe-se o repolho nesse molho. Depois de cozinhar uma hora nesse molho, se accrescenta massa de tomate e se faz cozinhar lentamente durante mais uma hora..

O arroz pode ser substituido por um picadinho de carne de porco ou outra carne, cozida com cebola.

Sopa de frutas

2 chicaras de ameixas seccas, 1|2 litro de agua, 1|2 chicara de assucar refinado, canella em rama para perfumar, 2 colheres de farinha, 2 colheres de manteiga.

Fervem-se as ameixas na agua, com o assucar e o perfume até que estejam cozidas, isto é, amollecidas; então se vae pondo, aos poucos, a manteiga na farinha, accrescentando-se um pouco da agua com que se cozeram as ameixas, mistura-se tudo muito bem, e deixa-se ferver, de 10 a 15 minutos, tudo junto. A sopa se serve quente ou fria.

Dá para 6 pessoas.

Prestimos caseiros

Quem não admira, numa casa cuidada, uma janella bem guarnecida, com os vidros cobertos cuidadosamente com uma brise-bise rendada e bonita?

E por que não se fazer esses rendados em casa, se com desfiados e "a jours" podemos realisar lindos trabalhos de agulha e bonitas cortinas?

Em etamine grossa, ligeiramente crême-marfim, desfiando-se e tecendo-se altos barretes, como poderemos ver nos detalhes ao lado, resultará u mtrabalho precioso, uma trama de fios artisticamente entrelaçados, de attrahente aspecto.

Manejando a agua com um pouco de arte e imaginação, poder-se-á conseguir encantadoras guarnições caseiras, que tiram do lar esse aspecto feio de vitrine de moveis, transformando-o em agradavel recanto, onde se nota o desvelo carinhoso de habilidosas mãos femininas.

Esse trabalho de desfiados servirá não só para brise-bises, mas tambem para toalhinhas, almofadas, guardanapos, emfim, para mil pequenos nadas que são indispensaveis num lar de gente prestimosa.

...estampados resistem

...alegres, bonitos, os te...os resistem ferozmente ...alidade.

...ão a novos tecidos, de ... moderno, os grandes ...ressaram desenhar fei...ampados. Mas... elles ...e se usarão nos dias ...e entremeiam os feios

Não se assustem, leitoras amigas, os seus vestidos padronados do ultimo verão, ainda serão admirados por mais algum tempo. Não os relegue ao fundo dos guardas-roupas. Será melhor, até, mandal-os refrescar no tintureiro, pois ainda haverá muita occasião de usal-os na proxima estação.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

BICHOS CANTORES

De ANNA COTRIM -- Desenho de VAN DICK

NAQUELLE tempo, os animaes viviam no céo em santa paz e felicidade.

Como ainda não existia a maldade, que só muito mais tarde surgiu, o paraiso era o reino da alegria.

Dentro do grande parque, cercado com grades de ouro, vivendo entre as flores mais bellas e os fructos mais saborosos, toda a creação respirava o ar puro da innocencia.

Elephantes, leões, gatos, ovelhas, todos os bichos conhecidos, corriam e brincavam pelas vastas alamedas, emquanto nas arvores a passarada contente cantava...

Procurando imitar os côros angelicos, que, ao som do orgão, enchiam o espaço de sublimes melodias, os animaes tambem cantavam louvores ao Senhor.

Os cães, alumnos predilectos do rouxinol, nas noites de lua, improvisavam cantigas tão lindas que não havia deante delles quem não se emocionasse.

Só existia no céo um animal que, embora sendo o mais intelligente, não conseguia emittir sons agradaveis; quando abria a bocca, os guinchos que deixava escapar eram tão ridiculos, que os outros companheiros disfarçavam para não rir, pois sendo educadissimos não podiam commetter tão grande falta de polidez.

O macaco vivia triste e quando perguntava pela razão de ter sido assim desfavorecido pela sorte, os collegas respondiam:

— Naturalmente porque você, de todos nós, é o mais habil e o mais engraçado. Se você soubesse tambem cantar, nós é que ficariamos descontentes.

Como no reino celestial não havia inveja, o nosso mico resignava-se, procurando do melhor modo divertir seus amigos.

Mas um dia a serpente, que vivia enrolada nos galhos da macieira carregadinha de fructos, ouviu uma voz dizer: — Como podem vocês viver num logar tão insipido? Soubessem o que é o mundo fóra destas grades de ouro: quanta delicia, quantos divertimentos.

A serpente ouvia com interesse:

— Essa boba de Eva, que dorme a nossos pés, olha ás vezes para estas esplendidas maçãs e pergunta: — Por que não poder comel-as se parecem tão boas? Asseguro-lhes que não ha no paraiso fruta mais saborosa do que esta.

A serpente ouviu tudo e, descendo da arvore, foi conversar com Eva.

— Sabe, Eva, o que ouvi ainda agora? Disseram-me ser você uma boba por não comer estas maçãs.

— Porém o Pae Eterno prohibiu-me; não posso ir contra a sua vontade.

— Você é mesmo tola. Deus o prohibiu porque naturalmente não deseja que coma uma fruta talvez destinada aos anjos, ou então para não dar-te o gosto de provar taes delicias.

Eva não resistiu mais e colheu a maçã que estava ali mesmo naquelle galho, deante dos seus olhos. Engullu apressadamente um pedaço e levou correndo a outra metade a Adão.

Nem bem o homem acabara de comer, ouviu-se a voz do Senhor recriminando os desobedientes. A terra em seguida tremeu, os animaes tornaram-se selvagens, as roseiras encheram-se de espinhos, as estradas de cardos e pedregulhos e os portões de bronze do paraiso abriram-se para dar saida ao casal criminoso e a todos os bichos que se espalharam pelo mundo.

O unico consolo dos exilados era o canto. Cantavam dia e noite.

O macaco, porém, permanecia de lado, a roer unha de tanta inveja. Cada vez que abria a bocca os companheiros arrebentavam-se de rir.

E' que a polidez e a educação ficaram no paraiso...

O cão dia a dia cantava melhor. Foi então que o mico principiou a remoer vingança: pensava, pensava de cara amarrada.

Certa vez, muito amavel, pediu ao cachorro que cantasse umas arias. Abrindo uma boquinha pequenina o quadrupede cantou maravilhosamente.

O macaco fingiu enxugar uma lagrima e com voz tremula disse: — Muito bem! voce sabe bulir com a alma da gente. Pena que sua bocca seja tão pequena, se fosse maior, sua voz sairia com muito mais facilidade e seria muito mais forte. Se quizer, meu amigo, com este espinho poderei rasgal-a e você cantará ainda melhor que o maestro rouxinol.

Foi então que a ambição appareceu e tomou conta do cantor.

— Tem certeza de que cantarei melhor que o rouxinol?

— Claro que sim.

— Pois, meu amigo, rasgue-me a bocca.

O macaco que não queria outra coisa, com espinho agudissimo rompeu-a até quasi a orelha.

O cão soffreu dores horriveis e quando foi experimentar a voz, que lastima! só sabia latir e uivar.

Até hoje, sua bocca ainda apresenta signaes da terrivel operação que serviu de divertimento para todos os bichos.

Só alguns passaros ficaram tristes com a perda de tão grande artista e cantaram o resto da vida para consolal-o.

Os outros animaes riram, riram até enrouquecer e estragaram para sempre a garganta.

Assim, para a inveja, a ambição e a maldade, a galope, chegou o castigo.

Sorrindo

O professor: — Jorge, por que atravessou Napoleão os Alpes?

Jorge: — Porque elle estava do outro lado, professor.

—

Na aula de reli[illegible]

A professora: — Creio que nesta classe todos desejam ir ao céo, não é assim?

Todos levantam a mão, menos Luiza.

— Então, Luiza, só você não deseja ir ao céo?

Luiza — Eu queria sim, mas mamãe recommendou-me que voltasse para casa, logo que terminasse a aula...

Qual dos dois é o maior ?

Para saber qual dos dois touros da gravura é o maior, meçam-lhes o tamanho, e ficarão surpresos do resultado.

GEOGRAPHIA PITTORES[CA]

Reunindo devidamente cada uma inicial dessas figuras, os pequenos leitores obterão o nome de um Estado do Bra[sil]

Vamos viajar ...

Como iniciar a nossa viagem se o céo está coberto de nuvens, e uma tempestade promette desencadear-se a cada instante?

Não vêem quantos relampagos cortam o firmamento, e esses continuos trovões a reboar de maneira ensurdecedora?

Eu não me aventurarei a affrontar os elementos... Fiquemos, pois, bem abrigados, admirando a natureza em furia.

Essas nuvens escuras que se amontoam no horizonte chamam-se cumulos. Estão promptas para se desfazer em chuva.

Podemos definil-as como vapores mais ou menos espessos suspensos na atmosphera, que passam ao estado liquido em consequencia de um resfriamento produzido pela passagem do ar de uma região quente para outra mais fria.

Apresentam-se sob aspectos diversos: aquellas, muito altas, que parecem formadas por filamentos cruzados, chamam-se cirros.

Estratos são as que têm a forma de uma larga faixa horizontal.

Nimbo é uma grande nuvem pardacenta, uniforme, que se desfaz tambem em chuva.

Umas rastejam junto ao solo, outras podem estar afastadas da terra mais de 50 kilometros.

Um novo raio abalou a terra.

O raio é uma descarga electrica acompanhada de explosão (trovão) e de luz (relampago-clarão rapido produzido pela electricidade das nuvens). Produz-se entre uma nuvem electrizada e a terra. Attinge de preferencia os pontos elevados, como as torres, as arvores, as casas. Disso tudo, concluimos que a tempestade é uma violenta perturbação da atmosphera, acompanhada de chuva e de relampago.

Imaginem agora se estivessemos no mar e se essa grande mass[a] que se ergue qual giganteș[ca] [colum]na liquida, movendo-se ra[pidamente] — a tromba — colhesse-no[s como] presa!

Teriamos que fugir apres[sadamen]te, pois, se procurassemos fa[zer como] os antigos marujos, que p[rocuravam] partil-a a tiros de canhão, [conseguiriamos] apenas mudar ligeir[amente] seu aspecto, sem maiores [resultados] e correriamos enormes risc[os].

Este phenomeno vem sem[pre acom]panhado de forte vendaval [e des]tróe tudo em seu caminho [(relam]pagos, de chuva, de grani[zo ou chuva] de pedra) e ás vezes de um [movimen]to de espiração capaz de [esvaziar lagos] e riachos quando o phenom[eno se ma]nifesta em terra, ou de levan[tar uma] fragorosa columna de agua [perigosa] para os navios que se enco[ntram pro]ximos, quando o meteoro [atravessa] o oceano.

No anniversario de bébé

Hoje em casa de Bébé ha grande alegria: o pequenino completa o seu terceiro anniversario.

Mamãe desde hontem prepara os doces e os enfeites para a mesa, pois vae offerecer aos amiguinhos do garoto, um bom chocolate e muita coisa gostosa...

Bébé está radiante, ainda mais porque vae vestir a roupinha de chau-tung azul com bolsinhos e em companhia de mamãe e do maninho, irá á cidade escolher um lindo brinquedo.

Bébé é vaidoso e mamãe prestimosa: por isso vemol-o sempre limpo e bem vestido.

De volta da cidade, com um esplendido velocipede, tratou logo de pôr o seu traje de velludo azul marinho, com punho e golla de piqué branco, e elegante como um principe recebeu seus companheiros com a cordialidade natural dos garotos bem educados.

No Jardim Zoologico.

— Por que é que a girafa tem um pescoço tão grande, papae?

— Porque sua cabeça está longe do corpo, meu filho.

—

O professor: — Joaquim, por que é que os cães quando correm põem a lingua para fóra?

O alumno: — Para servir de contrapeso com a cauda.

A leôa saiu em busca de comida, emquanto isso os leõeszinhos fugiram pelo bosque a dentro.

Brincaram tanto, que acabaram se perdendo.

Quando a leôa voltou, não encontrando os filhotes, começou a rugir para os chamar.

Ouviu, ao longe, uns rugidinhos lastimosos.

A bôa mãe decide-se a ir buscal-os antes de anoitecer, porém, encontrou um caminho tão complicado que não sabe como sair delle.

Por que vocês não ensinam a essa pobre leôa o caminho certo para encontrar seus filhinhos?

NA AULA

— A quem devemos a batata?

— Ao quitandeiro, professor, mamãe deve-lhe ainda 1 kilo de tomates.

PARA SORRIR

O professor — Você tem o norte á sua frente, o oeste á esquerda, e o léste á direita. Que tem você atrás?

O alumno — Um buraco na calça. Eu bem disse á mamãe que o senhor veria!...

PROCISSÃO - De MARIA JOSE' [...] Desenhos de VAN [DICK]

— Você vae durar muito tempo nessa agonia, menino?

— Mas, "seu" official, eu não vejo nada e eu queria tanto ver!

— E se eu disser a você que a procissão ainda não vem?

— E'... mas quando ella passar, eu não vou ver nada. Eu sou tão pequeno! E é só uma vez por anno a procissão, não é, "seu" official?

E, empurrando uns, espremendo outros, fazendo um barulho infernal em honra do bom Deus que ia passar, o garoto esforçava-se por chegar á primeira fila.

— Será possivel que você espere, de facto, que eu o ponha nos braços para você ver melhor?

— Isso mesmo é que eu quero, "seu" official!

E antes que houvesse tempo para um protesto, o garoto, que, sem duvida alguma, tinha o habito de trepar ás arvores para tirar ninhos de passarinhos, subira, num relance, pelas minhas pernas, e se installara sobre os meus hombros.

A voz dos cantores já se fazia ouvir. A procissão se approximava. Vencedor e vencido, lá estavamos os dois, sem mais poder falar nem mexer. Aos vapores do incenso se misturava o perfume das rosas desfolhadas, o ouro das casulas contrastava com os mantos negros dos membros das associações pias, os acolytos pareciam anjos e a multidão immensa, piedosa, recolhida, se prosternava humildemente.

— Que belleza! — exclamava baixinho o garoto. — "Seu" official, que belleza! O bispo com sua mitra, o general com suas dragonas e os acolytos!... Oh, como eu gostaria de estar no logar delles! E o Sr.? Que belleza!

De repente como que tocado de uma idéa subita, o pequeno escorrega dos meus hombros e grita-me do meio da multidão: "Muito obrigado, "seu official", até outra vez".

Eu tivera tempo de examinar o meu pequeno companheiro antes que elle me abandonasse. Era uma creança de uns doze annos, olhos negros, intelligentes e brejeiros, communicando um ar de honestidade e franqueza; uma dessas figuras que a gente não esquece. Após algumas voltas pela cidade, encontro-me novamente com a procissão e qual não é a minha surpresa quando, entre as creanças do côro, reconheço o meu minusculo companheiro, com a sua figurinha travessa casando estranhamente com a sotaina vermelha e a sobrepelliz branca. O garoto tambem me reconhece, e, fazendo-me um gesto de satisfação entra pomposamente na egreja.

O padre director da parochia bem havia notado um menino estranho entre os acolytos de Monsenhor, mas calou-se. Porém, na sacristia, a coisa foi outra.

— Quem é você? De onde vem? Por que vestiu esses paramentos?

— Vou contar, "seu vigario". Primeiro, eu não sou nenhum ladrão, pois que lhe trago de volta as roupas que carreguei. Não vê que eu olhava a procissão passar trepado nas costas de um official. Eu via tudo. O Sr. não pode calcular como é bonita uma procissão! Mas, de repente, vejo passar Pedro, João, Leão, meus companheiros de classe, todos vestidos de acolytos. Por que é que elles podiam estar ali e eu não? Por isso, eu desci dos hombros do official, corri á egreja, apanhei as vestimentas, voltei á procissão, misturei-me com os outros e... agora estou aqui devolvendo a roupa. Sim, é verdade que estão um pouco amarrotadas... O que o Sr. vê aqui, "seu vigario", são minhas lagrimas. Não sei como isso se deu, mas, quando me senti tão pertinho do bom Deus, eu chorei, chorei!... Não ralhe commigo, "seu" vigario, lagrimas não mancham e seccam depressa.

O abbade escutava, calado.

Um raio de sol, penetrando através do vitral, cingia a cabeça da creança

como se fosse uma aureola de ouro. Seria um presagio?

Que se passou então na alma do padre? Não se sabe, o facto é que elle perguntou ao garoto: — Você quer ficar comnosco e se tornar acolyto?

— Quero sim, "seu" vigario!

— Pois bem, fique. E o garoto ficou.

—

Fazendo como no cinema, passemos num relance um espaço de 12 annos e transportemo-nos ao theatro da Guerra de Tonkin.

Por muito tempo estive estendido no campo de batalha com a perna atravessada por uma bala. Assim, preparava-me eu para morrer, murmurando as orações que aprendera em creança, quando, de repente, passa a meu lado o capellão militar, alto, estatura marcial, e rosto [...]

— Está ferido, meu comm[andante?]

— Recebi uma bala malvi[...]na, que não me deixa mo[ver...]

O capellão olhava, para[...] reviver uma lembrança.

— Procure subir nos meu[s hombros,] commandante, leval-o-ei at[é u]ma ambulancia.

Eu exultava ainda, mas [...] frer mais algumas dores [...] bilidade de cair prisioneir[o nas] mãos dos inimigos, decidi-m[e pela pri]meira hypothese. Partimos, [...] fardo, o joven padre com[...] tisfeito. De vez em quand[o ...] sibilava aos nossos ouvido[s ...] lão gracejava.

— Deve ser a minha, co[...] ainda não soffri o meno[r ...] E' imperdoavel, não acha?

Approximavamo-nos da c[...] do uma grande surpresa [...] Tropas de tonkinezes fo[...] bandada e a bandeira de [...] mula sobre as muralhas [...] conquistada.

— Que belleza, mas q[...] commandante — exclama [...]

Essa exclamação, o som d[...] a minha posição nas costa[s ...] trouxeram-me á lembrança [...] de "Corpus Christi".

O joven padre era o ga[roto que] bem me havia escalado a[...] quelle dia memoravel, qu[ando eu era] ainda simples official.

— Sim, é muito lindo — [...] lhe — porém, mais lindo [...] dia de "Corpo de Deus", [...]

— Oh, meu commandant[e ...] o padre — naquella época [...] nem eu eramos da festa: [...] — continúa elle, mostrando [...] lho, a batina — ambos n[...]

E foi assim, carregando[...]mente, que o padre e eu [ficamos] amigos para toda a vida.

VAMOS DANS[AR]

Onde estão os oito [...] faltam para completar o [...] infantil?

RECREAÇÕES

PROBLEMA "NINA"
(NININHA — RIO)

HORIZONTAES

...oral azul. Rio da Thracia.
...zendo versos.
...ppellidavas.
...poca. ERU. Pronome (inv.).
...nido. Quasi um grande rio da Africa. Accusado.
...garismo. Panno de canhamo.
...gilia.
...renta (inv.). Rio da Russia. Negativa.
...rsos de louvor. Egualmente (inv.). Accento.
...ferecl. Pronome (ph.).
...dade da França. Designação scientifica do terremoto.

9 — Dirigentes.
10 — Rua de arvores. Suspiro.
11 — Ave semelhante ao adem. Livro commercial numerado pelas folhas.

VERTICAES

...ande cadeia de montanhas ... America. Embarcação de ...s.
...o. Amada de Jupiter.
...ada.
...l. Filha de Inacho. Inter...ão.
...lões.
...ie de coqueiro do Brasil.
...da de reboque.
...nnulam.
...de Portugal (inv.). Nota ...v.). Estudei.

Cartões e profissões

VALERIO FANZUIL

As letras dos nomes, reagrupadas, formam as profissões.

PROBLEMA "FORTUNA"
(Abieser Pinheiro — São Paulo)

...elo ferreiro e carpinteiro.
...eira em Marrocos.
... Moçambique.
...sem a ultima.

9 — Gordura.
10 — Cidade de Portugal.
11 — Venera.
12 — Escarnecer.

A solução estará certa quando, a columna I em continuação com a columna II formar uma maxima.

Soluções dos problemas d'A NOITE de 21 de março

CRUZADAS "NINA"

HORIZONTAES

I — Lupercaes.
II — Anis. Actor.
III — Di. Laponio.
IV — Na. Uno.
V — Egoba. Agia.
VI — Iatai. NR.
VII — Ruão. Osaka.
VIII — Ade. Ri. Fas.
IX — Salola.
X — Rotos. Rato.

VERTICAES

1 — Ladoeira.
2 — Uni. Gaudio.
3 — Pi. Notae.
4 — Eslabão. So.
5 — Ai. Ras.
6 — Capu. Oil.
7 — Aconans. Or
8 — Etnographia.
9 — Sol. Kaat.
10 — Rosadas.

PILHA HISTORICA
(J. C. Araujo)

..Columna central — BARÃO DE COTEGIPE.

Palavras concorrentes: Quibuca — Ximango — Ferrado — Arranco — Euboico — Gradivo — Sapezal — Bacchio — Perolal — Boitatá — Scienas — Gorgoli — Antiopa — Tripeça — Canella.

PALAVRAS AMIGAS
(Zamor)

1 - I — Espada.
2 - II — Pacata.
3 - III — Datado.
4 - IV — Araci.
5 - V — Racine.
6 - VI — Cineme.

PILHAS NINA

Columna A: — FLORIANO PEIXOTO.
Columna B: — CUSTODIO DE MELLO.

Concorrentes: Nogal — Atele — Colla — Exner — Firme — Reler — Opado — Bolos — Indio — Calda — Vivos — Gruta — Corso — Alzum — Aface (Alface).

CHARADAS DECRESCENTES
(José Fortuna)

CALADO — ALADO — LADO — ADO — (Adonis) — DO — O.
CABALA — ABALA — BALA — ALA — LA — A.

PILHA SYLLABA E LETRAS
EDUARDO A. OLIVEIRA — PERNAMBUCO)

A — A — A — A — A — A — BE — BRO — CA — CA — DA — DO — DO — DRA — DU — EM — FU — GA — GUA — I — IA — IN — LA — LAR — LE — MOL — NO — O — O — O — PA — PA — PA — PE — PE — PI — PI — PI — PIS — QUA — QUE — RA — RA — RA — SA — SET — TA — TAN — TE — TO — TO — VA.

CHAVE

1 — Instrumento musical.
2 — Cidade do Estado de São Paulo.
3 — Afiar.
4 — Cidade da Hespanha.
5 — Um mez do anno.
6 — Poema lyrico.
7 — Uma figura geometrica.
8 — Capital do Tigre.
9 — Resava.
10 — Fruto da Pitangueira.
11 — Arma de fogo pequena.
12 — Rio do Estado de Minas Geraes.
13 — Genero leguminosas do Brasil.
14 — Area.
15 — Encantadora ilha da Bahia da Guanabara.
16 — Filho de preto.
17 — Felicitação.

A solução estará certa quando as letras da columna do centro, lida de cima para baixo, formar um proverbio muito popular.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 21 de Março, ao Sr. Affonso Pereira dos Reis, (Zaur, residente nesta capital, que poderá procural-o na nossa redacção á praça Mauá, 7 — 3º andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores dos cinco problemas.

Economia & Finanças

CAMBIO

Libra a 79$300

O mercado de cambio fechou, hontem, estavel.

Durante os seis dias uteis desta semana, a situação do cambio foi relativamente animada, registando sensivel melhoria no mil reis, bem animado com os propositos do Banco do Brasil no sentido de firmar o nosso cambio.

O movimento de procura foi animador, parecendo que os Bancos estão bastante suppridos.

Hontem, no fechamento do mercado, as taxas eram as seguintes:

No Banco do Brasil — A libra a 79$350, o dollar a 16$200, o franco $745, o escudo $725, o peso argentino 4$920 e o florim $855.

No cambio official, sacava a libra a 56$300 e o dollar a 11$520.

Os outros bancos offereciam a libra a 79$300, o dollar a 16$200, o franco a $745, o escudo a $726, o belga a 2$735, o franco suisso a 3$700, o peso uruguayo a 8$890, o argentino a 4$920, o florim a 8$920, o marco a 6$520 e o yen a 4$610.

Compra de ouro pelo Banco do Brasil

Até 31 de março ultimo, o Banco do Brasil comprou:

Das minas: em fevereiro .... 11.757.567.211; em março, 586.021.950; total, 12.143.589.141.

De particulares: em fevereiro, ... 11.001.776.940; em março, 175.061.513; total, 11.176.638.453.

Soma total: Minas e particulares, 23.320.427.594; equivalente, ££ Ouro, 3.181.814; ££ Papel, 5.331.252.

Hontem o Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

Hontem 243.198; Ante-hontem .... 3.070.764; De 1 a 2 3.313.962.

Algodão

O mercado de algodão apresenta-se, no momento, com os melhores indicios, notadamente no que se refere aos preços e á procura dos generos melhores.

A tabella de preços para os diversos typos foi a seguinte:

Fibra longa — Seridós — Typo 3. 57$ a 57$500 — Typo 4, 55$ a 55$500. Fibra média — Sertões — Typo 3. 54$500 a 55$500 — Typo 5, 51$500 a 52$500. Fibra média — Ceará — Typo 3, nominal — Typo 5, 49$ a 49$500. Fibra curta — Mattas — Typo 3, não cotado — Typo 5, não cotado. Fibra curta — Paulistas — Typo 3, não cotado — Typo 5, não cotado.

Não houve entradas e sairam 661 fardos.

Moedas na especie

Hontem, haviam vendedores para as diversas moedas papel, aos preços abaixo:

Escudos, $750; liras, $830; franco suisso, 3$750 Guldens, 9$000; kroners (Suecia), 4$; dolar (Nova York), réis 16$200; yen, 5$100; prata em especie, 4$800; coroas slovaquins, $600; dinar, $400; peso chileno, $600; libra (Inglaterra), 80$000; peso uruguayo, 9$; franco francez, $780; franco belga, réis $560; Kroners (Suecia), 4$100; kroners (Dinamarca), 3$700; dollar (Canadá), 16$; reichsmarck, 4$200; shillings, 2$900; lei, $120; marcos (Finlandia), $400; peso argentino, 4$930; libra (Perú), 40$000.

As laranjas brasileiras na França

A Embaixada do Brasil em Paris informou aos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores que o governo de França acaba de fixar em 1.253 quintaes o contingente de importação de laranjas brasileiras, para o segundo trimestre do corrente anno.

Assucar

O disponivel do assucar permaneceu firme durante os seus dias uteis da semana, sendo relativamente bom o movimento, tanto de entradas como de saidas.

O mercado a termo permanece paralisado.

A tabella de preços para os diversos typos foi a seguinte:

Branco crystal, nominal; demerara, 60$; mascavinhos, nominal; mascavos, 48$ a 51$000.

Outros generos

Para a semana que se inicia, amanhã, vão vigorar os preços abaixo, e que nos foram fornecidos pelo C. C. de Cereaes:

Arroz — Agulha amarellão (preços por 60 kilos): 106$000 a réis 110$000; agulha especial (brilhado), 100$ a 102$000; agulha 1ª (brilhado), a 80$; a 92$; agulha especial, 96$ a 98$; agulha, 1ª, 88$ a 90$; agulha 2ª, 78$ a 80$; agulha 3ª, 72$ e 74$; japonez especial, 76$ a 78$; japonez de 1ª, 72$ a 74$; japonez de 2ª, 66$ a 68$; japonez de 3ª, 60$ a 62$...

Alhos — Nacionaes — cento 2$500 a 10$000 — Estrangeiros 10$000 a 14$000.

Bacalháo (preços por 58 kilos): especial, 220$ a 225$; superior, 205$ a 210$; escamudo, 170$ a 175$000.

Banha (caixa): de Porto Alegre, 260$ a 275$; de Laguna, 260$ a 262$; de Itajahy, 262$ a 275$000.

Batatas (kilo): do interior, $550 a $800; do Sul, $500 a $750.

Cebolas: nacionaes, kilo, $800 a $950; estrangeiras, caixa, 45$ a 48$000.

Ervilhas, kilo, 3$ a 3$200.

Farinha (50 kilos): de mandioca, especial, 31$ a 32$; fina, 28$ a 29$000; entre-fina, 25$500 a 26$500.

Feijão (60 kilos): preto, especial, 50$ a 54$; enxofre, 52$ a 54$; manteiga, novo, 58$ a 60$; mulatinho, 48$ a 50$000.

Lentilhas novas, 60 kilos, 59$ a 60$000.

Linguas defumadas, uma, 3$200 a 4$500.

Lombo de porco salgado, mineiro, kilo, 3$400 a 3$600; idem, idem, idem, idem, do Sul, kilo, 3$000 a 3$100.

Manteiga — Do interior, 8$500 a 8$800.

Milho (60 kilos): Cattete vermelho, 19$ a 20$; amarello, 17$500 e 18$500; mesclado, 16$500 a 17$500.

Toucinho (kilo): mineiro, 3$000 a 3$200; paulista, 3$500 a 3$600; fumeiro, 4$300 a 4$400.

Vae funccionar o mercado de algodão a termo

Está officialmente marcado para o dia 13 de maio, o reinicio dos negocios de algodão a termo.

O presidente da Bolsa de Mercadorias já está tomando as devidas providencias.

CAFE'

O typo 7 mantido a 18$000

O mercado de café disponivel fechou, hontem, firme, com o typo 7 mantido a 18$000 e com regular movimento de negocios.

As vendas do dia foram de 2.625 saccas.

A pauta semanal para os cafés communs é 1$800.

Tudo indica que na proxima semana, a situação do disponivel permaneça firme, pois é bem accentuado o interesse demonstrado pelos compradores.

Os preços officiaes:

Typo 3	20$000
Typo 4..	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$000
Typo 8	17$500

Commissão de preço: Castro Silva & Cia., Araujo Maia & Cia. Vieira Camões & Cia.

Mercado a termo

Este mercado fechou, hontem, collocado calmo foram vendidas 3.500 saccos e baixa de 500 100 reis.

As cotações registadas:

Abril, vendedores a 17$900 e compradores a 17$800; maio, 17$850 e 17$850; junho, 17$800 e 17$725; julho, 17$600 e 17$500; agosto, 17$400 e 17$350; setembro, 17$250 e 17$200.

Movimento estatistico

MERCADO DO RIO

Entradas — Leopoldina, Minas, 3156; Rio, 2091; 5.550.

Maritima, — Minas, 979; S. Paulo, 1081, 2.060.

Armazem Regulador: Flum.: Rio, 668; Armazens Reg.: Mineiros, 536, total, 8.814. Idem anno passado, 8.531; Desde o 1º do mez, 17.706; Media 8.853; Do 1º de julho 1.939.599; Media 7.002; Do 1º julho anno passado...... 2.581.247.

Café revertido ao stock desde o 1º de julho 21.103.

Embarques — Cabotagem, 85; total, 85; Idem anno passado, 16.484; Desde o 1º do mez 6.068; Do 1º de julho 1.491.715; Idem anno passado, 2.400.340.

Stock, 676.650; Menos consumo local, do dia 2—4—37, 500 — 676.150; Café doado, 35; Existencia, 676.191; Idem anno passado, 727.573.

MERCADO DE SANTOS

Entradas, 31.981; Desde o 1º do mez, 31.981; Do 1º de julho, 6.604.392; Idem anno passado, 8.409.885; Embarques, 7.554; Desde o 1º do mez, 7.551; Do 1º de julho, 6.910.943; Idem anno passado, 8.377.307; Existencia, 2.102.199; Idem anno pasado, 2.238.136; Preço typo 4, 22$800; Mercado calmo.

MERCADO DE VICTORIA

Entradas, 1.112; Desde o 1º do mez, 1.112; Do 1º de julho, 1.081.130; Idem anno passado, 1.216.565; Embarques, 5.337; Desde o 1º do mez, 5.337; Do 1º de julho, 1.040.537; Idem anno pasado, 1.279.191; Existencia, 252.858; Idem anno passado, 207.966; Preço typo 7.8, 16$600 Mercado Estavel.

Estão sendo esperados os seguintes vapores:

Do Norte — Genova e escalas, Florida, hoje: Genova e escalas, Conte Grande, 6; Genova e escalas, Gen. S. Martin, 8; Havre e esc., Jamaique, 8, Amsterdam e escalas, Zeland, 12; Londres e escalas, Highl. Patriot, 12; Nova York e escalas, Western Prince, 15; Southampton e escalas, Arlanza, 19; Londres e escalas, Almeda Star, 19.

Do Sul — Rio da Prata, Almanzora, hoje: Rio da Prata, Alsina, 6; Rio da Prata, Monte Rosa, 7; Rio da Prata, Oceania, 7; Rio da Prata, Massilia, 8; Rio da Prata, General Artigas, 8; Rio da Prata, Western World, 8; Rio da Prata, Amsterdam, 10.

Serviço aereo

Aviões esperados:

Do Norte — Condor, (Europa), hoje Panair (Amazonas), amanhã; Air France (Europa), 6.

Do Sul — Air France (Chile), 4; Panair (Buenos Aires), 4.

UM JANTAR COMPLICADO

(Continuação da 5ª pag.)

tunção de declarar a resposta do seu offerecimento de mil libras em troca do seu diario particular, do livro-caixa e de outros documentos que lhe foram roubados, cerca de quatro mezes atrás.

Felizmente a maioria das mesas ao redor já estavam vasias e havia muito pouca gente que pudesse observar que alguma coisa de anormal estava acontecendo. Nunca vi um homem mudar tanto de expressão como sir Julien. Um momento antes, sua face estava vermelha e as veias pareciam querer rebentar. Agora, com a rapidez de um copo que se esvasia, as côres desappareceram do seu rosto e seus labios começaram a tremer.

— Que sabe a respeito desse roubo? — murmurou.

— Não direi uma palavra sobre isso. Alguns dos livros e documentos roubados eram de sua propriedade, não é verdade? O livro de contas de Malcolm, por exemplo, que continha uma nota sobre todas as transacções autorisadas e iniciadas pelo senhor... não, não me interrompa. O livro, naturalmente, desappareceu quando o senhor deixou Malcolm cair, negando-se a declarar que esses negocios tinham sido autorisados pelo senhor e permittindo que elle fosse preso. O depoimento de Malcolm era verdadeiro, palavra por palavra. O senhor commetteu um erro entrando nessa especulação da borracha. Deixou que Malcolm soffresse as consequencias e fosse parar na prisão para não perder alguns milhares de libras. O senhor é um homem conceituado, sir Julien, e penso que a perda do seu prestigio pessoal teve mais importancia do que o dinheiro.

Fez-se um outro estranho silencio. O rapaz parece que notou pela primeira vez o cock-tail que estava na sua frente. Tomou-o e sorriu, sentindo os dedos da moça que apertavam os seus. Parecia recobrar as forças á medida que o homem da cabeceira da mesa perdia-as.

— Por que metteu esses dois estranhos nesse negocio? — perguntou sombriamente sir Julien.

— Por uma razão muito simples — explicou a moça — Tenho aqui um papel para que o senhor assigne, eximindo Malcolm, confessando o seu erro grave de haver desdenhado certas circunstancias que teriam aberto perspectivas differentes sobre as pesquisas dessas transacções. O senhor voltará a empregal-o no mesmo posto que occupava, durante um mez. Elle não deseja continuar mais tempo, e tomará a seu cargo a lista do jantar que os seus amigos lhe offerecerão para celebrar a sua volta e a rehabilitação do seu nome.

Os olhos de sir Julien etsavam fixos em Parkinson com uma expressão de medo.

— E se eu conceder, — disse elle.

— Bem, fiz varias visitas a Scotland Yard, — continuou a moça — e consultei um bom advogado criminal. A conclusão é que se o senhor empregar todos os meios para corrigir os seus erros, não terá nada a temer de nós.

— Eu estou aqui como um amigo particular — disse Parkinson — no emtanto, posso dizer, que, a menos que uma forte pressão seja exercida sobre nós pelo senhor e pela senhora Lenwood e que os varios livros e documentos de que ella fala e que até agora não vimos, nos tenham sido expostos, não tomaremos conhecimento de nada.

— No que se refere ao capitão Lyson — continuou a moça — elle representa um jornal cujos donos não são muito seus amigos e a sua versão sobre este pequeno jantar, segundo temo...

— Pare! — gritou sir Julien. — Vou assignar. Se isso me garante um descanso futuro, assignarei.

— Confesso que gostaria de escrever uma historia sobre a verdade do negocio — disse eu —, mas farei o que o casal Lenwood desejar.

— Assignarei, — gritou sir Julien novamente.

A moça, que não perdera a presença de espirito por um só momento, collocou na sua frente uma folha de papel escripta á machina e apresentou-lhe uma caneta-tinteiro. Elle tentou collocar o monoculo mas os musculos da sua face estavam de tal maneira agitados que o monoculo não fixou-se na orbita. Foi obrigado a collocar uns oculos para ler.

— Isto é espantoso — murmurou quando chegou ao fim — e será publicado?

— Vae ser publicado — disse a moça — mas, — sua voz estava dura como granito — é uma punição bem leve.

— Eu poderia readmittir Lenwood ao meu serviço com um salario elevado — suggeriu elle.

— Malcolm achará alguma coisa melhor para fazer do que trabalhar para o senhor — disse ella — Eu não deixei o meu emprego com o senhor porque precisava do dinheiro.

Sir Julien assignou. A moça dobrou o documento e collocou na sua bolsa.

— Ha tres annos, sir Julien, — disse ella — desde que acceitei um emprego em seu escriptorio, que o senhor vem insistindo para que eu acceite os seus convites para almoços e jantares. Sempre me neguei. Hoje, finalmente, o senhor teve o seu jantar e espero que o tenha aproveitado bem. Creio que terá a gentileza de pagar a conta...

TRES MINUTOS DE MEDICINA PARA O SEU LAR

Hoje, estampamos as palestras correspondentes á semana que se acaba. Como sempre, não sabemos o que mais admirar nestes "tres minutos". Si a sua utilidade pratica, immediata, ou si o sentido educacional que encerram. De um modo ou de outro, o facto é que o programma da Nacional tem agradado enormemente, a toda classe de ouvintes.

Sem embargo do successo que tem alcançado as palestras diarias da PRE-8, attribuidas a grandes nomes da medicina brasileira, o programma da Nacional, agora, por motivos de orientação interna da broadcasting, passarão a ser transmittidos apenas duas vezes por semana, na mesma ordem, porém, e com a mesma regularidade. Isto é, todos os dias, precisamente ás 21 horas e 15 minutos.

PEDIATRIA

(Dr. Carlos F. de Abreu)

O motivo da nossa palestra de hoje, por intermedio da Sociedade Radio Nacional, versará sobre um assumpto que, por vezes, tanto acabrunha os paes: a falta de appetite dos filhos.

A anorexia, como é conhecido em Medicina esse estado particular do organismo, que se traduz pela indifferença ou mesmo repulsa pelos alimentos, é accidente muito frequente nesta quadra da vida.

Em geral, a creança sadia, livre de doenças, em perfeito equilibrio de saúde, alimenta-se com facilidade e, até mesmo com prazer.

Nos primeiros mezes de vida, ainda na edade de lactente, a falta de appetite apparece por vezes, não constituindo porém um episodio tão frequente. Ella começa sua apparição mais a miude, após o 1º anno de edade, accentuando-se o maior numero de casos a contar dessa época em deante.

A perda do appetite sendo um symptoma banal, quando transitorio, não deve assim ser considerado, quando se prolonga além de um certo espaço de tempo. Ao medico compete nesse caso, decifrar o enigma e pôr um paradeiro nessa difficil situação que muito póde prejudicar o organismo da creança.

Na 1ª phase da vida, na edade do lactente, já podemos esbarrar, como já dissemos, com este empecilho, na perfeita criação do bébé.

Assim certos lactentes muitos nervosos ou como dizemos em linguagem medica, neuropathas, podemos encontrar por vezes esta tendencia, para repellir os alimentos sem uma causa justificada.

Muito trabalho dão aos paes e aos medicos esta classe de doentes pois esse estado de falta de appetite acontece se prolongar por muito tempo, só desapparecendo com o evoluir da creança.

Num outro grupo, encontramos ainda a falta de appetite periodica, ou seja as creanças que alternam um periodo de appetite normal com outro periodo de repulsa pelos alimentos, sem causa apparentemente justa. São estes os lactentes portadores da diatheses, ou, em outras palavras creanças que têm por herança, uma constituição anormal. Só corrigindo os desvios de constituição através um tratamento adequado e intelligente póde-se conseguir um resultado satisfatorio.

Ainda como justificativa da anorexia periodica podemos encontrar a superalimentação. Creanças que recebem alimento em demasia; que em logar de se nutrirem racionalmente, são cevadas como animaes de engorde, para gaudio dos leigos, que confundem muitas vezes excesso de gordura com saúde. A consequencia não se faz esperar: são os periodos de anorexia alternados com os de appetite. E' a defesa inacta do organismo contra uma sobrecarga alimentar desnecessaria.

Temos ainda na edade do lactente, um 3º grupo que podemos separar, e ao qual pertencem aquelles que soffreram perturbações gastro-intestinaes frequentes ou infecções repetidas, ou falta de ambiente hygienico, e que, podem secundariamente vir a padecer falta de appetite.

E já que falamos em infecções, não devemos esquecer o papel da syphilis como uma das grandes causas da anorexia.

O grande professor Marfan considera a anorexia no lactente, sem causa justificada, em apparencia, como um signal de probabilidade da syphilis. Opinião esta muito judiciosa e que por vezes temos tido occasião de comprovar na clinica diaria.

As influencias atmosphericas tambem se fazem sentir preponderantemente, na apparição da anorexia.

Os autores americanos, em particular, muito têm escripto sobre esse assumpto; assim por exemplo: "Will Cox", "Gibbis", etc. entre outros, puderam observar com segurança o estreito parallelismo existente entre os grandes calores do verão, e as perturbações nutritivas, e como corollario destas a anorexia.

Assim a canicula, é tambem apontada como inimiga do bom appetite; e, disto temos prova durante a época de verão.

Na segunda infancia, na creança maior a anorexia é ainda bem mais frequente; sendo grande o numero daquellas que são levadas á consultorio por esse motivo.

Todas as causas que apontamos para a edade do lactente podem ser aqui encontradas; e, mais ainda aquellas proprias desta segunda phase da vida. Entrando a creança em maior contacto com o mundo exterior já se torna mais sujeita ás infecções. Accresce tambem que em edade mais avançada já tem a creança a sua personalidade esboçada, e, prompta a reagir contra o meio em que vive.

Assim em ambientes muito nervosos, preoccupados em demasia com o pimpolho, póde tornar-se este um verdadeiro tyranete, que tudo fará para mais dominar aquelles que o rodeiam e ser o objecto de todas as attenções afflictas. Creanças que no seu ambiente familiar, nada acceitam como alimento e que longe de casa, em companhia de estranhos, têm optimo appetite.

Multas outras causas poderiamos ainda ennumerar, porém não permitte a indole pratica de nossas palestras, nos estendamos em demasia. Fixemos agora, de uma maneira geral a nossa attenção no tratamento da anorexia ou falta de apetite.

Caberá em 1º logar para que possamos combater efficazmente este accidente, um regime de hygiene geral e alimentar perfeitamente adequado. Horario certo, alimentação adequada a cada caso, vida ao ar livre, evitando a criação do bébé, como flor de estufa.

Na 2ª infancia, além dos mesmos cuidados de irreprehensivel alimentação, temos ainda a ajuntar, a gymnastica como um meio de cura e disciplina o mais precocemente possivel.

O papel educativo dos paes e do ambiente, têm tambem consideravel effeito. Em casos extremos retirar mesmo a creança do ambiente inadequado collocando-a, por exemplo, num Jardim de Infancia ou num estabelecimento similar.

O papel dos remedios só terá valor ao lado das primeiras providencias que apontamos. Abrindo-se uma excepção muito particular para o tratamento especifico que deve sempre ser traçado com o maximo criterio e cuidado.

Ao lado desta orientação basica e inicial, podemos ajuntar os velhos tonicos, sempre uteis, como os iodotannicos, oleo de figado de bacalhão, as injecções estimulantes, as modernas vitaminas e indicações de luz ultra-violeta acompanhados das bôas curas de clima, como sejam a da praia e a da montanha, alternadamente.

TYSIOLOGIA

(Dr. Genesio Pitanga)

Ha multas pessoas que não prestam a devida attenção a certos symptomas, e deixam que corra muito tempo antes de procurarem um medico. E, entretanto, esses symptomas, apparentemente banaes porque acompanham ás vezes outras doenças, podem ser o signal de uma tuberculose que começa.

Vejamol-os. São elles a tosse, o emmagrecimento, o fastio, os suores á noite, a dôr nas costas ou no peito, de qualquer lado. A esses se junta frequentemente a febre, ou apenas uma febrezinha, o que assusta um pouco mais o doente, ou sua familia, facto esse que representa uma vantagem porque conduz mais rapidamente ao consultorio medico. Vantagem ainda maior para o objectivo do diagnostico e do tratamento precoces é quando o doente escarra um pouco de sangue. Ahi é que o susto é mesmo grande, o que concorre em bôa dóse para que o doente se conforme sem maior relutancia á severa disciplina imposta pelo tratamento efficaz.

E' certo que qualquer resfriado pode se acompanhar de tosse. Mas se essa tosse excede um prazo razoavel digamos de 15 dias, então torna-se suspeita e exige exame. O mesmo se dá com o emmagrecimento quando não ha uma causa evidente que o justifique.

Os suores. Todo o mundo sua nas noites muito quentes; mas os suores mais ou menos abundantes, symptomaticos de doença, particularmente de tuberculose, chamam em geral a attenção do proprio doente ou de quem o observe.

Quanto ao fastio, symptoma corriqueiro, é verdadeiramente estranho que uma pessoa, que se alimenta bem, passe de repente, sem justa causa, a repelir os alimentos ou tomal-os com tal difficuldade que elles vão empurrados, segundo a expressão popular.

As dores nas costas ou no peito, de que tão facilmente se queixam doentes de toda a ordem e mesmo pessoas sãs, apenas fatigadas, valem pouco para o diagnostico, excepto se são, localisadas e persistentes.

Todos esses symptomas juntos, ou alguns delles, principalmente se apparece, de accrescimo, uma febricula, podem ser um signal da tuberculose, signal de alarme que é preciso saber ouvir. Outras doenças podem provocal-os. A tuberculose, porém, os provoca com uma frequencia maior. E é bastante grave essa doença para que esteja a gente a se illudir sobre ella, voluntariamente ou por suggestão alheia, deixando displicentemente que se perca tempo precioso.

Se ao exame se apura que os pulmões estão normaes, tanto melhor para o doente se elle é apenas um intoxicado, ou um dispéptico ou um portador de colyte chronica. Mas se feito o exame completo dos pulmões, (e eu digo completo porque a auscultação sózinha falha a toda a hora), chega-se á conclusão de que existe uma lesão tuberculosa não é realmente pena que se tenha perdido tanto tempo em desastrosas hesitações ou nefastas conjecturas? Como a tuberculose é uma doença curavel, não é logico que se procure surprehendel-a o mais proximo possivel de seu começo, para que augmentem as probabilidades de cura, e que esta seja menos demorada e mais solida?

Não é só a tuberculose que se cura melhor e mais seguramente quando tratada em inicio. Tambem o cancer, a syphilis, o paludismo, as disenterias, e em geral todas as doenças chronicas ou infecciosas.

Por isso, repito, embora possa parecer que digo um absurdo, que é extremamente vantajoso para o doente escarrar sangue, ter uma hemoptise no começo de sua tuberculose. Nada como esse signal vermelho, signal de perigo, para advertir os negligentes e fazel-os orientar-se no bom caminho do diagnostico exacto e do tratamento efficaz.

NUTRIÇÃO

(Dr. Raul Pontual)

Foi em 1926, nos Estados Unidos.

Emquanto os corredores palmilhavam, a custo, as ultimas milhas de percurso, a multidão fremia de enthusiasmo. Faltavam apenas 6 voltas do estadio monumental. O grande athleta, favorito dos technicos e do publico, começou a baquear. Seus passos foram se tornando menos firmes. Já corria em segundo logar... mas seu treinador, um medico, estava alerta. Jogou-lhe algumas pastilhas. Assucar e nada mais. Deu-se o milagre. O nosso homem sagrou-se vencedor alcançando um novo record.

Mais uma victoria da sciencia da nutrição. As reservas de gazolina humana, devido á longa corrida de resistencia haviam se esgotado. O assucar — alimento fornecedor de energia — chegou justo a tempo de evitar um fracasso.

Vimos que a proteina da carne, do peixe e dos ovos aproveitada pelo nosso organismo é o elemento constructor que forma e repara o figado, o cerebro construindo emfim o nosso corpo. Necessario se tornava fazer com que esta maravilhosa machina se movesse permittindo-nos trabalhar, viver emfim. Coube este papel a alimentos como o assucar, a batata e o pão.

Pertencem ao grupo de substancias alimentares que receberam o nome de Hydratos de Carbono.

Ao descrevermos na palestra passada a formação de proteina-elemento constructor dissemos "as plantas possuem a maravilhosa propriedade de formarem este tijolo indispensavel á construcção dos organismos vivos. Sugando da terra o azoto e o enxofre juntam-nos ao hydrogenio da agua ao oxygenio do ar, fabricando assim as proteinas.

"O organismo humano e o dos animaes não possuem esta habilidade. O boi engulindo capim adapta a proteina ahi contida ás suas necessidades e com ella forma a sua carne". Na formação dos hydratos de carbono o homem e os animaes continuam a ser inteiramente dependentes das plantas.

Quando respiramos retiramos do ar o oxygenio — sem o qual não podemos viver — devolvendo em troca um gaz chamado anhydrido carbonico. Este gaz é venenoso sendo o causador dos incommodos que nos affligem numa sala sem janellas cheia de gente.

A planta tambem respira, mas de forma exactamente opposta á nossa, permittindo que possamos encontrar ar puro. Retira do ar o tal gaz venenoso devolvendo oxygenio. Não satisfeito de tornar o ar respiravel elle transforma juntos o anhydrido carbonico á agua formando os hydratos de carbono — o que quer dizer justamente carbono com agua — que formam a parte nutritiva da batata por exemplo. Os hydratos de Carbono — a gazolina de que o nosso corpo utilisa de preferencia — se encontram — é claro — nos alimentos que a terra produz batata, arroz, banana ou naquelles fabricados com productos da lavoura: o pão, o macarrão derivados de trigo, o assucar proveniente da canna ou da beterraba.

O hydrato de carbono, uma vez chegado ao intestino seja elle proveniente da batata ou da banana ou de doces é reduzido a um assucar simples — a glycose. Esta é levada pelo sangue aos musculos juntamente com oxygenio.

Ahi então a glycose é queimada como a gazolina nos cylindros do motor. Dá-se o mesmo que acontece ao papel que é um hydrato de carbono, á approximação de um phosphoro. Desta combustão, resulta como acontece com o papel queimado — o nosso conhecido anhydrido carbonico — a fumaça irrespiravel que é levada pelas veias ao pulmão, para ser expulso.

Restava apenas que a gazolina humana fosse fornecida aos musculos e ao cerebro numa solução constante no sangue.

Para que tal aconteça ella é guardada num tanque — o figado que a fornece ao sangue de forma que este contenha 1 gramma a 1 e meia gramma por litro. Este equilibrio é rompido nos diabéticos em que o apparelho controlador funcciona mal. Se contrairmos um musculo movendo o braço por exemplo a circulação deste immediatamente se activa, a quantidade de sangue augmenta fornecendo-lhe o combustivel addicional necessario.

SYPHILIS

(Dr. Campos Mello)

O tratamento da syphilis tem de ser antes de tudo executado com methodo. A parada do tratamento, em syphilis adquirida, de regra traz comsigo serias consequencias, augmentando o poder de resistencia da infecção.

Isso acontece sempre que a dose total da indicação feita não fôr satisfactoria.

Ha uma noção, infelizmente muito espalhada nas classes populares, de que, desapparecendo a lesão inicial da syphilis, tudo está terminado.

A doença "recolhe-se", como pittorescamente costumam dizer!

No emtanto, a verdade é bem outra. A infecção tem de ser activamente tratada depois da desapparição do syphiloma inicial afim de serem evitadas futuras complicações graves.

A industrialisação progressiva dos medicamentos, trouxe certas vantagens, mas entretanto, e infelizmente, não deixou de proporcionar, como no caso da syphilis, muitos inconvenientes serios devido á enorme multiplicidade de preparados, que se excedem muitas vezes na propaganda, originada de concorrencia puramente commercial.

Formou-se, em certos meios, a noção de "tratar lendo uma bula", o que acarreta um sem numero de vezes pesadas consequencias para o proprio doente.

Tratar syphilis não é tomar injecções a esmo ou beber xaropadas, elixires, que promettem mundos e fundos, e "garrafadas" como se diz na gyria do sul.

Tratar syphilis é tratar "o caso" de syphilis, convenientemente, por medico conhecedor do assumpto, subordinando-se o tratamento não a titulos de preparados, mas a determinantes scientificos bem conhecidos.

A Medicina clinica está avançando por um caminho algum tanto perigoso para a sua natureza de "sciencia e arte".

E' necessario que uma reacção, já bastante prenunciada, se verifique, afim de afastal-a o quanto possivel da industrialisação intensiva dos meios de cura, que o progresso dos ultimos tempos veio incrementar.

Meus ouvintes, não se illudam. As doenças humanas não se catalogam de accordo com os titulos de medicamentos.

O raciocinio medico, em cada caso é o principal factor no exito da acção therapeutica.

Tudo que fugir disso é, em maior ou menor gráo, charlatanismo.

EDUCAÇÃO

(Dr. Gustavo Armbrust)

No dia 13 de Maio de 1888, os pretos deixaram de ser escravos. Ficaram, porém, outros e em numero muito maior, não só pretos como brancos. São os escravos da ignorancia, isto é, aquelles que não sabem ler e escrever. Libertal-os da triste situação em que se acham, é obra das mais meritorias. E' o que está procurando fazer a Cruzada Nacional de Educação, espalhando por toda parte as luzes beneficas da instrucção, sob a forma de escolas, diurnas e nocturnas, para creanças e adultos que funccionam em sédes luxuosas, casebres, pharóes, quarteis e prisões.

E' tão grande, entretanto, o numero de analphabetos, que á primeira vista o problema parece insoluvel. Unam-se porém, todos os brasileiros, num gesto sublime de solidariedade e eu estou certo que o milagre se realisará.

Para mostrar do que somos capazes, basta referir o que se passou ha pouco mais de um seculo.

Haviamos proclamado a nossa independencia. Foi então que Gonçalves Ledo e Luiz Pereira da Nobrega suggeriram a Pedro I em 24 de setembro de 1822, a abertura de uma subscripção popular, mensal, afim de serem adquiridos elementos para reforçar a esquadra.

Approvada a idéa, coube a Martins Francisco Ribeiro de Andrade executal-a. Assim, podemos dizer que do esforço commum, da collaboração e até do sacrificio de todos os brasileiros, surgiu a nossa marinha de guerra.

Concertaram-se navios velhos, adquiriram-se navios novos e em poucos mezes tinhamos organisado uma força naval respeitavel, capaz de enfrentar a de Portugal.

Deante deste exemplo magnifico, de que é que carecemos para apagar do nosso mappa a mancha vergonhosa do analphabetismo?

Fé, coragem e tenacidade.

A entrega dos diplomas ás alumnas da Escola Pf[aff]

No salão nobre do Centro Trasmontano, realisou-se, hontem, ás 9 horas da noite, a solennidade da entrega dos diplomas ás alumnas recem-formadas pela Escola "Pfaff" de Bordados e Trabalhos Artisticos. Depois da cerimonia, a que compareceram professoras e altos funccionarios da Casa Pfaff, além de elevado numero de convidados, teve inicio o baile [...] pelas diplomadas, dançando-se [...]damente até a madrugada.

Para substituir Pirandello

ROMA, 3 (Havas) — O romancista hungaro Ference Koermendi foi nomeado membro da Academia de Messina em substituição de Luigi Pirandello.

Atropelado por um tr[em da] Leopoldina [...]

Apresentando esmagamento [...] 2ª, 3ª e 4ª costellas esquerd[...] dicado, hontem, á tarde, no [...] Prompto Soccorro de Nict[...] Rodrigues da Silva, de 32 [...] teiro e morador no logar [...] Venda da Pedra, onde [...] por um trem da Leopoldina.

Homenagem ao Dr. Israel Souto

Como transcorreu o jantar que lhe foi offerecido

Conforme foi annunciado realisou-se hontem o jantar em homenagem ao Dr. Israel Souto, recentemente designado para chefiar a delegacia Especial da Ordem Politica e Social, manifestação esta prestada pelos vultos mais representativos do funccionalismo da Policia Civil.

Ao agape, que trancorreu no ambiente de maior cordialidade, compareceu o chefe de Policia, capitão Felinto Muller.

Dedicando a homenagem, falou o 3º delegado auxiliar, Dulcidio Gonçalves.

A seguir, usou da palavra, agradecendo-a o Dr. Israel Souto.

Falaram, ainda, os delegados Afranio Palhares e Sá Osorio sendo que o segundo teve palavras de exaltação num brinde de honra, á orientação que vem imprimindo aos serviços da Policia Civil o capitão Felinto Muller.

A gravura mostra um grupo formado apóz o banquete, vendo-se ao centro o homenageado.

Decretos do pr[esi]dente da Repub[lica]

Approvado um acco[rdo] americano

O Sr. presidente da Rep[ublica assi]gnou os seguintes actos:

NA PASTA DA AVIAÇÃO [...]

Approvando o accordo S[ul-Ameri]cano (Regional) de Radioc[ommunica]ções, firmado em Buenos A[ires ...] de abril de 1935, que foi m[...] ptar, em caracter provisori[o ...] de 1 de Janeiro de 1936, por [...] nistro da Aviação e Obras [...] cujo texto, em portuguez e [...] baixa com este decreto, fi[cando res]vada, quanto ao appendice [...] ferido accordo, a prerogativ[a que as]gura á União, e direito d[e ...] e posse das frequencias, [...] de distribuil-as de conform[idade com o] interesse geral dos serviço[s de] communicações.

Approvando os projectos [...] tos: para a construcção d[...] da estação de Coxilha; [...] cução de melhoramentos [...] Herculano de Freitas e [...] gmento e modificação de [...] estas obras na Rêde de [...] Federal do Rio Grande do [...]

Nomeando Helena Teixe[ira ...] para o cargo de agente d[...] Conselheiro Almeida Cou[to ...] reios da Bahia.

Creando o Departam[ento de] Serviços Technic[os da] Policia, no Estado [...]

O Dr. Heitor Collet, gov[ernador in]terino, do Estado do Rio, [...] á Assembléa Legislativa, [...] opportunamente apreciado [...] jecto de reforma do reg[ulamento da] Secretaria do Interior e [...] ando o Departamento de Se[rviços Tech]nicos da Policia.

Obrigados a indemnisar os medicamentos para as suas familias

Como o titular da pasta da Guerra solucciono uma consulta sobre os musicos militares

Em virtude de uma consulta do director do Hospital Militar da 9ª Região Militar, sediado em Matto Grosso, se os musicos com os seus vencimentos equiparados aos dos sargentos, estão comprehendidos no n. 8, das Instrucções para o fornecimento de medicamentos, o titular da pasta da Guerra em aviso dirigido ao Departamento do Pessoal do Exercito declarou que os musicos militares devem, applicando-se-lhes o disposto no n. 2, das Instrucções para o fornecimento de medicamentos pelo Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, indemnisar o que fôr, pelo citado Laboratorio, fornecidos ás suas esposas e filhos menores, para que não seja alterado o espirito das referidas instrucções.

Posto á disposição do commandante da 1ª R. M.

Para servir no Serviço de Engenharia da 1ª Região Militar, foi posto á disposição do commandante da mesma Região, o capitão José da Costa Nogueira.

Para commandar o forte Duque de Caxias

Pelo titular da pasta da Guerra foi designado para servir como commandante da 4ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte Duque de Caxias, o capitão Henrique Delphim Sadock de Sá.

O Interventor nos suburb[ios]

O conego Olympio de Mello, interventor federal no Districto, esteve, hoje á tarde, em Bomsuccesso, onde foi assistir á collocação da placa da avenida Guilherme Marwel, como homenagem posthuma ao grande bemfeitor daquella localidade.

A gravura acima [...] solennidade, presidida [...]

pagina dos sports

[C]hega, hoje, a delegação brasileira de basketball

[Ca]ballero tem recebido convites...

[Ma]s declara-se firme no Guanabara

[Cabal]lero cuja permanencia no Guanabara está garantida

[O] Novo Caballero appareceu [...]te em nossas piscinas, [...]ette do Vasco. [...] demonstrou qualidades de [...] foi ha pouco mais de um [...]ois, resolveu transferir-se [...]anabara, nelle se conser[vando até a]gora. [...] no gremio azul turqueza [...]e ascensão com a queda [...]e seus proprios records, [...]baixando desde 1.27 para [...]

[...] Caballero, no campeonato [...] F. A. E., bateu a Hugo [...] fama cresceu mais ain[da...]s já olhavam com sym[pathia o cra]ck que surgia, e que ain[da...]ar a quem o conquistasse [...]phos. [...]quella época o crack foi [...]mais o foi agora quando [...]l Americano. [...] no emtanto, tem conse[...] apesar de algumas of[...]he têm sido feitas. [...] poucas linhas a historia [...]. Entretanto, se esse na[...]alu do Guanabara, deve[...] a um rubro negro, o seu [...] remido do Flamengo. [...]ente, isso é verdade. O [...]onseguiu ouvir uma con[fi]ssão do seu tutor, e um des[...]ro especialisado. [...]tor de Caballero: [...]o sáe do Guanabara, por[...]quero, e por uma questão [...]e. Foi lá que elle se ini[...]iramente no sport, e lá [...] dispensadas tantas gen-tilezas que eu não vejo motivo para que deixe áquelle gremio.

Se todos os responsaveis pelos nossos cracks, pensassem como o tutor de Caballero, os nossos clubs tratariam de preparar seus futuros defensores, e a classe dos "tenores" estaria desmoralisada ha muito tempo.

Só para o rubro-nebro

Adeantou ainda o tutor do campeão sul americano que, se elle tiver algum dia de trocar de club, escolherá o Flamengo...

Convocação de profissionaes do São Christovão

Para tomar parte no Torneio Inicio, marcado para hoje no estadio de São Januario, o director de football do São Christovão convoca para ás 13 horas, na séde, os seguintes players: Magdalena, Mario, Oswaldo, Pichin, Dodó, Affonsinho, Roberto, Quintanilha, Nelson, Carreiro, Dante, Gustavo, Cito, Pisca, Hugo e Alvaro.

Dois interestaduaes no dia 11

O Flamengo enfrentará o Athletico e o America irá jogar com a Portugueza

Duas partidas interestaduaes serão realisadas domingo proximo, nos dominios da F. B. F. Nesta capital, o Flamengo reapparecerá enfrentando o campeão dos campeões, o Athletico Mineiro, emquanto o America ultimou hontem as "demarches" com a Portugueza, em São Paulo, na mesma data.

O match Flamengo x Athletico não prejudicará o inicio do Torneio Aberto, cujos jogos terão logar nos campos do America e Bomsuccesso, emquanto o interestadual será em Laranjeiras.

CAMPEONATO SUBURBANO

Para hoje, em proseguimento do campeonato da F. A. Suburbana, estão marcadas as seguintes partidas: River x Modesto no campo da rua João Pinheiro.

Central x Engenho de Dentro no campo da rua Adriano.

Adelia x Magno no campo da rua Henrique Shedil.

Argentino x Del Castillo no campo do Opposição.

Mavilis x Opposição no campo do Quinto do Caju.

Todas estas partidas promettem a maior animação.

Em Bello Horizonte o scratch da Liga Carioca

Demarches para que os mineiros conheçam o seleccionado metropolitano

BELLO HORIZONTE, 3 (Da Succursal d'A NOITE) — O presidente da F. M. F. Sr. Cancio Albuquerque declarou que está em "démarches" para trazer a esta capital o scratch da Liga Carioca.

O emissario que tratará do assumpto seguirá, breve, para o Rio para concluir as negociações já iniciadas.

O Opposição convoca seus amadores

Para o jogo de amanhã, com o Mavilis, o Opposição convoca: 2º team ás 12 horas — Belarmino, Mossoró, Jarbas, Jufá, Bequirá, Muato, Simões, Waldemiro, Waldeck, Alberto, Paixão, Wanderlino, Evaristo, Anthero, Juca. 1º team, ás 3.30 horas — Antoninho, Hugo, Aregueiro, Nelson, Nisco, Amaro, Bufit, Charuto, Marquinho, China, Lauro, Alfredo, Bahiano, Jamelão, Celina e Moacyr.

Este flagrante recorda a estadia da delegação brasileira no Chile por occasião do cock-tail que o Instituto Chileno de Prensa offereceu aos jornalistas presentes ao campeonato Sul americano de basketball

Campeões do cavalheirismo e da disciplina

Chega hoje a delegação de basket que disputou o Campeonato Sul-Americano

Chegam hoje, pelo "Almanzora", os rapazes que defenderam, no Chile, as côres da Federação Brasileira de Basketball por occasião do Campeonato Sul-Americano de Basket-ball.

O five brasileiro, quando daqui partiu, não o fez com a pretensão de conquistar titulos no terreno sportivo.

Conhecia-se, de sobra, o quilate dos adversarios a enfrentar e os dirigentes do nosso basket não tinham duvidas nem alimentavam velleidades a esse respeito.

Mesmo assim, lutando contra factores varios, os rapazes que arcaram com a responsabilidade de defender, no estrangeiro, o bom nome sportivo do Brasil souberam corresponder á espectativa geral portando-se como lhes permittiam os recursos technicos deante de adversarios adestrados e sujeitos a prolongado preparo.

E se não retornaram ostentando o titulo sportivo tão cobiçado tiveram sua compensação voltando ao Brasil como os authenticos campeões do cavalheirismo e da disciplina.

E isto já é um consolo nesta época em que até nos torneios internacionaes o espirito sportivo é relegado a um plano secundario.

Ignacio Martins aos chronistas sportivos

Será hoje em sua residencia, a rua Guilhermina, na Piedade, o almoço que o sr. Ignacio Martins offerece aos chronistas sportivos, dando, assim, mais uma prova de sympathia aos seus amigos da imprensa.

O Torneio Feminino de Natação da F. A. R. J.

Realisa-se hoje, á tarde, na piscina do C. R. Guanabara, a primeira parte do Torneio Feminino de Natação sob o patrocinio da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

A ausencia de Piedade Coutinho, sem duvida, diminuirá bastante o interesse desse Torneio, que mesmo assim será facilmente vencido pelo C. R. Guanabara.

Além das provas femininas, serão levados a effeito algumas destinadas aos homens, nas quaes intervirão alguns dos nossos "cracks" que participaram do Campeonato Sul-Americano. E, é, assim, que o reapparecimento de Caballero é aguardado com viva ansiedade.

Madureira x Carioca

A PRIMEIRA LUTA DO TORNEIO INITIUM

A primeira luta do Torneio Initium será entre os esquadrões do Madureira e Carioca. São sete as' contendas em disputa do honroso titulo de campeão. Cada match será disputado em dois tempos de dez minutos. Goals ou corners decidirão as rapidissimas pelejas, que sempre serão prorogadas, caso permaneçam empatadas.

As sete pelejas — Juizes e horario

Pela ordem, as sete pelejas serão as seguintes:

1º jogo — Madureira x Carioca — A's 14 horas — Juiz: José Pereira Peixoto; chronometrista: Arlindo Botelho; juizes de linha: A. Soares Ferreira, Arthur M. Lopes, José Brandão e Manoel Silva; representante: Edgard Freitas.

2º jogo — Vasco x Botafogo — A's 14,25 — Juiz: Carlos de Carvalho; chronometrista: F. Nascimento; juizes de linha: Manoel Christino, Wilton Noronha, Vilmar Morgado e Alcides Sant'Anna; representante: tenente Manoel J. Martins.

3º jogo — Bangu' x Andarahy — A's 14,50 — Juiz: Victor Flores; chronometrista, juizes de linha e representante, do 1º jogo.

4º jogo — Olaria x São Christovão — A's 15,15 — Juiz: Oscar Pereira Gomes; chronometrista, juizes de linha e representante, do 2º jogo.

5º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo — A's 15,40 — Juiz: Carlos de Souza Carvalho; chronometrista, juizes de linha e representante, do 3º jogo.

6º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo — A's 16,05 — Juiz: Edmundo Martins Gomes; chronometrista, juizes de linha e representante, do 4º jogo.

7º jogo — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo — A's 16,40 — Juiz: será sorteado no dia 3, ás 18 horas. Chronometrista, juizes de linha e representante, do 5º jogo.

Concurso Hyppico no 1º R. C. D.

A officialidade desta unidade do Exercito, deu inicio á sua temporada hippica, levando a effeito um imponente concurso de salto de obstaculos, ao qual concorreram 26 officiaes e 18 sargentos.

Enthusiastas do hippismo e solidarios á alegria de quantos concorreram e assistiram ao prelio, presentes se fizeram os coroneis Renato Paquet, homenageado na prova de officiaes, e Antonio da Silva Rocha, director do Serviço de Remonta.

Os premios conferidos aos primeiros collocados foram conquistados respectivamente pelos tenentes Jardim Couto de Souza, Carlos Alberto de Abreu Rocha e Geraldo da Silva Rocha e sargentos Lindozo, Messias e Garcez.

[O] Nictheroy

[O Olym]pico vae enfrentar o Combinado da A. N. A.

[...]o Nictheroyense de Athle[tismo...]gitando de realisar, no dia [...]nte, em logar do desfile [...] aquella data, um encon[tro de footb]all amistoso, em que seria [...]o combinado citadino e [...]ipal do Olympico, desta [...]

[...] da uma équipe de valor [...] como :ôe ser o conjun[...]es cariocas, e levando em [...]parativos a que natural[...] N. A. submetterá o seu [...]e prever-se uma disputa [...]ida.

Torneio popular de basket

Parece fadado a alcançar grande successo o torneio popular de bola ao cesto que o matutino local "Diario da Manhã", organisou e vae realisar brevemente. As inscripções, a pedido, foram prorogadas por mais cinco dias, já contando os dirigentes do torneio aberto com a adhesão de vinte e cinco representações.

Sebastião de Carvalho deixou o Oliveiras

Todos aquelles que sabiam do prestigio que Sebastião de Carvalho sempre desfrutou no Oliveiras A. C., pela sua dedicação ao club de que era presidente de honra, não escondem a sua surpreza pela noticia de que elle renunciará até mesmo ao titulo de socio do gremio azul e branco! No emtanto, a sua resolução tem caracter irrevogavel, tendo sido motivada de uma desintelligencia séria entre o renunciante e o Sr. J. Martins Lopes, thesoureiro do citado gremio.

O anniversario do Gremio Alvi-Anil

Commemorando dia 7 o seu anniversario, o gremio alvi-anil, realisa um grande festival, com um excellente programma, de que constam uma corrida de 50 metros, briga de gallo em circulo, para infantis, corrida de tres pernas para juvenis, corrida de saccos, corridas de gravata, para moças e rapazes, corrida de agulha, cabra c[ega] e uma partida de football entre o club anniversariante e o Santa Cruz F. C.

NOTAS DO TURF

Será iniciada hoje a temporada official — Montarias contratadas e cotações officiaes

Bom programma organisou a Commissão de Corridas para o "meeting" desta tarde, quando será iniciada a temporada official.

Para as nove provas que serão disputadas, damos abaixo as montarias provaveis bem como as cotações officiaes:

1º — Premio LOUVAIN — 1.500 metros — 6:000$000.

		Ks.
1	Riri, A. Moline	53 - 20
2	Kong, R. Freitas	55 - 40
3	Barnabé, H. Herrera	55 - 35
4	Estoica, I. Souza	53 - 50
5	Auditor, J. Mesquita	55 - 25
6	Garimpeira, S. Batista	53 - 60
7	Ufal, G. Costa	55 - 60
8	Fidelité, A. Silva	53 - 35
9	Madureira, P. Vaz	55 - 50
10	Filhinho, G. Feijó	55 - 30

2º — Premio MAIRY — 1.500 metros — 4:000$000.

1	Nhô Zuza, L. Mezaros	56 - 35
2	Yvette, C. Morgado	51 - 40
3	Mussuã, O. Serro	56 - 35
4	Clipper, R. Freitas	56 - 25
5	Piolin, G. Costa	50 - 60
6	Lavaleja, G. Feijó	55 - 40
7	Oitibó, A. Molina	54 - 20
8	Cannes, J. Santos	54 - 50
9	Oding, não correrá	58 - 35
10	Nautilus, S. Batista	55 - 30
11	Cuba, J. Mesquita	56 - 60
12	Olu', C. Pereira	50 - 60

3º — Premio OVAÇÃO — 1.600 metros — 5:000$000.

1	Manduca, W. Cunha	55 - 15
2	Lucky Strike, A. Molina	55 - 25
3	Caciula, P. Vaz	53 - 50
4	Picuhy, A. Silva	55 - 30
5	Miroró, H. Herrera	53 - 40
6	Patrulha, R. Freitas	53 - 35
7	Moleque Doze, S. Batista	55 - 40

4º — Premio TACY — 1.500 metros — 4:000$000.

1	Ubatim, A. Molina	56 - 35
2	Iapó, H. Herrera	55 - 30
3	Soissons, G. Costa	56 - 40
4	Luctador, S. Batista	57 - 35
5	Miss Bá, A. Silva	52 - 30
6	Realengo, R. Freitas	58 - 40
7	Punhal, C. Morgado	50 - 40
8	Bripohl, F. Mendes	53 - 35
9	Ijuhy, J. Mesquita	57 - 30
10	Carreteiro, W. Cunha	52 - 35

5º — Premio Classico PAUL MAUGÉ — 1.800 metros — 15:000$000.

1	Nababo, G. Feijó	54 - 25
2	Cadete, R. Freitas	54 - 40
3	Brauna, G. Costa	52 - 25
4	Léa, S. Batista	52 - 30
5	Mexico, P. Vaz	54 - 50
6	Lido, H. Herrera	54 - 35
7	Sinforosa, F. Mendes	52 - 40
8	Patuska, W. Cunha	52 - 60
9	Tapir, não correrá	54 - —
10	Saphinha, A. Molina	52 - 18
"	Faceirice, C. Rojas	52 - 18

6º — Premio MANEQUINHO — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Dolerita, I. Souza	50 - 50
2	Veneziano, C. Rojas	50 - 35
3	Mundo Novo, H. Herrera	52 - 50
4	Sylpho, P. Vaz	54 - 30
5	Tapirapé, A. Silva	57 - 30
6	Lafayette, S. Batista	58 - 35
7	Juiz, H. Herrera	53 - 30

7º — Premio FAVORITO — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

1	Guitarrita, S. Batista	56 - 35
2	Tarjador, G. Costa	50 - 30
3	Uyrapara, J. Mesquita	55 - 35
4	Miss Praia, R. Freitas	51 - 35
5	Allubia, I. Souza	57 - 50
6	Joker, P. Vaz	51 - 45
7	Avanço, W. Cunha	51 - 30
8	Arlette, F. Mendes	50 - 30
9	Rush, A. Feijó	58 - 50
10	Yeoman, A. Molina	56 - 40
"	Jolly Miss, C. Rojas	50 - 40

8º — Premio TIA KING — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting.

1	Sobrevivo, J. Mesquita	56 - 25
2	Louvain, W. Cunha	58 - 20
3	Dominó, A. Silva	54 - 30
4	Raio do Luar, H. Herrera	52 - 60
5	Thales, J. Allendz	54 - 60
6	Everest, A. Molina	54 - 30
7	Trenador, G. Feijó	56 - 40

9º — Premio KREBELINA — 1.800 metros — 6:000$000 — Betting.

1	Oh!, J. Mesquita	55 - 30
2	Bilhete, R. Sepulveda	58 - 60
3	L'One, F. Mendes	58 - 40
4	Cheerio, W. Cunha	53 - 30
5	Rolando, P. Vaz	50 - 50
6	Mi Flete, R. Freitas	58 - 40
7	Snorer, não corre	55 - —
8	Maimará, S. Batista	54 - 35
"	Goleta, J. Santos	54 - 35

Eis os nossos palpites

Auditor — Riri — Kong.
Oitibó — Nhô Zuza — Clipper.
Manduca — Patrulha — L. Strike.
Miss Bá — Ijuhy — Realengo.
Saphinha — Nababo — Brauna.
Lafayette — Tapirapé — Veneziano.
Arlette — Tarjador — Yeoman.
Maimará — Oh! — Goleta.

Tres que não serão apresentados

Não serão apresentados hoje os animaes Oding, Tapir e Snorer, alistados, respectivamente, nos premios "Mairy", classico "Paul Maugé" e "Krebelina". Os "forfaits" daquelles parelheiros já foram hontem entregues a Secretaria de Corridas.

pagina A NOITE dos Sports

A cidade assistirá hoje a um "campeonato relampag

Piedade Coutinho registada pelo Flameng

Oito teams disputarão, no estadio do Vasco, o «Torneio Inicio»

Como formarão os quadros

O Vasco venceu por quatro vezes o Torneio Inicio apparecendo, no certame de hoje como um dos favoritos. Não será difficil ao esquadrão dos camisas pretas, que se vê na gravura, repetir a proeza no cotejo promovido pela F. M. D.

Com a realisação do Torneio Initium da Federação Metropolitana de Desportos, a se effectuar hoje, á tarde, os clubs dessa entidade apresentam os seus quadros actuaes.

Essa iniciativa da entidade cebedense tem merecido os mais francos elogios, pois o Torneio promette constituir um espectaculo sportivo de muito interesse.

Todos os esquadrões estão em regular fórma e farão uma ligeira apresentação, uma semana antes do inicio do Campeonato.

Oito quadros em cotejo

Vasco, Botafogo, São Christovão, Madureira, Andarahy, Olaria, Carioca e Bangú, nada menos de oito quadros disputarão esse Torneio, que marcará, certamente, um acontecimento.

O estadio da rua Abilio viverá algumas horas de intensa movimentação, pois, todos os quadros se prepararam cuidadosamente para as diversas lutas, em que se empenharão.

O preparo do Vasco, Botafogo, Madureira e São Christovão

Os teams do Vasco, Botafogo, Madureira e São Christovão, como recentemente têm intervindo em excellentes exercicios de conjunto, puderam revelar os seus preparos. Todos estão em condições de reapparecer com exito. No Torneio, terão elles opportunidade de confirmar o ajuste de suas linhas.

Os outros adversarios

O Andarahy, Carioca, Bangú e Olaria apresentarão os seus quadros reformados. O club da rua Jardim Botanico reapparecerá ao publico, após um anno de afastamento das actividades footballisticas. Certo o Torneio Initium terá um desfecho imprevisto, não se podendo, desde já prever quaes serão os disputantes do 7º e ultimo jogo, que apontará á cidade, o campeão desse movimentado "campeonato relampago".

Os juvenis sanchristovenses jogam hoje

Para enfrentar o Metropole F. C., hoje, pela manhã, no gramado de Figueira de Mello, o director da secção de juvenis do São Christovão pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 8 horas, na séde: Tuneca, Mario, Matto Grosso, Tuffy, Augusto, Salgado, Baby, Piriquito, Nônô, Alberto, Lopes, Tarcisio, Aley, Helio, Juca, Venicio e Joaquim.

Pieda de Coutinho que foi registada pelo Flamengo

A «menina-prodigio», entret... não correrá o campeonat...

Momentos de sensação na L.C.N. - A...nar e Benevenuto tambem inscrip...

Os rumores correntes de que Piedade Coutinho ingressaria num club das Especialisadas, ... eram confirmados. Dizemos — por pouco — porque embora tendo dado entrada hontem á tarde ... Carioca de Natação o seu boletim de registo pelo Flamengo, devidamente assignado pela "menina... surgiu depois um impecilho qualquer, ao que se sabe, por parte da propria familia da joven camp... dindo que o rubro-negro tambem incluisse o seu nome na lista de inscripções para o Campeonato ... hontem mesmo encerradas ás 19 horas. Assim, a "menina-prodigio", embora registada, não fig... provas de 16 e 18 do corrente.

TAMBEM ATHENAR

Outra novidade foi a inscripção do joven nadador do Guanabara, Athenar Queiroz Guimarães, ... mengo. Athenar vae disputar no certame da L. C. N. as provas de sua especialidade.

BENEVENUTO TRANSFERIU-SE

As notas sensacionaes da natação, não pararam ahi. Benevenuto Nunes, que fôra registado ... queirão, assignou hontem boletim de transferencia, tambem para o Flamengo, sendo inscripto ... de nado livre.

Igualmente, o C. R. Botafogo incluiu Villar na sua equipe, mas a presença dos dois maruj... vas é ainda problematica.

Não ficará no Palestra

Niginho voltará a Bello Horizonte levando Filó em sua companhia

Niginho, que voltará para Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 3 (Da succursal d'A NOITE) — Ao contrario do que se esperava e foi noticiado, Niginho não continuará na capital paulista.

Tendo sido cedido ao Palestra Italia, o famoso player integrará a équipe dos "periquitos" no jogo contra o Santos, regressando, a seguir, a Bello Horizonte.

O player que com tanto brilho actuou no "scratch" brasileiro que disputou o Campeonato Sul-Americano, trará em sua companhia o veterano player Filó, que actuará em alguns jogos dos palestrinos mineiros.

O novo presidente da Federação Riograndense de Tennis

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — A Federação Riograndense de Tennis tem novo presidente.

Foi eleito para esse cargo o Sr. José Rasgado Filho, figura prestigiosa dos circulos tennisticos dos pampas.

Iniciado, hontem, o Campe...nato Brasileiro de Athletism...

Os paulistas venceram todas as fina...

Provas e resultados do certame realisado em São P...

SÃO PAULO, 3 (Do enviado especial d'A NOITE, pelo telephone) — Na pista do C. A. Paulistano foi iniciado hoje sob os auspicios da F. B. A. o Campeonato Brasileiro de Athletismo.

A firmeza do tempo permittiu que uma assistencia numerosa comparecesse ao Jardim America, applaudindo as "performances" dos athletas locaes que se avantajaram muito na contagem, dada a sua forma excellente. Foram os seguintes os resultados verificados:

110 metros, barreiras — 1ª semi-final — 1º Castor Fernandes (F. P. A.) em 16" 3|10. 2º Frederico Gauchi (F. P. A.) em 16" 4|10. 3º Helio Pereira (L. C. A.).

2ª semi-final — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) em 16". 2º Odilon Silva (L. S. M.). 3º Roberto Trompowsky (L. C. A.).

100 metros, razos — 1ª semi-final — 1º Guilherme Puschiniek (F. P. A.) em 10" 7|10. 2º Mello Lima (Ass. Bahiana) em 11" 1|10. 3º Wilton Nascimento (L. C. A.).

2ª semi-final — 1º José Xavier (L. C. A.) em 10" 8|10. 2º José Ferrar (F. P. A.). 3º José Simões (L. C. A.).

400 metros, razos — 1ª semi-final — 1º Sylvio Padilha (F. P. A.) em 52" 2|10. 2º Lauro Mangabeira (L. S. M.) em 56". 3º Manoel Martin (L. C. A.).

2ª semi-final — 1º Cyro Andrade (F. P. A.) em 50" 4|10. 2º Raymundo Chrispiniano (L. S. M.) em 51" 6|10. 3º Sademe Mine (F. P. A.).

Arremesso de martello — Final — 1º Assis Naban (F. P. A.) 48,36 metros. 2º Bento Camargo Barros (F. P. A.) 46,66 ms. 3º José Mizonini (F. P. A.) 40,68 ms. 4º Dario Tavares (R. G. do Sul) 39,79 ms. 5º Oswaldo Kreling (L. C. A.) 30,52 ms.

5.000 metros — Final — 1º Aguinaldo Accacio (F. P. A.) em 16' 15" 3|5. 2º Fritz Bormann (F. P. A.) em 16' 31" 4|10. 3º Manoel Martins (avulso). 4º Murillo Araujo (F. P. A.). 5º Alfredo Carletti (avulso). 6º Reynaldo Gonçalves (avulso). 7º João Cavalcanti (L. C. A.).

Triple-salto — Final — 1º Marcello Mornes (F. P. A.) 13,245 metros. 2º Fuji Hima (F. P. A.) 13,235 ms. 3º Sá Barretto (Ass. Bahiana) 11,08 ms. 4º Emilio Najá (Ass. Bahiana) 11,06 ms.

200 metros — 1ª semi-final — 1º Aloysio Queiroz Telles (F. P. A.) em 23". 2º Milton Nascimento (L. C. A.) em 23" 1|10. 3º Armenio Mascarenhas (L. S. M.).

2ª semi-final — 1º José Xavier de Almeida (L. C. A.) em 22" 5|10. 2º Mello Lima (Ass. Bahiana) em 23". 3º J. Carnick) (F. P.A.).

400 metros, barreiras — Classificaram-se sem eliminatoria: Odilon Silva (L. S. M.), Emilio Elias (F. P. A.), Jans Atsdury (F. P. A.), Jayme Borba (F. P. A.), Francisco Nogueira e Roberto Trompowsky (L. C. A.).

Padilha não correrá a prova por se achar com um joelho contundido.

Contagem: Federação Paulista de Athletismo, 56 pontos. Associação Bahiana, 7 pontos. Liga Carioca de Athletismo, 6 pontos.

As provas proseguirão hoje á tarde, no mesmo local.

Apenas um gaúcho

O Campeonato Brasileiro de Athletismo contará com a concorrencia de um unico athleta gaúcho, ligado á corrente que se filiou recentemente á corrente especialisada. Trata-se de David Tavares e é o recordista riograndense do arremesso do martello com um resultado de 40 metros. Tr... duas vezes no Paulistano p... tir em martello e disco.

Xavier que se classificou para as finaes de 100 e 200 metros

O programma ge... Campeonato

O Campeonato brasileiro ... tismo será iniciado hoje ... amanhã obedecendo ao ... gramma:

Hoje — A's 15,30, 110 m... ras, semi-finaes. A's 15,40, ... rasos, semi-finaes. A's 16 ... messo do martello, final. ... 400 metros rasos, semi-fina... 30, 5.000 metros e triplo ... 17 horas, 400 metros barr... finaes. A's 17,15, 200 m... semi-finaes.

Amanhã — A's 14,30, 110 ... reiras e arremesso do peso ... 100 metros. A's 15 horas, ... A's 15,15, 1.500 metros, ... em extensão. A's 15,30, rev... 4x100 metros. A's 15,45, ... barreiras. A's 16 horas, ... salto em altura e dardo. A... metros. A's 16,25, 1.000 ... 17,15, revezamento de 4... Todas essas provas são ...

O regresso das de...

As delegações da Liga ... Athletismo e a da Liga de ... Marinha regressarão ama... nocturno. Alguns athletas ... manecerão em S. Paulo, ... bahianos, cujo regresso se ... da-feira.